O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 25 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47825
estadão.com.br

ANWAR AMRO/AFP

Bombardeio israelense em Ghobeiri, subúrbio no sul de Beirute, atingiu um prédio e arrasou veículos; milhares fugiram do sul do país

Assembleia-Geral __A10 e A11

Guerras dominam discursos na ONU, incapaz de garantir paz

Conflitos em Gaza, Líbano e Ucrânia monopolizaram o primeiro dia de discursos na 79.ª Assembleia-Geral da ONU. Na fala dos líderes, entre eles o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, predominaram críticas à paralisia da organização.

Trem para Nova York __A10 e A11

Comitiva de Lula nos EUA tem mais de 100 pessoas

Notas e Informações __A3

Um santo do pau oco na ONU

BETS: UMA APOSTA DE RISCO __A16

Beneficiários do Bolsa Família gastaram R$ 3 bi via Pix em casas de apostas

__ Dado, referente a agosto, consta de nota técnica do Banco Central; gasto médio por apostador foi de R$ 100

Nota técnica do Banco Central sobre o mercado de apostas online no País aponta que, em agosto, 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família enviaram R$ 3 bilhões às bets via Pix. O valor médio transferido por beneficiário foi de R$ 100. Entre esses apostadores, 70% são chefes de família, ou seja, são os que de fato recebem o Bolsa Família, de R$ 690 em média. O BC utilizou para a pesquisa o número de cadastrados de dezembro de 2023, dentre os quais 17% fizeram apostas. "Esses resultados estão em linha com outros levantamentos que apontam as famílias de baixa renda como as mais prejudicadas pela atividade das apostas esportivas", afirmou o BC na nota técnica. Em agosto, os brasileiros transferiram via Pix R$ 21 bilhões para as empresas de jogos de azar e apostas, enquanto as loterias tradicionais da Caixa arrecadaram R$ 1,9 bilhão.

Desembargador revoga ordem de prisão contra o cantor Gusttavo Lima

Apontado como suspeito de envolvimento em lavagem de dinheiro de jogos, artista não chegou a ser detido. __A17

E&N Política monetária __ B1 e B2

Banco Central cobra 'transparência' na política fiscal e alerta para juros

Ata do Copom diz que política "expansionista" pressiona inflação e reforçou que o colegiado subirá a Selic.

10,75%

É a atual taxa de juros do País. Ela subiu 0,25 ponto na última reunião

Eleição municipal __A6 e A7

Candidatos mantêm ida a debates em São Paulo, apesar de nova agressão

Após segundo episódio de violência, principais candidatos confirmaram presença em debates previstos até o 1.º turno.

C2 Literatura __C1

O Maníaco do Parque e sua sombria história

Escritor e jornalista Ullisses Campbell lança o livro 'Francisco de Assis', perfil do homem condenado a 268 anos de prisão.

AGLIBERTO LIMA/ESTADÃO – 5/8/1998

Planos de saúde __A21

Juiz bloqueia conta de suspeito de fraudes em reembolsos

E&N Tecnologia __B16

Onde no mundo ainda são usados pagers

Copa Sul-Americana __A23

Em casa, Corinthians faz 3 a 0 no Fortaleza e está na semifinal

Tributo estadual __A20

Governo de SP lança programa de negociação de dívidas do IPVA

Iniciativa oferece 100% de desconto em taxas e multas, além de parcelamento dos débitos em até 60 vezes.

Marcelo Godoy __A9

Lula teve uma ideia: um Exército de bombeiros

Andrés Oppenheimer __A15

O conto de Trump sobre os imigrantes

Camila Farani __B16

Ser mulher CEO é uma questão de escolha

Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
26° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Baco2512

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E LEVY TELES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Rejeição a comando de Marina deixa com Planalto missão de tocar a Autoridade Climática

Duas semanas depois de prometer, mais uma vez, criar a Autoridade Climática, o presidente Lula falou na Assembleia da ONU sobre os desafios ambientais e cobrou outros países por ações. Dentro de casa, porém, precisa administrar problemas com a rejeição ao comando da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se não quiser deixar virar cortina de fumaça o anúncio da criação do órgão. Ex-ministro do Meio Ambiente, o deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) avalia que a Autoridade deve ficar atrelada à Presidência da República. "Os outros ministérios não vão aceitar subordinação ao Meio Ambiente. Que força que essa estrutura vai ter sobre ações na Agricultura ou Minas e Energia, se é do mesmo status? Então, tem que ser realmente acima", avaliou.

● **INSISTÊNCIA.** Minc diz que essa é sua posição desde que integrou o governo de transição, no final de 2022. O tema foi amplamente discutido no grupo, mas Marina já queria ter o controle. Agora é o mesmo ponto que trava a formatação do órgão na Casa Civil.

● **CRÍTICA.** Para o deputado federal Ricardo Salles (Novo), ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, o discurso de Lula na ONU e a promessa que se arrasta de criar a Autoridade Climática são só "blá-blá-blá".

● **QUEIXA.** A Confederação Israelita do Brasil reagiu ao discurso de Lula na ONU e classificou de "desequilibrada" a postura do governo em relação aos conflitos envolvendo Israel na Faixa de Gaza. O petista afirmou que os palestinos estão sofrendo uma "punição coletiva" pelos atos do Hamas. O texto diz que Lula "esquece" que as organizações terroristas foram responsáveis pelo início dos combates.

● **QUEM.** A Câmara Municipal de São Paulo formou, ontem, a comissão especial de vereadores que apreciará o pedido de cassação do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Como antecipou a *Coluna*, fazem parte Isac Félix (PL), Sidney Cruz (MDB), Atílio Francisco (Republicanos), Ricardo Teixeira (União), Coronel Salles (PSD), Silvia Ferraro (PSOL) e Alessandro Guedes (PT).

● **PRAXE.** O pedido, protocolado pela vereadora Elaine do Quilombo Periférico (PSOL), diz que o prefeito descumpriu ordens judiciais sobre ações na Cracolândia. Aliado de Nunes, o presidente da Câmara, Milton Leite, afirma que seguiu o rito, mas não vê fundamento para avançar. Procurado, Nunes não comentou.

● **APOIO.** "A democracia brasileira se apequena", diante da agressão do assessor de Pablo Marçal ao marqueteiro Duda Lima, diz o Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Carlos Minc,
deputado estadual (PSB-RJ)

● **DENUNCIE.** O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criou uma Ouvidoria de Combate à Violência Policial e assinou o primeiro acordo de cooperação do novo canal com a Associação Nacional dos Guardas Municipais do Brasil.

● **CASOS.** Pelos termos do acordo, a cooperação do novo canal servirá para criar as condições para "identificar, investigar e processar" questões relacionadas a condutas que envolvam abuso ou violência decorrente de abordagem de guardas municipais.

COLABOROU VINICIUS VALFRE

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Cenário econômico e retomada industrial

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 23/9/2024

Geraldo Alckmin
Ministro do Desenv. e Indústria

"Os recursos da Nova Indústria Brasil são financiamentos e serão pagos. A demanda será maior que os R$ 342 bi. O governo precisa colocar mais crédito."

Josué Gomes
Presidente da Fiesp

"A energia já foi um problema maior para a indústria. Ainda é porque tem muitos jabutis, tem muitos encargos. Mas hoje está mais barata do que já foi."

Baco2512

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um santo do pau oco na ONU

Brasil poderia ter legitimidade para influenciar rumos da ordem internacional. Mas sem coerência não há credibilidade. Lula passa lição de moral na ONU sem fazer a lição de casa no Brasil

Pela nona vez, o presidente Lula da Silva subiu à tribuna da Assembleia Geral da ONU para recitar seu papel de cobrador. A lista de queixas tem de tudo: um tratado contra pandemias; menos gastos militares; paz no Oriente Médio, Europa e África; aceleração da descarbonização; menos fome, desigualdade, desemprego e violência; juros amistosos para países pobres; equidade de gênero; e reformas na ONU que garantam mais representatividade às nações em desenvolvimento. Tudo muito razoável e condizente com uma cúpula que se presta mais a ser uma vitrine de aspirações que um fórum de resoluções. Mas, como insistia Henry Kissinger, a capacidade de influência geopolítica de um país depende de uma combinação equilibrada de dois ingredientes: poder e legitimidade. O problema é que Lula não tem nem uma coisa nem outra.

Poder, o Brasil nunca teve. Mas construiu uma reputação diplomática, com princípios constitucionais sólidos materializados pelos quadros técnicos e pragmáticos do Itamaraty. Foi essa credibilidade, por sinal, que conferiu ao País a prerrogativa de inaugurar todos os anos a Assembleia Geral. Munido dela, o Brasil poderia exercer ao menos o poder de persuadir outras nações e mediar seus conflitos. Mas não há credibilidade sem coerência.

Lula se queixou de que "o uso da força, sem amparo no Direito Internacional, está se tornando regra". Ao mesmo tempo, contudo, engendra com a China um "plano de paz" que premia a Rússia, que violou o direito internacional ao invadir a Ucrânia, um país soberano, e ali comete atrocidades sistemáticas contra civis, como denunciado em corajosa carta aberta subscrita por dezenas de diplomatas latino-americanos, entre os quais os brasileiros Rubens Ricupero e Celso Lafer.

A Rússia, aliás, nem sequer foi nomeada no discurso de Lula, como em geral não são nomeados, nas notas do Itamaraty sob o comando espúrio de Celso Amorim, o Hamas ou o Hezbollah. Quando o Hezbollah, por exemplo, bombardeou um campo de futebol matando várias crianças, o governo lamentou simplesmente "um ataque", sem autoria. Quando Israel revida, multiplicam-se as recriminações e adjetivos.

Em um discurso anterior, Lula se queixou de que a ONU perdeu "vitalidade", que seus órgãos carecem de "autoridade" e "meios de implementação", que sua legitimidade "encolhe a cada vez que aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades". Poderia estar falando de si mesmo.

O que a sua diplomacia "ativa e altiva" diz sobre as atrocidades na Venezuela? Lula denuncia a omissão internacional no Haiti, mas recusou diversos pedidos de apoio a uma força de paz. Queixou-se das sanções que penalizam os cidadãos de Cuba, mas não disse meia palavra sobre a ditadura que os penaliza muito mais, há décadas. Queixou-se da negligência com o clima, enquanto subsidia combustíveis fósseis e as florestas brasileiras queimam. Propagandeou o Brasil como "celeiro de oportunidades" e exigiu recursos, mas não cria condições para recebê-los, como o mercado de carbono ou agências regulatórias independentes. Queixou-se da falta de oportunidades às mulheres, mas não foi capaz de indicar nenhuma para a Suprema Corte. Queixou-se da "década perdida" dos países latino-americanos, como se os governos do PT não tivessem nada a ver com isso. De passagem por Nova York, por sinal, Lula aproveitou para pedir às agências de risco que restaurem a nota de crédito do Brasil – enquanto maquina subterfúgios para driblar seu próprio arcabouço fiscal.

Eis a diplomacia "ativa e altiva" de Lula, uma diplomacia ativista, calcada em ressentimentos, incoerências, indignações seletivas e aspirações vazias, e subalterna a potentados autocráticos. Se ao menos fizesse sua lição de casa – nas questões fiscais e ambientais ou nos conflitos latino-americanos –, Lula poderia dar lição de moral. Mas, como disse o jornal esquerdista francês *Libération*, frustrado com suas ambivalências em relação à agressão à Ucrânia, Lula é um "falso amigo". Os brasileiros mais solertes já sabem há tempos que ele é um falso estadista. ●

Quando a foto é boa, mas o filme é ruim

Fazenda se queixa do tom das críticas à política fiscal, mas não se pode condenar quem esteja reticente quando, em meio à necessidade de congelamento de despesas, governo libera recursos

A equipe econômica está incomodada com o tom das críticas sobre a política fiscal do governo Lula da Silva. O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse ver certa irracionalidade nessas análises que, para ele, ignoram a realidade, dado que a meta, segundo ele, será cumprida sem qualquer tipo de criatividade ou artifício. "O fato é que o fiscal se recuperou e tem superado as expectativas", afirmou, em entrevista sobre o relatório de receitas e despesas do quarto bimestre deste ano.

Parte das respostas que o governo busca, casualmente, está no próprio relatório. Na sexta-feira, todos esperavam que houvesse contenção adicional de despesas, uma vez que os gastos obrigatórios têm crescido em ritmo mais forte do que o esperado e as receitas não têm correspondido às expectativas do Executivo.

O governo até bloqueou R$ 2,1 bilhões, mas, de maneira surpreendente, reverteu o contingenciamento de R$ 3,8 bilhões anunciado em julho e, na prática, conseguiu liberar R$ 1,7 bilhão em gastos. Assim, o esforço para o congelamento de despesas caiu de R$ 15 bilhões para R$ 13,3 bilhões entre o terceiro e o quarto bimestres.

Na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reclamou da reação intempestiva do mercado e pediu que os analistas aguardassem as explicações sobre o relatório na semana seguinte. Mas a entrevista, como esperado, não trouxe um quadro diferente do que se desenhava.

Para começar, ficou ainda mais claro que o governo mira no piso da meta fiscal, o que já é bastante controverso por si só, já que as bandas superior e inferior da meta fiscal servem para acomodar imprevistos. Embora a meta seja de déficit zero, o limite inferior é de R$ 28,8 bilhões.

O Executivo diz que entregará um déficit de R$ 28,3 bilhões. Mas o governo ainda poderá excluir, do cálculo da meta, R$ 40,5 bilhões em despesas para o enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul, para o combate a queimadas em boa parte do País e para o pagamento de valores retroativos ao Judiciário e ao Ministério Público.

Se esses gastos fossem contabilizados, o governo teria de congelar outras despesas de mesmo valor. Como não serão, isso significa que poderá registrar um déficit de até R$ 68,8 bilhões e ainda assim dizer que a meta de déficit zero foi cumprida. Somente essa longa explicação já seria motivo suficiente para despertar a desconfiança de analistas sobre a meta. Mas ainda há mais razões para manter reticência.

O governo atendeu à recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) e reduziu de R$ 37,7 bilhões para R$ 847 milhões a expectativa de arrecadação com a retomada do voto de qualidade nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Era o mínimo, já que a arrecadação efetiva até julho foi de apenas R$ 83,35 milhões, segundo a Corte de Contas.

Tais perdas, no entanto, serão compensadas por receitas extraordinárias, como o pagamento de dividendos por empresas estatais, e pela expectativa de empoçamento do Orçamento. Ou seja, o governo conta com a "bondade" das empresas públicas e com a ineficiência do gasto público para cumprir a meta.

Esse "otimismo" do lado das receitas se contrapõe à dura realidade do lado das despesas. A projeção de economia com a revisão de gastos previdenciários, cuja aposta inicial era de até R$ 10 bilhões, foi reduzida para R$ 9 bilhões e, agora, para R$ 6,8 bilhões.

O vice-presidente Geraldo Alckmin é outro integrante do governo que não compreendeu a reação do mercado. Para ele, houve apenas um "pequeno descontingenciamento" motivado pelo crescimento da arrecadação e do Produto Interno Bruto (PIB), sem ameaçar o arcabouço fiscal.

O que o governo não parece entender é que cumprir a meta fiscal requer medidas duras e estruturais, muito diferentes das que têm sido adotadas. De nada adianta alardear ter cumprido o objetivo se a dívida bruta continuar a avançar na proporção do PIB, dado que a necessidade de estabilizar a trajetória do endividamento foi a razão pela qual a meta fiscal foi criada. Nesse caso, uma boa fotografia não salva um filme ruim. ●

Baco2512

ESPAÇO ABERTO

Por uma cultura de paz

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Uma das coisas mais bonitas de ver é a atuação pacífica de mães e de pais com seus filhos, educando-os no diálogo, na alteridade, no cuidado e no respeito aos outros. Nosso dia se ilumina ao ver um adulto se portando como adulto, sendo capaz de transmitir à geração mais nova o melhor que tem em si.

Uma das coisas mais constrangedoras de ver é a atuação descontrolada de mães e de pais com seus filhos, falando em tom agressivo, agindo com brusquidão, tentando impor seu poder pela força, com palavras ou atos físicos. Entristece-nos contemplar o ciclo de agressividade se reproduzindo, com consequências que vão muito além do que os nossos olhos podem ver naquele momento.

Essas duas situações me vêm ao pensar no cenário de agressividade que tem dominado a vida pública nacional. O ciclo de violência que permeia e estrutura nossa sociedade não é um dado da natureza. É uma realidade histórica renovada diariamente. Há um passado a influenciar, mas há também uma escolha feita no tempo presente: pais violentos, professores violentos, estudantes violentos, cidadãos violentos, policiais violentos, candidatos violentos, eleitores violentos, maridos violentos, motoristas violentos. Como nossa sensibilidade reage a essas situações?

O problema não é só aqui. Conheci recentemente um casal de professores universitários americanos que se mudaram para Glasgow, na Escócia, depois que o Estado do Arkansas aprovou uma lei permitindo que estudantes portassem armas ocultas no câmpus. Não se sentiam seguros de dar aulas sob as novas condições. O incrível é que parcela da sociedade brasileira olha para os Estados Unidos e deseja emular a mesma loucura armamentista. É uma escolha.

Mas não precisamos ir longe para ver exemplos extremos. Seja qual for o resultado das eleições municipais na cidade de São Paulo, a campanha eleitoral deste ano deve ser motivo de um amplo exame de consciência enquanto sociedade, para repensarmos nossos valores, nossas palavras, nossas percepções. Não exagero.

> ***Eis o grande sofisma da violência: ela se apresenta como a reação necessária e adequada diante da situação indignante***

Há quem veja o circo de horrores paulistano e diga que se trata de uma revolta legítima contra a "política tradicional". É sempre uma escolha.

A violência nunca constitui uma resposta justa. "A violência destrói o que ambiciona defender: a dignidade, a vida, a liberdade dos seres humanos", lembrou João Paulo II em um discurso em Drogheda, na Irlanda, há exatos 45 anos. Eis o grande sofisma da violência: ela se apresenta como a reação necessária e adequada diante da situação indignante.

A cultura da violência é o oposto da cultura democrática, que é respeito, diálogo, negociação, cooperação. Talvez aqui esteja uma das razões para o que vivemos nos últimos anos no Brasil. Não foi apenas que pessoas em posições de liderança pública não se portaram, por ação ou omissão, como a lei determina. Havia um respaldo social da agressividade, da brutalidade, da resolução conflituosa dos problemas. Isso tem relação direta com a ideia, difundida em alguns setores, de que as Forças Armadas deveriam ter um papel na resolução das questões políticas nacionais.

É evidente, diante desse quadro, a necessidade de promover uma cultura de paz, uma cultura verdadeiramente democrática. Não é tarefa fácil, nem simples. Mas talvez o primeiro passo seja reconhecer o problema. Não somos um país pacífico. A sociedade brasileira tem historicamente tolerado – e continua tolerando – altos índices de violência. E, pior, quando nos indignamos com a violência das nossas cidades, a resposta tem sido uma só: mais violência. Almejam-se o aumento da pena e o endurecimento das condições de cumprimento da pena. Ou seja, ainda preferimos lidar com uma questão difícil e complexa por meio de uma resposta fácil e simplista.

Reconhecer o problema é também reconhecer a sua complexidade. A questão da violência é intrínseca à humanidade. A condição humana envolve violência. Talvez todos os pais e todas as mães – na verdade, todos os adultos lidando com crianças: sejam avós, tios, primos – tenham sido protagonistas das duas situações descritas no início deste texto. Mas isso não pode ser desculpa para mais brutalidade. Há lugares em que é muito raro ver pais maltratando filhos e há lugares em que é muito comum.

Se queremos uma sociedade mais pacífica, em vez de pedir penas mais altas – como se todos os problemas fossem causados pelos outros –, temos de entender as causas da cultura de violência e da cultura de paz. Há exemplos interessantes. Considerada nos anos 1970 e 1980 como uma cidade difícil e violenta, Glasgow conseguiu transformar sua realidade social por meio de políticas públicas de apoio à educação e à arte e de fortalecimento dos laços comunitários.

A paz, assim como a democracia, não vem por decreto. É uma construção diária, que começa em casa, mas passa também, entre outros âmbitos, pelas eleições e por políticas públicas efetivas. Que nossa indignação com a criminalidade e a insegurança não desemboque em descontrole irracional, mas desperte uma resposta adulta – articulada e responsável – para o problema. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição em São Paulo

Despreparados

De volta ao ringue: Marçal é expulso e debate tem até soco nos bastidores (**Estadão**, 24/9, A7). Como é possível aceitar, num ambiente de debate da eleição para a Prefeitura da maior e mais importante cidade do Brasil, socos, ofensas e comportamentos selvagens de candidatos ao cargo? Será que estão preparados? Espero que os eleitores percebam quem ainda merece seu voto para administrar São Paulo.

Luiz Frid
São Paulo

Estarrecedor

A maior capital do Brasil merece um gestor de alto nível, comprometido com resolver os desafiadores problemas que atormentam a população da cidade. A falta de preparo dos candidatos é estarrecedora e produz sinistros eventos a cada novo debate. Parece que ninguém quer discutir minimamente as soluções para São Paulo. Gasta-se muito dinheiro e tempo em campanhas inúteis. A falta de civilização reina entre desastrados candidatos e seus assessores.

José Carlos Saraiva da Costa
Belo Horizonte

Lição

A eleição da cidade de São Paulo precisa deixar uma lição para as próximas que virão. Para participar da disputa, é preciso "jogar o jogo" dentro das regras. Se assim não for, a vida em sociedade estará sob ameaça. Os eleitores deixam de ter acesso às propostas diversas para focar no show de horrores que alguém promove, premeditadamente. Abramos os olhos!

Célio Cruz
Recife

PSDB

O fim de uma era

As eleições de 2022 marcaram o fim de uma era de hegemonia do PSDB em São Paulo, quando o partido, pela primeira vez em décadas, perdeu o controle do Palácio dos Bandeirantes. Não bastasse esse duro golpe em solo paulista, o partido viu sua representatividade no Congresso Nacional minguar. Passados dois anos, a sigla que governou o Brasil por oito anos e esteve à frente de projetos importantes e históricos, como o Plano Real, vê sua força política descer a ladeira. Em São Paulo, a cidade mais rica e importante do País, seu candidato nem sequer chega ao segundo turno. Além disso, sua força nas demais capitais e nos municípios mais populosos praticamente não existe. É triste, mas é o fim de uma era para os tucanos. Talvez, aliás, seja a extinção desta que foi uma das mais importantes forças da política brasileira.

Willian Martins
Guararema

'Último desejo'

O PSDB, que tem mais de 30 anos de história, conquistas e um legado de grandes obras, lembra hoje a música *Último Desejo*, de Noel Rosa: *Morre hoje sem foguete / Sem retrato e sem bilhete / Sem luar, sem violão*. O partido, que teve nomes de grande expressão no cenário político nacional, definha vexatoriamente com um candidato seu dando até cadeirada no adversário. Quem te viu quem te vê.

Valdir Ferraz de Oliveira
Santana de Parnaíba

Contas públicas

'Fundos perdidos'

Governo recorre a fundos para driblar arcabouço e turbinar gasto (**Estadão**, 23/9, B1). Só pelo título da matéria, dá para imaginar – e nem é preciso recorrer a uma bola de cristal – o futuro desses fundos. Na pandemia, o dinheiro sacado dos fundos garantidores jamais retornou aos cofres do Tesouro Nacional. Agora, mais uns *trocos* estão sendo encaminhados, com a aprovação do Congresso Nacional, para a sigla de "fundos perdidos", e com a conivência dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, que não se manifestaram. O Banco do Brasil foi bem claro: afirmou que não comenta o assunto. Portanto, aplica-se neste silêncio o ditado popular: "quem cala consente".

Sergio Dafré
Jundiaí

Crise climática

Pensando em 2025

A ministra Marina Silva fez uma comovente admissão de culpa na questão das queimadas que dizimaram milhões de hectares no Brasil inteiro. Marina admitiu que o governo sabia que o ano seria péssimo, de seca extrema, e mesmo assim o que o governo fez "não foi suficiente" para evitar o pior. Só faltou, ao fim da sua admissão de culpa, Marina Silva colocar seu cargo à disposição, para que alguém mais competente possa ao menos tentar fazer alguma coisa na temporada de queimadas do ano que vem, que já está logo aí.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Baco2512

ESPAÇO ABERTO

A grande mentira

Luiz Felipe D'Ávila

Na mitologia lulopetista, os dados não podem se sobrepor à ideologia política. Quando os fatos contradizem o lema do governo de que "gasto é vida", deve-se abolir a matemática e confiar na intuição do presidente Lula da Silva, na cartilha ideológica do PT e na sensibilidade social do governo. Se o preço a pagar é o aumento do rombo fiscal, não hesite em sacrificar as contas públicas para servir ao povo e aos companheiros. Ignore os técnicos, pense nas urnas e nos seus aliados políticos.

Uma breve lista das despesas retrata o custo da insanidade ideológica do governo petista.

1) Rombo do Postalis, o fundo de pensão dos Correios: R$ 15 bilhões. A empresa terá de arcar com metade do valor e a outra metade será paga pelos aposentados dos Correios. Motivo principal do prejuízo: investimento na desastrosa companhia estatal Sete Brasil (que deveria fabricar sondas para a Petrobras) e compra de títulos podres da ditadura venezuelana e do governo peronista da Argentina no governo Dilma Rousseff.

2) Rombo da Previdência em 2024: R$ 400 bilhões. A indexação dos benefícios previdenciários ao salário mínimo catapultou o déficit previdenciário, consumindo metade do esforço da reforma previdenciária de 2019 para estancar o rombo do sistema.

3) Auxilio Gás. A redução do preço do botijão de gás para os mais pobres que ganham até meio salário mínimo parece justo, certo? Errado. O subsídio vai saltar de R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões em 2026. Para subsidiar o Auxílio Gás, o consumidor vai ter de pagar mais caro pelo botijão.

4) Benefícios tributários: R$ 500 bilhões. As isenções fiscais e regime especial (como a Zona Franca de Manaus) e demais benefícios tributários servem de cordão umbilical para alimentar o corporativismo privado e distorcer a concorrência de mercado.

Como o ajuste fiscal tornou-se uma peça de ficção, o Poder Legislativo não quer perder a festa da gastança pública. O Congresso nos preparou três bombas fiscais. O primeiro é o retrato da imoralidade pública. Anistiou os partidos políticos que deviam R$ 23 bilhões aos cofres públicos, oriundos de multas acumuladas de violações da legislação eleitoral. Segundo, propôs a ajuda imoral aos Estados endividados que custará ao caixa da União em torno de R$ 48 bilhões. Trata-se de um prêmio para maus pagadores e um desincentivo aos Estados que promoveram um grande esforço fiscal a fim de honrar suas obrigações com o Tesouro Nacional. Por fim, o Congresso repetiu a receita do populismo fiscal e garantiu uma extensa lista de subsídio, isenção tributária e regime especial para vários setores da economia na regulamentação da reforma tributária. A conta de todos esses benefícios será alta. Vamos pagar o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) mais alto do mundo.

> *Fingimos viver numa economia de mercado, quando na verdade temos um capitalismo de Estado que destrói a competitividade e a produtividade do País*

A passividade cívica em aceitar pagar uma das cargas tributárias mais altas do mundo, somada à ânsia dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de torrar os recursos públicos como se fossem um bem infinito, criou um círculo vicioso. O déficit primário desde o governo Dilma obriga o Banco Central a elevar a taxa de juros e mantê-la entre as mais altas do mundo. O resultado é triplamente grave: desincentiva o investimento privado, derruba o investimento público para o nível mais baixo da história do Brasil e aumenta o estoque de dívida pública em relação ao PIB. O reino encantado da gastança pública é o inferno para as gerações futuras. Elas terão de lidar com uma bomba fiscal, estagnação econômica, debilidade institucional e crise social. Como dizia o economista Joseph Schumpeter, "nada mostra mais claramente o caráter de uma sociedade do que a política fiscal que o setor público adota". O desgoverno, a incompetência e a irresponsabilidade fiscal dos governantes petistas tornaram-se o novo "normal" numa sociedade onde impera a omissão cívica.

Fingimos viver numa economia de mercado, quando na verdade temos um capitalismo de Estado que destrói a competitividade e a produtividade do País. Iludimo-nos com as aparências de uma democracia plena, quando na realidade sentimos a mão pesada do Estado cerceando a liberdade de expressão e impondo sentenças arbitrárias por meio de inquéritos sigilosos que desrespeitam as regras do devido processo legal. Toleramos o charlatanismo demiurgo petista porque parece ser mais palatável que o "golpismo" bolsonarista. Em suma, vivemos uma grande mentira política e econômica que conta com a conivência da sociedade civil – que vai desde o cidadão que luta pela sua sobrevivência e rechaça a política até as elites intelectual e econômica que fazem vista grossa para a corrosão da democracia porque cortejam os favores e as verbas do Estado.

Se continuarmos a aceitar a grande mentira como o "novo normal", vamos apenas trocar um populista de esquerda por um de direita na eleição de 2026. Por isso, está na hora de rechaçarmos a grande mentira, renunciarmos ao nosso conformismo e nos unirmos para salvar a democracia, a liberdade e a livre economia. Sem elas, o Brasil não terá um futuro promissor. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS – DO PAÍS QUE SOMOS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Estadão Analisa

Onda de Pablo Marçal cansou. Candidato está exausto e debate político também

"O candidato já parece fisicamente abatido e sem fôlego para a corrida eleitoral. Isso dispara em alguém como o Marçal reações imprevisíveis, que estão fora do seu script de coach. Ele tem dado passos em falso", diz Carlos Andreazza. ●

4.716 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ele cansou sim. Espero que ele se recupere. Ele não usa dinheiro público..."
FABIANA SANTIAGO

● "É um cara que não tem nenhuma proposta, só arruma confusão."
JUNINHO CONCEIÇÃO

● "Ele debate, só atrapalha e tumultua. Agora a campanha dele agride também."
BRENO FRANÇA

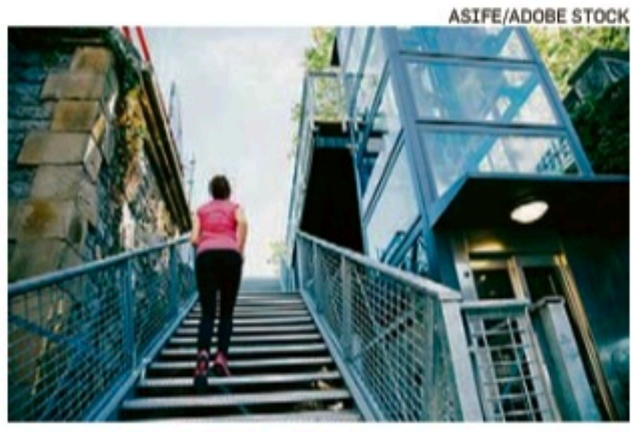
● "Cansou sim... O cara tá empatado nas pesquisas com quem usa vários milhões de reais de fundo eleitoral."
PAULO ALENCAR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ASIFE/ADOBE STOCK



Saúde

Elevador? Veja as vantagens de encarar uma escada. ●
https://bit.ly/4eznWUF

E-investidor

Planos para se aposentar com R$ 7,7 mil por mês. ●
https://bit.ly/3MVa7UT

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Baco2512

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Mesmo com nova agressão, candidatos preveem ida a debates

Estão programados 3 eventos até 1.º turno; Tabata pede avaliação de emissoras sobre convites a Marçal

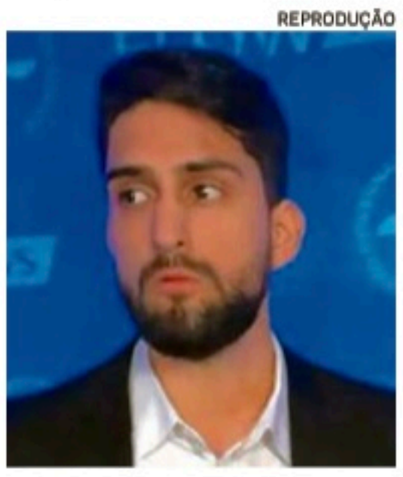
BIANCA GOMES
HUGO HENUD

O registro de novo episódio de violência na campanha para a Prefeitura de São Paulo durante um debate eleitoral não deve afetar a programação de encontros previstos até a votação em primeiro turno, no dia 6 de outubro. As campanhas dos principais candidatos confirmaram ontem presença nos próximos debates mesmo após um último evento ter sido marcado pela expulsão de Pablo Marçal (PRTB) e a agressão de um assessor seu a Duda Lima, marqueteiro do prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB).

Marçal foi expulso na parte final do debate de anteontem, organizado pelo Flow Podcast, depois de atacar Nunes durante seus últimos segundos de fala. Em seguida, Nahuel Gomez Medina, assessor do candidato do PRTB, agrediu Lima com um soco no rosto. O marqueteiro foi levado ao hospital Albert Einstein, onde realizou exames e levou seis pontos em razão do corte no supercílio. Depois, ele se dirigiu à 16.ª Delegacia de Polícia para prestar depoimento (*mais informações nesta página*).

Perfil

REPRODUÇÃO



NAHUEL GOMEZ MEDINA
Assessor de Pablo Marçal (PRTB)

O produtor Nahuel Gomez Medina, que agrediu o marqueteiro Duda Lima, é dono de uma produtora que cria vídeos para Pablo Marçal (PRTB). No LinkedIn, Medina se apresenta como diretor cinematográfico de uma produtora que leva o nome do influenciador. Ele também é dono da empresa Medina Maker, que recebeu R$ 230 mil da campanha de Marçal para a realização de filmagens, conforme o Tribunal Superior Eleitoral. Os dois aparecem juntos em várias publicações nas redes sociais.

A agressão a Lima foi repudiada pelas campanhas adversárias, que, embora não cogitem solicitar a expulsão de Marçal do próximo debate – que será promovido no sábado pela TV Record –, têm instigado as emissoras a refletirem sobre a participação do influenciador. Além do evento programado pela Record no dia 28, a *Folha de S.Paulo*/UOL e a TV Globo promoverão debates na próxima semana.

A candidata do PSB, Tabata Amaral, disse, por meio de nota, que irá a todos os encontros e debaterá "com quem quer que seja". Ela, porém, atribuiu às emissoras e veículos de comunicação que organizam os eventos a responsabilidade de avaliar a participação de Marçal.

"É necessário avaliar os motivos que levam a convidar um candidato que não debate propostas para a cidade, participa com a intenção de tumultuar e cujos requisitos legais não tornam a sua participação obrigatória. A confusão que ele causa é um método que só o favorece", afirmou Tabata.

Em entrevista após sabatina na Associação Comercial de São Paulo, Nunes cobrou maior segurança nos debates e disse que as urnas darão o "troco" em Marçal. "Uma pessoa como essa não tem a menor condição de estar nesse processo e não veio para discutir proposta", declarou o prefeito.

"Ele tem esse tipo de artifício para fazer recortes e colocar na internet. O que poderia ser feito? Sinceramente, é isso que a população está fazendo. A cada atitude dele como essa, aumenta a rejeição. Acho que o troco é na urna, para mostrar que a cidade de São Paulo é uma cidade civilizada", disse Nunes, que publicou um vídeo no Instagram afirmando que o assessor de Marçal é "claramente uma pessoa desequilibrada e violenta".

Nas imagens compartilhadas, Medina aparece confrontando adversários de forma agressiva nos bastidores do debate da TV Cultura, no dia 15 de setembro.

'ME DEFENDI'. Medina deixou a delegacia, onde também prestou depoimento, por volta das 4h50 de ontem e alegou ter agido em legítima defesa. Ele afirmou que, antes da agressão, ➔

Escalada

Encontros viram palco de violência

REPRODUÇÃO TV CULTURA

● Baixo nível
O primeiro debate, promovido pela TV Band, em 8 de agosto, foi marcado por momentos de baixo nível. Marçal fez gesto insinuando que Boulos é usuário de drogas e dirigiu críticas e palavrões a Nunes, Datena e Tabata Amaral

● Carteira de trabalho
No debate do Estadão, no dia 14 de agosto, Marçal chamou Boulos de "vagabundo" e exibiu réplica de uma carteira de trabalho. O deputado tentou dar um tapa na mão do influenciador, que ainda o chamou de "aspirador de pó". Boulos respondeu: "Babaca de internet"

● Ausências e críticas
Ausentes no debate da *Veja*, no dia 19 de agosto, Boulos, Nunes

'Extrema violência, pelas costas', afirma marqueteiro de Nunes

O marqueteiro do prefeito Ricardo Nunes (MDB), Duda Lima, em depoimento à polícia obtido pelo **Estadão**, detalhou os acontecimentos que antecederam o soco desferido contra ele pelo assessor de Pablo Marçal, Nahuel Gomez Medina, ao fim do debate de anteontem. Duda descreveu a agressão como um ato de "extrema violência, pelas costas, perpetrado de forma ardilosa e planejada" pelo assessor do influenciador.

Segundo Duda, após a expulsão de Marçal do debate, os assessores dos candidatos à Prefeitura se aglomeraram no estúdio, causando tumulto. Em determinado momento, Medina começou a filmar o local e aproximou o seu celular do rosto de Duda, que afirmou ter afastado o aparelho para se "desvencilhar" da situação.

Passados alguns minutos, Duda relatou que estava em uma roda de conversa com outros assessores quando foi surpreendido pelas costas com um "golpe de soco violento" em seu rosto. Em virtude da agressão, o marqueteiro afirmou que se desequilibrou, sendo socorrido pelo assessor de uma das candidatas, que impediu a queda.

ENSANGUENTADO. "Com o impacto, seus óculos quebraram e o chão ficou inteiramente ensanguentado. Da agressão, restaram lesões no olho e face, sensação de vertigem e desequilíbrio", diz trecho do depoimento de Duda Lima.

O marqueteiro disse que precisou levar seis pontos no corte, foi medicado e passou por exames no hospital Albert Einstein, incluindo uma tomografia. Durante o atendimento médico, foi aconselhado a buscar acompanhamento especializado, devido à possibilidade de sua visão ter sido afetada.

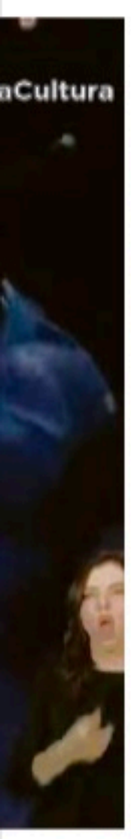
Duda Lima afirmou que o ato foi de "extrema violência, pelas costas, perpetrado por Nahuel Medina de forma ardilosa e planejada", pois houve um "hiato de tempo bastante grande" entre o afastamento do celular e a agressão. Ele também declarou que se sente "temeroso quanto à sua integridade física" e solicitou medidas protetivas para que o agressor mantenha distância.

Assessor político da campanha de Marina Helena, Fernando Ivo Antunes estava ao lado de Duda Lima no momento da agressão e confirmou a versão do marqueteiro em depoimento à polícia. Segundo Antunes, após a expulsão de Marçal, Me-

"Com o impacto, seus óculos (de Duda Lima) quebraram e o chão ficou inteiramente ensanguentado. Da agressão, restaram lesões no olho e face"
Duda Lima
Em trecho de depoimento

"Ele (Duda Lima) avançou com força em sua direção, enfiou as mãos sob sua camisa e arrancou o celular"
Nahuel Medina
Em trecho de depoimento

Baco2512



REPRODUÇÃO/POLÍCIA CIVIL

REPRODUÇÃO/POLÍCIA CIVIL

e Datena foram criticados pelos candidatos que participaram do confronto. Marçal disse que os adversários não eram homens "para aguentar": "Se soltar um leão neste país, e ele se alimentar só de homens, ele vai morrer de fome". Tabata acusou os rivais de "covardia"

● Ameaça de agressão
Realizado no dia 1.º de setembro, o debate da TV Gazeta e do canal MyNews teve ofensas, palavrão e até ameaça de agressão. Os candidatos adotaram a tática de dar apelidos pejorativos aos adversários e de gritar fora do microfone. Após bateboca no fim do terceiro bloco, Datena deixou seu púlpito e se aproximou de Marçal para encará-lo. "Está desequilibrado", disse o influenciador ao ver o apresentador se aproximar. O bloco teve de ser encerrado

● Cadeirada
O debate da TV Cultura, no dia 15 de setembro, adotou regras mais rígidas para evitar ataques e ofensas. No entanto, Datena, após ser insultado por Marçal – foi chamado de "arregão" –, partiu para cima do adversário e o agrediu com uma cadeira (*foto 1*). A transmissão teve de ser interrompida. O tucano foi expulso. O influenciador também deixou o evento, ao alegar que não passava bem. Sem Marçal e Datena, o confronto mais pesado ficou por conta de Nunes e Boulos. O candidato do PSOL afirmou que o prefeito é investigado por ter relações com a máfia das creches. "Você cheirou?", disse Nunes

● Expulsão e soco
Anteontem, o encontro do podcast Flow terminou com a expulsão de Marçal. O candidato do PRTB foi punido ao insistir em atacar Nunes, mesmo após advertência do mediador. Além disso, um assessor de Marçal deu um soco no marqueteiro do prefeito, e os dois foram para a delegacia (*fotos 2 e 3*)

Lima havia tentado tomar o celular de sua mão. "Foi com toda a força em mim. Enfiou a mão dentro da minha camisa. Jogou pra baixo. Dá pra ver, meu peito está todo vermelho. Jogou pra baixo o celular. E aí, naquele momento, eu só me defendi. Instintivamente, foi aquilo que aconteceu", disse o assessor de Marçal (*mais informações nesta página*).

Ontem à noite, Marçal afirmou: "Sei que ainda sou visto como um imbecil", ao defender seu comportamento.

Daniel Bialski, advogado que acompanhou o marqueteiro de Nunes até a delegacia, afirmou que a versão de Medina não faz sentido, pois o episódio do desentendimento sobre o celular não teria sido simultâneo ao soco, mas ocorrido alguns minutos antes. Por isso, o assessor de Marçal figurou no boletim de ocorrência como autor, enquanto o de Nunes entrou como vítima. Segundo o advogado, Lima solicitou medidas protetivas contra Media à Justiça.

Antes do debate do Flow, o encontro organizado pela TV Cultura ficou marcado por uma cadeirada desferida pelo candidato do PSDB, José Luiz Datena, em Marçal. O candidato do PRTB havia insultado e provocado Datena com insinuações de que o tucano teria cometido abuso sexual.

O PSDB decidiu não expulsar o candidato após 41 filiados solicitarem ao partido a exclusão do jornalista. Segundo os signatários do documento, a agressão configurava uma infração às normas da sigla. "Somente com uma ação firme e clara contra esse comportamento poderemos preservar o legado de bom senso e equilíbrio que o PSDB sempre defendeu", diz um trecho da petição.

A solicitação foi recusada pela Executiva municipal do partido na quinta-feira passada e oficializada anteontem. Segundo Guilherme Ruiz Neto, advogado do PSDB paulista, "se firmou o entendimento de que Datena agiu em legítima defesa para repelir a injusta agressão perpetrada por Pablo Marçal". ● COLABORARAM ADRIANA VICTORINO E JULIANO GALISI

> ***"É necessário avaliar os motivos que levam a convidar um candidato que não debate propostas para a cidade, participa com a intenção de tumultuar"***
> **Tabata Amaral**
> **Candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo**

dina começou a filmar o tumulto no estúdio e colocou o seu celular "bem próximo" ao rosto de Duda, que então "afastou o aparelho".

Assim como o marqueteiro de Ricardo Nunes, Antunes disse que houve um intervalo de tempo entre o afastamento do celular e a agressão do aliado de Marçal. O soco, afirmou Antunes, ocorreu "sem que tenha havido qualquer provocação" de Duda, que foi agredido "pelas costas, de forma violenta".

MEDIDAS PROTETIVAS. Dentre as medidas protetivas solicitadas por Duda Lima contra Medina está a proibição de que o produtor se aproxime do marqueteiro, com uma distância mínima de 300 metros. Os pedidos serão encaminhados ao Juizado Especial Criminal, no qual o juiz decidirá sobre a aplicação das medidas.

Em interrogatório, Medina apresentou outra versão, alegando que foi empurrado por Duda Lima antes mesmo do início do debate, durante uma discussão entre Nunes e Marçal no hall de entrada do estúdio. Os dois candidatos trocaram acusações ao se encontrarem na entrada do estúdio, momentos antes do evento.

> **Clima**
> **Tensão começou antes mesmo do debate, com troca de agressões verbais entre Nunes e Marçal**

Medina disse que, ao fim do debate, quando Marçal foi expulso do evento, teve início uma discussão entre os assessores de Nunes e do influenciador.

'INSTINTIVAMENTE'. Nesse momento, Medina relatou que ficou ao lado de Duda Lima e que este começou a xingar e ofender Marçal. Afirmou que, em seguida, começou a filmar a situação com seu celular, quando Duda Lima, segundo suas palavras, "avançou com força em sua direção, enfiou as mãos sob sua camisa e arrancou o celular de suas mãos". Na sequência, Medina disse que agiu instintivamente para se defender, desferindo um soco no marqueteiro. ● B.G. E H.H.

Baco2512

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Contas anônimas mantêm rede de cortes pró-Marçal para monetizar

Apoiadores do candidato do PRTB buscam cursos que ensinam a lucrar com a divulgação de vídeos do influenciador

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Apesar de a Justiça Eleitoral ter mandado derrubar perfis de Pablo Marçal usados para monetização, um grupo de contas anônimas continua turbinando a imagem do candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo nas redes sociais. Ao mesmo tempo, seus apoiadores lucram com o compartilhamento de cortes de vídeos do influenciador. Procurada para comentar, a campanha do PRTB não respondeu.

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que mandou tirar do ar esses perfis de Marçal apontou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

O **Estadão**, o Instituto Democracia em Xeque (DX) e a agência Bites identificaram contas de apoio a Marçal no YouTube, Instagram e TikTok que impulsionam o candidato e oferecem cursos de como usuários podem tirar proveito desse conteúdo. O mercado de rendimentos por meio da imagem de Marçal se baseia em um tripé formado por campeonatos de cortes de vídeos no Discord (suspensos desde o começo da campanha eleitoral), monetização das plataformas digitais e vendas de cursos e produtos do candidato. Incentivados pela promessa de ganhar dinheiro, usuários criam contas anônimas para publicar trechos de entrevistas, palestras e discursos.

MAPEAMENTO. Entre 29 de agosto e 7 de setembro, o monitoramento do DX encontrou 1.186 vídeos publicados em 50 perfis pró-Marçal no TikTok, tendo como alvo preferencial o candidato Guilherme Boulos (PSOL), e Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB) em menor evidência.

"Esse número é três vezes maior que os vídeos publicados no TikTok pelas seis maiores contas oficiais de campanha (*das outras candidaturas*). O levantamento indica que a produção de cortes continua e tem como foco o conteúdo político-eleitoral", disse a diretora da do DX, Tatiana Dourado.

No entanto, a produção desse conteúdo, que gerou 14,1 milhões de exibições com uma média de 287 mil visualizações por publicação, se concentrou em poucos perfis. Três deles correspondiam a 44% dos posts, e seis deles, a 74,5%, segundo o relatório. "O que chama atenção é que parece não ser tanta gente assim ganhando dinheiro com Marçal. Tem muitos perfis enganados com a promessa de que daria para ganhar dinheiro, mas, na prática, eles acabam ajudando Marçal eleitoralmente", afirmou André Eler, diretor da Bites.

O **Estadão** mostrou que a comunidade "Cortes do Marçal" promoveu três campeonatos com R$ 125 mil em premiação desde que ele foi anunciado pré-candidato do PRTB, em abril. Agora, sem esses eventos, milhares de pessoas continuam se engajando em busca de obter renda.

Levantamento

1.186 **vídeos postados em 50 perfis pró-Marçal no TikTok foram identificados entre 29/8 e 7/9**

R$ 97 **custa o acesso a um grupo de Telegram em que alunos aprendem a lucrar com canais de cortes**

LENTIDÃO. Um dos principais sites de dicas de como ganhar dinheiro com Marçal, o Cortes Lucrativos, vende por R$ 97 o acesso a um grupo de Telegram em que os administradores ensinam a monetizar canais de cortes. Até 20 de setembro havia 5,3 mil pessoas no grupo, indicando uma renda de pelo menos R$ 500 mil.

Participantes, porém, reclamam da lentidão para começar a lucrar. "Alguém viralizou com os vídeos do debate e não tá tendo vendas também? Esse assunto atraiu muitas pessoas, mas zero vendas", queixou-se um aluno, na semana passada.

Um dos administradores do grupo é Jocelei Alcântara. Procurado, ele disse que seu curso tem 13 mil alunos e já faturou R$ 1,3 milhão. Seu foco, afirmou, é fornecer ferramentas para que os alunos possam monetizar em pouco tempo. "Isso significa que o processo de lucrar pode variar, dependendo do esforço e dedicação de cada aluno. A maior fonte de receita é o link na bio, que promove cursos, treinamentos, produtos e serviços, atraindo e engajando a audiência." ●

Baco2512

Marcelo Godoy email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo

Lula teve uma ideia: um Exército de bombeiros

Por que um líder político não pode propor ideias originais? Essa pergunta deve ter passado pela cabeça do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada. Uns podem dizer que a experiência de passar mais de dez anos na Presidência da República autorizaria qualquer um a buscar soluções para problemas pungentes, como a crise do fogo que ameaça não só as florestas, mas a vida de todos, inclusive a dos confortavelmente instalados em suas salas de jantar nas metrópoles do Sudeste do País.

Foi a partir desse pressuposto que Lula resolveu dar sua contribuição à Defesa Nacional. No dia 17, em reunião no Planalto com os chefes dos demais Poderes, o petista revelou o que propôs em uma longa conversa ao ministro José Múcio (Defesa) e ao general Tomás Paiva, comandante do Exército.

"A sugestão que eu dei para ele é que, daqui para frente, todos os 70 mil recrutas que são convocados para as Forças Armadas todo ano, e a gente não tem guerra, portanto, não precisa preparar ninguém para a guerra, porque a gente não vai querer guerra, que essa meninada seja preparada para enfrentar a questão climática." Eis a solução. Lula esquece o mundo em que vive, que a Ucrânia também não queria a guerra. Conflagrações ameaçam escalar como não se via desde a Guerra Fria, com a rivalidade estratégica entre EUA e China, o imperialismo russo e as ações de Israel no Oriente Médio. Tudo isso pode parecer distante à maioria das pessoas, assim como para Lula.

> *Petista quer imolar a preparação das Forças Armadas a fim de apagar a inação diante do fogo*

O petista parece viver sem prestar atenção à história, apesar de esta se compor dos dramas infinitos de cada pessoa. Lula devia ler a advertência do historiador Marc Ferro. "É possível se fazer um seguro contra o fogo ou contra o roubo, mas não há como se proteger da história."

Caso não queira ler Ferro, Lula tem uma opção. Pode se dirigir ao Teatro Municipal de São Paulo e acompanhar, na próxima sexta-feira, a estreia da nova montagem da ópera *Nabucco*, de Verdi. Se em três mandatos não aprendeu a importância da Defesa, talvez, assistindo ao espetáculo, tome ciência da tragédia que pode acompanhar um chefe incauto, como Zedequias. Lula veria o drama de Zacarias, o sumo sacerdote dos hebreus, aquele que pergunta, atônito, como os guerreiros babilônios de Nabucodonosor entraram no Templo. Disfarçados, oras.

No Brasil, o petista quer transformar soldados em bombeiros. E quem dissuadirá as ameaças à nossa soberania? Soldados com pistolas d'água? Em vez de Zacarias da ópera, Lula corre o risco de se tornar outro Zacarias, o ingênuo sorridente do quarteto *Os Trapalhões*... Enquanto o Brasil arde em chamas, só falta saber quem é o Dedé, o Didi e o Mussum no Planalto. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO IMPERDÍVEL
OPORTUNIDADES EM SANTOS E CARAGUATATUBA/SP
ONLINE
09/10 A PARTIR DAS 9H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO ATÉ 60X

LOTE 003
TERRENO NO JD. DOS SINDICATOS CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO
ÁREA DE TERRENO: 1.300,34M²
LANCE INICIAL: R$1.230.000

LOTE 004
TERRENO NO JD. PORTO NOVO CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO
ÁREA DE TERRENO: 1.650,82M²
LANCE INICIAL: R$1.690.000

LOTE 001
TERRENO NA VILA MACUCO • SANTOS/SP
ÁREA DE TERRENO: 1.056M²
LANCE INICIAL: R$3.500.000

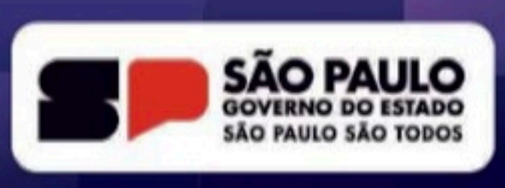
LOTE 005
LOTE (TERRENO) NO JD. DOS SINDICATOS CARAGUATATUBA/SP • DESOCUPADO
ÁREA DE TERRENO: 1.999,51M²
LANCE INICIAL: R$1.825.000

LOTE 002
DIREITOS POSSESSÓRIOS SOBRE IMÓVEL COMERCIAL EM BOQUEIRÃO SANTOS/SP • DESOCUPADO
ÁREA DE TERRENO: 820M²
LANCE INICIAL: R$3.675.000
O IMÓVEL POSSUI TOMBAMENTO COM NÍVEL 2 DE PROTEÇÃO - NP2

LOTE 006
IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO SANTOS/SP • DESOCUPADO
LANCE INICIAL: R$7.201.000
ÁREA DE TERRENO: 266M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.895M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00022354/2024-38 • COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • SEI Nº 018.00016005/2024-87 • ALIENAÇÃO ONEROSA DE 03 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM SANTOS/SP E 03 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM CARAGUATATUBA • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DOS IMÓVEIS DESCRITOS E CARACTERIZADOS NO EDITAL DESTE LEILÃO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO - JUCESP, Nº 195 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM ESTE INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 09/10/2024 A PARTIR DAS 9H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) NECESSÁRIO CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2024 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2024. • O CONTEÚDO INTEGRAL DO EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO PELOS INTERESSADOS NOS SÍTIOS ELETRÔNICOS WWW.SODRESANTORO.COM.BR, E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. DÚVIDAS: 11-2464-6460. DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRÉ SANTORO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Eleições 2024

Pesquisa reitera empate triplo na disputa em SP

A nova pesquisa Quaest, divulgada ontem, mostra o prefeito Ricardo Nunes (MDB) com 25%; o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem 23%; e o empresário Pablo Marçal (PRTB), 20%. A margem de erro é de três pontos porcentuais. Com isso, eles seguem tecnicamente empatados, como no levantamento anterior.

No mesmo cenário estimulado sobre a intenção de voto para a Prefeitura, em que o nome dos candidatos é apresentado para os entrevistados, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) alcança 8%; o apresentador José Luiz Datena (PSDB), 6%; e a economista Marina Helena (Novo), 2%. Os demais não pontuaram; 9% votam branco ou nulo e 7% estão indecisos.

A Quaest ouviu 1.200 eleitores entre os dias 21 e 23. O nível de confiança é de 95%. O registro no TSE tem o código SP-06330/2024. ● KARINA FERREIRA

Baco2512

● Assembleia-Geral da ONU ● Conflito em pauta

Sem solução à vista, guerras dominam Assembleia da ONU

Nos discursos dos líderes, muitas críticas à paralisia da organização, incapaz de impedir ou de solucionar disputas com ferramentas de que dispõe

Edifícios são destruídos em ataque de Israel a Ghobeiri, arredores de Beirute

NOVA YORK

Com um planeta tomado por conflitos armados, líderes do mundo todo abriram ontem, em Nova York, a 79.ª Assembleia-Geral da ONU. Nos discursos, muitas críticas à paralisia da organização, incapaz de impedir ou de solucionar disputas com as ferramentas de que dispõe.

As guerras na Faixa de Gaza, Líbano e Ucrânia foram assuntos do primeiro dia. Mas não são apenas essas disputas que tiram o sono da comunidade internacional. Ano passado, o mundo bateu recorde de conflitos armados: 59, envolvendo 34 países, segundo o Peace Research Institute Oslo (Prio), o número mais alto de guerras desde 1946, quando a ONU foi criada.

No ano seguinte, em 1947, o brasileiro Osvaldo Aranha presidiu a 2.ª Assembleia-Geral, marcada por dois momentos: a aprovação da Partilha da Palestina, que criou o Estado de Israel, e o estabelecimento de um precedente histórico, o privilégio do Brasil de abrir os debates.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve a tradição e voltou a defender a reforma da ONU, segundo ele, antes que uma tragédia como a 2.ª Guerra se repita. "Estamos chegando ao final do primeiro quarto do século 21 com as Nações Unidas cada vez mais esvaziadas e paralisadas. É hora de reagir", disse Lula. "Não bastam ajustes pontuais. Precisamos de uma ampla revisão da Carta (*da ONU*)."

> ***"É hora de finalizar um acordo de cessar-fogo, trazer os reféns para casa e garantir a segurança de Israel e de Gaza, livre do Hamas"***
> **Joe Biden**
> **Presidente dos EUA**

> ***"O terrorismo do Estado de Israel no Líbano, seguido de uma agressão em massa contra milhares de vítimas, não pode ficar sem uma resposta"***
> **Masoud Pezeshkian**
> **Presidente do Irã**

O discurso foi o resgate de uma velha bandeira da diplomacia brasileira: a reforma do Conselho de Segurança. O órgão é o único capaz de ativar o Artigo 42 da Carta da ONU, que autoriza o uso da força na solução de conflitos. O poder de veto, no entanto, trava qualquer resolução.

POTÊNCIAS. Atualmente, o Conselho de Segurança é composto por 15 membros: 10 eleitos em votações regionais para mandatos de dois anos e 5 permanentes – EUA, China, Rússia, Reino Unido e França, todos eles potências nucleares. O Brasil defende uma expansão do órgão, mas esbarra na vontade política dos cinco membros com poder de veto. "A exclusão da América Latina e da África de assentos permanentes no Conselho de Segurança é um eco inaceitável de práticas de dominação do passado colonial", disse Lula, que saudou a presença da comitiva palestina, que fez sua estreia no plenário, e condenou os ataques de Israel ao Líbano.

Quem falou após o brasileiro foi o presidente americano, Joe Biden, que fez seu último discurso na Assembleia-Geral – seu mandato termina em janeiro de 2025. Ele fez paralelos entre os conflitos atuais, como Ucrânia e Gaza, com aqueles que assolavam o mundo quando ele entrou na política, há mais de 50 anos, incluindo a Guerra do Vietnã. "Talvez por tudo o que vi e fizemos jun- ➔

Lula leva mais de 100 pessoas em comitiva para Nova York

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou mais de 100 pessoas, entre autoridades e assessores, para Nova York, para acompanhá-lo na 79.ª reunião da Assembleia-Geral da ONU. As informações foram reunidas pelo **Estadão** usando dados do *Diário Oficial* da União (DOU) e do Painel de Viagens do Ministério da Gestão e Inovação (MGI). O número é parcial e não inclui, por exemplo, a Embratur – o presidente da entidade, Marcelo Freixo, também está na cidade, com dois assessores.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência confirmou as informações e disse que os gastos só serão informados ao fim da viagem. Já o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) disse que viagens como esta demandam "um constante trabalho de análise e gestão de riscos", e que não comentará os custos envolvidos.

Lula embarcou de Brasília para Nova York na manhã de sábado, a bordo do avião presidencial brasileiro. O presidente estava acompanhado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; do assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim; e da primeira-dama Rosângela Lula da Silva (Janja). Além de Marina, foram a Nova York os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Vinícius Marques de Carvalho (CGU).

Até o momento, a fatura da comitiva brasileira na ONU já soma pouco mais de R$ 750 mil – os números são do Painel de Viagens do MGI, e devem aumentar nos próximos dias. Das 100 pessoas, só é possível saber totalmente os valores das viagens de 15 delas, incluindo diárias e passagens. Para 19 servidores, é possível ter acesso apenas ao valor das passagens. E, em 65 casos, não é possível saber nem sobre diárias nem passagens ainda – os dados devem ser atualizados nos próximos dias. O número também não inclui os gastos com o avião presidencial de Lula.

O gasto mais elevado até o momento é o da ministra Esther Dweck, somando mais de R$ 61 mil. Grande parte se deve ao preço elevado da passagem, de R$ 45.851,90, segundo dados do Painel de Viagens do próprio MGI. Ao **Estadão**, a pasta disse que a passagem foi comprada no dia 14 de agosto, por uma agência de viagens licitada. "Importante ressaltar que nesta época do ano as passagens para Nova York são mais caras em virtude da alta demanda", disse o MGI, em nota.

Baco2512

MOHAMMED ZAATARI/AP

tos ao longo das décadas, eu tenha esperança. Sei que há um caminho a seguir", disse.

APOIO. Biden também prometeu apoiar a Ucrânia até o fim na guerra contra Vladimir Putin. "Não podemos desistir", afirmou. O presidente americano reconheceu o direito de Israel se defender, mas lamentou a morte de civis em ambos os lados do conflito em Gaza. "É hora de finalizar um acordo de cessar-fogo, trazer os reféns para casa e garantir a segurança de Israel e de Gaza, livre do Hamas."

O embaixador israelense na ONU, Danny Danon, falou após o presidente americano e usou seu discurso para garantir que Israel não pretende invadir o Líbano, apesar dos ataques cada vez mais violentos contra alvos do Hezbollah. Ontem, milhares de libaneses continuaram a fugir dos bombardeios no sul do país, mas nem mesmo a capital Beirute se livrou das bombas. Em dois dias, mais de 560 pessoas morreram.

O Hezbollah confirmou a morte do comandante de sua unidade de mísseis, Ibrahim Qubaisi, e respondeu disparando mais de 300 foguetes contra Israel – a maior quantidade em um único dia desde o início da guerra contra o Hamas, em 7 de outubro. Não houve vítimas do lado israelense.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, que também discursou ontem na Assembleia-Geral, afirmou que os ataques de Israel não podem passar em branco. "O terrorismo do Estado de Israel no Líbano, seguido de uma agressão em massa contra milhares de vítimas, não pode ficar sem uma resposta", disse.

PASSADO. Fundada após a 2.ª Guerra, a ONU faz parte de um sistema internacional arquitetado para evitar um novo conflito mundial – um objetivo que a sua antecessora, a Liga das Nações, fracassou completamente, nos anos 1930.

Nos primeiros 45 anos, o sistema funcionou sob a lógica da Guerra Fria, que registrou centenas de conflitos regionais de baixa intensidade, sem que de fato houvesse uma nova guerra global. Após o colapso da União Soviética, no início dos anos 1990, e o fim da bipolaridade, a maioria apostava em uma redução das guerras.

Alguns, como o economista Francis Fukuyama, decretaram o triunfo da democracia liberal e o "fim da história" – o que não aconteceu. "A violência no mundo está hoje em seu ponto mais alto desde o fim da Guerra Fria. Os números sugerem que o cenário de guerras tem se tornado cada vez mais complexo, com mais atores em conflito operando no mesmo país", disse Siri Aas Rustad, pesquisador do Prio, no relatório *Tendências de Conflitos: Uma Visão Global*.

Analistas apontam, no entanto, que o Conselho de Segurança sempre teve um histórico de paralisia. O sistema de segurança coletiva, tão criticado mundo afora, funcionou poucas vezes ao longo dos anos.

Ele falhou em evitar genocídios como em Ruanda e na Bósnia, nos anos 1990, e foi acionado poucas vezes, como na invasão do Afeganistão, logo após a comoção dos atentados de 11 de setembro de 2001. Mesmo com todos os defeitos, ainda parece o fórum mais importante à disposição da diplomacia. ●

Além de eventos paralelos à Assembleia-Geral, Dweck participou de reuniões bilaterais, "incluindo reuniões com os presidentes do BID e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), como atual presidente do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD)", disse a assessoria.

A maior delegação é a do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), que levou 31 pessoas a Nova York. A maioria faz parte do Escalão Avançado (Escav), um grupo de agentes de segurança que viaja antes do presidente para preparar a estadia do chefe de Estado no exterior. É função do Escav fazer varreduras no local onde ele ficará hospedado, por exemplo. Os nomes desses servidores não foram publicados por motivos de segurança.

> ***"Importante ressaltar que nesta época do ano as passagens para Nova York são mais caras em virtude da alta demanda"***
> **Ministério da Gestão e Inovação (MGI), em nota**

'GESTÃO DE RISCOS'. Ao **Estadão**, o GSI destacou que viagens presidenciais demandam "um constante trabalho de análise e gestão de riscos para subsidiar ações que visam prevenir e neutralizar ameaças à segurança das autoridades protegidas. Assim, as equipes são dimensionadas em função das particularidades de cada evento", afirma.

O gasto com viagens aumentou em 2023, no primeiro ano de governo de Lula, em relação ao último ano da gestão de Jair Bolsonaro. Em 2023, o governo federal gastou R$ 2,26 bilhões em pouco mais de 810 mil viagens de servidores. Já em 2022, último ano da gestão Bolsonaro, foi R$ 1,54 bilhão para 643,5 mil viagens. Até agora, em 2024, o Poder Executivo federal gastou R$ 1,2 bilhão com 445,2 mil viagens. ●

Discurso

Lula abordou de reforma da ONU a desafios digitais

● Guerra no Oriente Médio
Lula criticou a escalada de tensões na região. "Em Gaza e na Cisjordânia, assistimos a uma das maiores crises humanitárias da história recente, e que agora se expande perigosamente para o Líbano. O que começou como ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino."

● Ucrânia e outras guerras
Lula abordou a guerra na Ucrânia e os conflitos no Sudão e no Iêmen. "Na Ucrânia, é com pesar que vemos a guerra se estender sem perspectiva de paz. O recurso a armamentos cada vez mais destrutivos traz à memória os tempos mais sombrios do confronto estéril da Guerra Fria."

● Mudanças climáticas
O presidente ressaltou a crise climática e citou a Amazônia. "O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Furacões no Caribe, tufões na Ásia, secas e inundações na África e chuvas torrenciais na Europa deixam um rastro de mortes e de destruição."

● América Latina
Lula falou de problemas na região, citando Cuba e Haiti. "É injustificado manter Cuba em uma lista unilateral de Estados que supostamente promovem o terrorismo e impor medidas coercitivas unilaterais, que penalizam indevidamente as populações mais vulneráveis. No Haiti, é inadiável conjugar ações para restaurar a ordem pública e promover o desenvolvimento."

● Defesa da democracia
O presidente citou as investidas ações antidemocráticas. "No Brasil, a defesa da democracia implica ação permanente ante investidas extremistas, messiânicas e totalitárias, que espalham o ódio, a intolerância e o ressentimento."

● Desafios digitais
Lula também falou do embate entre Justiça e redes sociais. "A liberdade é a primeira vítima de um mundo sem regras. Elementos essenciais da soberania incluem o direito de legislar, julgar disputas e fazer cumprir as regras dentro de seu território, incluindo o ambiente digital."

● Desafios econômicos
O presidente pediu participação mais igualitária no FMI e no Banco Mundial. "O fardo da dívida limita o espaço fiscal para investir em saúde e educação, reduzir as desigualdades e enfrentar a mudança do clima. Países da África tomam empréstimo a taxas até oito vezes maiores do que a Alemanha e quatro maiores do que os EUA. É um Plano Marshall às avessas, em que os mais pobres financiam os mais ricos."

● Problema da fome
Como em discursos anteriores, o brasileiro jogou luz sobre a questão da fome no mundo. "O número de pessoas passando fome ao redor do planeta aumentou em mais de 152 milhões desde 2019. Mulheres e meninas são a maioria das pessoas em situação de fome no mundo. Pandemias, conflitos armados, eventos climáticos e subsídios agrícolas dos países ricos ampliam o alcance desse flagelo."

● Reforma do CS da ONU
Por fim, Lula pediu uma reforma da ONU visando ao Sul Global. "Inexiste equilíbrio de gênero no exercício das mais altas funções. O cargo de Secretário-geral jamais foi ocupado por uma mulher. Estamos chegando ao final do primeiro quarto do século 21 com as Nações Unidas cada vez mais esvaziadas e paralisadas. A exclusão da América Latina e da África de assentos permanentes no Conselho de Segurança é um eco inaceitável de práticas de dominação do passado colonial."

RICHARD DREW/AP

Lula, durante discurso na ONU: contra 'investidas extremistas'

Baco2512

Hydro Apresenta:

ESTADÃO SUMMIT ESG

26.09.24

8h – 19h | Teatro B32 - São Paulo, SP

8h | Credenciamento | Welcome Coffee

8h30
Boas-vindas do Grupo Estado
ERICK BRETAS
CEO do Estadão

8h40 | Palestra de abertura
Plano de Transformação Ecológica
CARINA VITRAL
Gerente de Projeto da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda

9h | Palestra Magna
Liderança global e ação climática
KEYNOTE SPEAKER
KIM CAMPBELL
Primeira e única mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra do Canadá. Integrante do *Global Leadership for Climate Action*

9h30 | Painel 1
Brasil como palco da COP-30: O que as empresas têm a mostrar?
ANDERSON BARANOV
CEO da Norsk Hydro Brasil
CARLOS AFONSO NOBRE
Cientista, climatologista, referência internacional em estudos sobre aquecimento global
RENATA POTENZA
Especialista em Políticas Climáticas do Imaflora
MARCOS BORGES
Superintendente de Assuntos Legislativos da CNI
MEDIAÇÃO
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

10h10 | Painel 2
Pesquisa e inovação para a retomada da indústria brasileira
Foto: Marcos Mesquita
MAURÍCIO COLOMBARI
Sócio-líder de Sustentabilidade na PwC Brasil
REGIS ATAIDES
Vice-presidente de Automação Industrial da Schneider Electric Brasil
RODRIGO BRITO
Diretor de Sustentabilidade para o Brasil e Cone Sul da Coca-Cola Company
MEDIAÇÃO
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

Hydro
10h50 | Brand Talk:
A Indústria brasileira e a COP-30: Desafios da transição energética para operar na Amazônia
CARLOS NEVES
Vice-presidente/ COO da Hydro Bauxita & Alumina
PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia
RODOLFO ZAMIAN DANILOW
Consultor sênior de Relações Governamentais da Hydro Brasil
MEDIAÇÃO
EDUARDO GERAQUE
Jornalista

11h20 | Painel 3
Gestão de resíduos e economia circular
CAMILLA MACHADO
Gestora de Sustentabilidade do B32
MARCELO DORIA
Cofundador da Carrot.eco
MARINA SIERRA CAMARGO
Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo
MAURO HOMEM
Vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken
MEDIAÇÃO
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

12h | Talks
ESG & Investimentos
JOSÉ PUGAS
Sócio-líder em Investimentos Sustentáveis na JGP Asset Management
MEDIAÇÃO
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

12h15 – 14h | Almoço livre

Realização: ESTADÃO
Parceria: broadcast, ELDORADO FM 107.3, ESTADÃO BLUE STUDIO, paladar
Parceiro de mídia: terra

Baco2512

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

ÚLTIMAS VAGAS!

ADQUIRA SEU INGRESSO

14h | Gov Speech
As questões ambientais que serão destacadas na Cop-29

RODRIGO ROLLEMBERG
Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

15h | Painel 5
Soluções inovadoras para o futuro dos combustíveis

ANDRÉ LAVOR
CEO da Binatural

DAVID ZYLBERSZTAJN
Professor e coordenador do Instituto de Energia da PUC Rio

FERNANDA DELGADO
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abihv)

THIAGO HIPOLITO
Diretor sênior de Inovação na 99

MEDIAÇÃO

LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia

14h20 | Painel 4
Biodiversidade brasileira e negócios sustentáveis

DANIEL BARCELOS VARGAS
Professor da Escola de Economia da FGV-SP

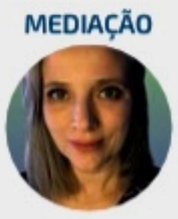
EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO
Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A

MÁRCIO NAPPO
Vice-presidente de Sustentabilidade da Bracell

Foto: Daniel Guedes

RODRIGO SPURI
Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

MEDIAÇÃO



KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

15h40 | Coffee Break

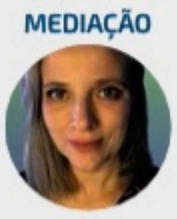
16h10 | Painel 6
Oportunidades de financiamento para pequenas e grandes empresas

BRUNO GIRARDI
Diretor de Investimentos de Impacto da Sitawi

CARLA PRIMAVERA
Superintendente da Área de Transição Energética e Clima do BNDES

PEDRO RIVAS
Coordenador do curso de pós-graduação Master ESG na Prática da ESPM

MEDIAÇÃO



KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

16h50 | Painel 7
Caminhos para a transição energética

ELBIA GANNOUM
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)

ERIK TRENCH
Diretor de Gases Renováveis da Ultragaz

MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA
Coordenadora de Regulação na Eccon Soluções Ambientais

RENATA CAMILO PINHO
Superintendente de Crédito Atacado no banco BV

MEDIAÇÃO

LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia

17h30 | Painel 8
Desigualdade racial e o mercado de trabalho

CAIO MAGRI
Diretor-presidente do Instituto Ethos

IAN NUNJARA
Advogado, head de ESG na MSD e fundador do Instituto Black Office

JAQUE CONCEIÇÃO
Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

MEDIAÇÃO

IRANY TEREZA DA SILVA
Editorialista do Estadão

18h10 | Encerramento
Happy Hour

DJ FELIPE DE PAULA

MESTRE DE CERIMÔNIAS

CARLA FIORITO
Jornalista

Patrocínio:

Baco2512

Conflito no Oriente Médio

Avanço de Israel torna futuro do Hezbollah incerto

Alguns analistas dizem que ataques 'desarmaram' grupo; outros afirmam que milícia deve travar guerra 'moderada'

BEN HUBBARD

Partes do sul do Líbano são ruínas fumegantes. As rodovias estão entupidas por milhares de pessoas fugindo da possibilidade de uma guerra ainda maior entre Israel e a milícia xiita Hezbollah. Enquanto as cidades e os vilarejos se preparavam para os funerais ontem das vítimas dos combates na segunda-feira, o Líbano estava apenas começando a lidar com as consequências de seu dia mais letal em décadas.

Alguns especialistas em Hezbollah sugeriram que os recentes ataques de Israel debilitaram amplamente o grupo, deixando seus membros desorganizados. "Eles não têm opções", disse Hilal Khashan, professor de ciências políticas da Universidade Americana de Beirute e autor de um livro sobre o Hezbollah. "Israel desarmou o Hezbollah."

Os ataques ocorridos desde a semana passada atingiram duramente tanto a liderança do Hezbollah quanto seus combatentes, ao mesmo tempo que prejudicaram seriamente sua capacidade de se comunicar e coordenar uma retaliação em grande escala, disse Khashan. "Agora, o Hezbollah está sem cabeça. Israel eliminou a liderança do grupo, de modo que os soldados rasos estão perdidos."

Outros especialistas reconheceram a gravidade dos golpes, mas foram mais cautelosos, citando seus grandes estoques de armas e seu histórico de adaptação para enfrentar as Forças Armadas de Israel, que são muito mais avançadas.

AFP - 22/9/2024

Integrantes do Hezbollah em funeral do comandante Ibrahim Aqil

> ***"Já estamos em uma forma de guerra, mas eles (Hezbollah) não querem uma guerra total com Israel"***
> **Joseph Daher**
> **Universidade de Lausanne**

HISTÓRICO. O Hezbollah foi formado com a ajuda do Irã na década de 80 para combater a ocupação israelense do sul do Líbano, que terminou em 2000. Nos anos seguintes, tornou-se um importante ator político no Líbano e a força militar mais poderosa do país.

O grupo lançou ataques pela fronteira contra Israel após o início da guerra em Gaza, em outubro, em solidariedade ao Hamas, que também é apoiado pelo Irã. Israel respondeu atacando as instalações do Hezbollah no Líbano, mas, durante muitos meses, os dois lados se esforçaram para manter a batalha confinada principalmente à área da fronteira.

Um diplomata com conhecimento das conversações destinadas a conter a violência, que falou sob condição de anonimato, disse que Israel estava exigindo que o Hezbollah concordasse com um cessar-fogo ao longo da fronteira entre Líbano e Israel, independentemente do que acontecesse na guerra em Gaza, e que afastasse suas forças e armas da fronteira.

Joseph Daher, que leciona na Universidade de Lausanne, na Suíça, e escreveu um livro sobre o Hezbollah, disse que Israel aumentou muito a pressão, mas que era improvável que o Hezbollah concordasse com suas exigências.

"Isso exerce pressão política e social sobre o Hezbollah, mas fará com que o Hezbollah separe a frente de Gaza da frente libanesa? Acho que não", disse ele. "Nem fará com que o Hezbollah retire suas capacidades militares da área de fronteira."

Até agora, pelo menos, o Hezbollah não parece ter mudado sua estratégia de tentar evitar uma guerra total, disse Daher. "Já estamos em uma forma de guerra, mas eles não querem uma guerra total com Israel", disse. "É por isso que eles estão mantendo uma reação calculada e, até certo ponto, moderada, embora intensificando ataques contra Israel, como visto no fim de semana." ● NYT

13.11.24 8h30 - 18h30
Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel
ESTADÃO
SUMMIT AGRO
O PRODUTOR BRASILEIRO NO CENTRO DA MODERNA AGROPECUÁRIA GLOBAL
Acesse e conheça a programação:
Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para summit@estadao.com e solicite uma proposta customizada
Realização

Parceria:

Patrocínio:

Baco2512

Andrés Oppenheimer

O conto de Trump sobre imigrantes

Mais de uma semana se passou desde que Donald Trump repetiu o falso boato de que imigrantes haitianos estão comendo animais de estimação dos americanos, e a opinião de muitos é que o ex-presidente fez papel de ridículo. No entanto, é possível que a jogada tenha funcionado para ele.

A comoção causada por esta notícia falsa de Trump está ajudando a chamar a atenção para a questão da imigração e para a sua duvidosa afirmação de que os EUA "estão sendo destruídos" por imigrantes ilegais.

Agora que a inflação está em queda e o mercado de ações dos EUA está em um auge histórico, Trump precisa mais do que nunca manter viva essa narrativa como eixo central da sua campanha.

Trump não parece se importar com o fato de as afirmações terem sido negadas pelo governador republicano de Ohio, Mike DeWine, e pelas autoridades de Springfield, a cidade onde o boato teve origem.

A estratégia do candidato republicano funcionou assim: primeiro, ele repetiu a afirmação falsa no debate presidencial diante de 67 milhões de espectadores. Mais tarde, quando os repórteres chegaram a Springfield, o prefeito Rob Rue, também republicano, negou, mas observou que a chegada repentina de tantos imigrantes causou problemas na cidade, exatamente a mensagem que Trump queria transmitir.

> *Trump coloca em prática a velha tática de demagogos populistas de direita e de esquerda*

J.D. Vance, companheiro de chapa de Trump, quase admitiu que os dois estão mentindo para obter ganhos políticos. "Se eu tiver de criar histórias para que a mídia realmente preste atenção no sofrimento do povo americano, então é isso que farei", disse à CNN.

ESTRATÉGIA. Com o alvoroço, Trump está fazendo com que o país leve a sério suas outras alegações falsas. Embora seja verdade que o fluxo de imigrantes sem documentos alcançou níveis máximos históricos em 2023, ele despencou este ano, depois que o presidente Joe Biden impôs novas restrições.

Os governadores republicanos do Texas e da Flórida transportaram muitos migrantes para os Estados do norte, criando uma grande concentração em cidades como Springfield.

Lamento, mas demonizar os imigrantes haitianos (muitos dos quais estão em Springfield legalmente) com falsas teorias não é jogar justo em nenhuma democracia. É um jogo perigoso, que pode facilmente levar à violência contra pessoas inocentes.

Trump não está fazendo nada além de colocar em prática a velha tática dos demagogos populistas de direita e de esquerda: "Minta repetidamente, e alguma coisa há de colar". ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

SOMENTE ONLINE
OPORTUNIDADE
GLEBAS DE TERRA
JOANÓPOLIS - SP
10/10 ÀS 11H
LOTE 001 DESOCUPADO
LOTE 002 DESOCUPADO
BAIRRO SÃO SEBASTIÃO
LANCE INICIAL: R$450.000
ÁREA TOTAL: 5.242,13M²
BAIRRO DA LAGOA
LANCE INICIAL: R$150.000
ÁREA TOTAL: 9.359,951M²
• LOTE 01 - JOANÓPOLIS/SP. EST. MUNICIPAL ALESSANDRA MILIORINI DE CAMARGO, LOTE 02, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. ÁREA TOTAL: 5.242,13M². MATRÍCULA: 20.812, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PIRACAIA/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 7966. • LOTE 02 - JOANÓPOLIS/SP. EST. MUNICIPAL JNP-470, ÁREA 02, BAIRRO DA LAGOA. ÁREA TOTAL: 9.359,95IM², PERÍMETRO: 520,298M. MATRÍCULA 20.856, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PIRACAIA/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 7988. • VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO 45 anos
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Bolívia

Governo Arce vê 'ameaça' em declaração de Evo

O governo de Luis Arce interpretou como uma ameaça à "continuidade da ordem democrática" o ultimato que o ex-presidente Evo Morales fez, durante marcha até La Paz, exigindo que o presidente boliviano trocasse seu gabinete caso quisesse "continuar governando". ●

JUAN KARITA/AP - 23/9/2024

México

Furacão mata 2 e país teme nova tempestade

Duas pessoas morreram na passagem do furacão John pelo México. O fenômeno causou apreensão em Acapulco, onde, em 2023, o furacão Otis destruiu o porto e deixou dezenas de mortos e desaparecidos. Ontem, o Caribe mexicano estava em alerta para a chegada de novas tempestades. ●

Baco2512

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Beneficiários do Bolsa Família gastaram R$ 3 bilhões via Pix em casas de apostas

Referente a agosto, dado divulgado pelo Banco Central mostra ainda que valor médio transferido chegou a R$ 100; Lula defende importância de regular setor

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Em agosto, 5 milhões de beneficiados pelo Bolsa Família enviaram R$ 3 bilhões via Pix a plataformas de apostas. Os dados constam de uma nota técnica divulgada ontem pelo Banco Central (BC), sobre o mercado de apostas online no País.

O valor médio transferido por beneficiário é de R$ 100. Entre os apostadores, 70% são chefes de família, ou seja, aqueles que de fato recebem o benefício. O BC utilizou para a pesquisa o número de cadastrados de dezembro de 2023, dentre os quais 17% apostaram. O valor médio pago pelo Bolsa Família é de R$ 690.

Levantamento
No mês passado, foram transferidos via Pix R$ 21 bi para as empresas de jogos de azar e apostas

"Esses resultados estão em linha com outros levantamentos que apontam as famílias de baixa renda como as mais prejudicadas pela atividade das apostas esportivas. É razoável supor que o apelo comercial do enriquecimento por meio de apostas seja mais atraente para quem está em situação de vulnerabilidade financeira", diz o BC na nota técnica, elaborada pela autoridade monetária a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM). "O BC está atento ao tema e precisa ainda de mais dados e tempo para avaliar com maior robustez suas implicações para a economia, a estabilidade financeira e o bem-estar financeiro da população", diz a nota.

DESPESAS. No estudo, o BC estima que o volume mensal de transferências via Pix de pessoas físicas para empresas de apostas online variou entre R$ 18 bilhões e R$ 21 bilhões de janeiro a agosto. O número não considera pagamento por meio de outras modalidades, como cartões de crédito, débito, ou transferências via TED.

Em agosto, por exemplo, foram transferidos via Pix R$ 21 bilhões para as empresas de jogos de azar e apostas, enquanto as loterias tradicionais da Caixa arrecadaram R$ 1,9 bilhão.

O BC estima que cerca de 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas, realizando ao menos uma transferência via Pix para essas empresas durante o período analisado.

Em relação ao perfil dos apostadores, a maioria tem entre 20 e 30 anos. Segundo o estudo, o valor médio mensal das transferências aumenta conforme a idade: para os mais jovens, está em torno de R$ 100; enquanto para os mais velhos ultrapassa R$ 3 mil, segundo dados de agosto.

O BC destacou que a análise sobre esse mercado apresenta desafios, "já que muitas das empresas que operam jogos de azar e apostas online o fazem sob nomes que não correspondem aos divulgados na mídia, e várias delas não estão corretamente classificadas no setor econômico apropriado".

Em agosto, por exemplo, o BC identificou 520 empresas da área que estavam enquadradas no setor econômico (CNAE) adequado. Elas, porém, movimentaram um valor pequeno: R$ 300 milhões. Por outro lado, o BC identificou 56 companhias que não estavam no CNAE apropriado, mas foram localizadas "com base em citações na internet e na aplicação de filtros com características típicas de transferências de apostas". Juntas, receberam R$ 20,8 bilhões em transferências em agosto.

Ainda ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que, caso não haja regulamentação do setor, "vamos ter cassinos funcionando dentro da cozinha de cada casa". "Estamos percebendo no Brasil o endividamento das pessoas mais pobres tentando ganhar dinheiro fazendo apostas. E isso é um problema que vamos ter de regular porque, senão, daqui a pouco vamos ter cassinos funcionando dentro da cozinha de cada casa", disse durante encontro em Defesa da Democracia, Combatendo os Extremismos, evento paralelo à Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

REGULAMENTAÇÃO. O mercado de apostas online está em processo de regulamentação pelo Ministério da Fazenda. A pasta já editou portarias com diretrizes, mas as regras só entrarão em vigor a partir de janeiro de 2025 – entre elas, a proibição de apostas com cartão de crédito.

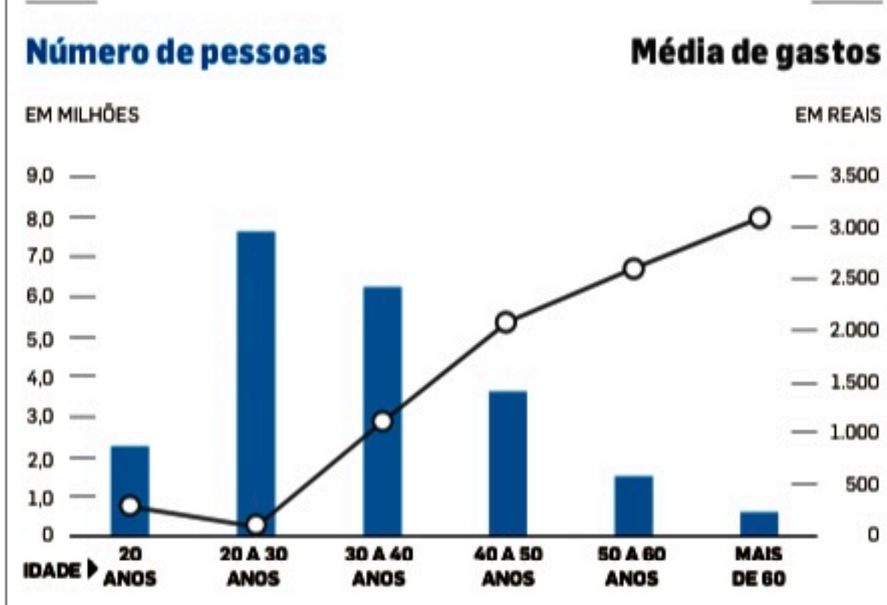
Na semana passada, a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda deu prazo até 1.º de outubro para o fim do funcionamento de sites de apostas que não iniciaram sua regularização.

RESPOSTA. Na ocasião, o advogado Raphael Paçó Barbieri, sócio da CCLA Advogados, especialista em Direito desportivo e no mercado de bets, afirmou que o setor passa por uma regulamentação em razão da pressão por causa de notícias recentes contra as casas de apostas.

"O problema é que está se culpando um segmento todo pelas atitudes irregulares de alguns influenciadores que promovem o jogo como meio de enriquecimento e ganhos fáceis, o que não é verdade", afirmou. ●

PERFIL DE APOSTADORES

Mais jovens são maioria, porém mais velhos apostam valores maiores



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Alta de transferências foi de 200% desde janeiro, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que há alguma piora "na ponta" no mercado de crédito do País, especialmente entre a população de renda mais baixa – e que esse cenário pode estar relacionado ao crescimento dos jogos de apostas online. Ele afirmou que houve aumento de mais de 200% desde janeiro no valor das transferências para essas plataformas via Pix.

"É um tema muito relevante e que tem sido falado, sobre o comprometimento da renda das famílias nesses sites de apostas", argumentou Campos Neto durante a Brazil Conference, do Banco Safra, em São Paulo.

Durante o evento, ele citou os estudos do BC indicando que uma parcela considerável de pessoas beneficiárias do Bolsa Família está colocando dinheiro nas bets.

"Uma coisa que tem gerado preocupação na ponta é que o crescimento é muito grande. A gente consegue mapear o que foi feito de Pix para esses sites de apostas", detalhou o presidente do BC, dizendo que o valor médio dessas transações já subiu mais de 200%.

Assim, de acordo com Campos Neto, o crescimento dessas plataformas de apostas é uma questão que preocupa o Banco Central. Ele reforçou, no entanto, que o trabalho no BC nesta questão deve se limitar a ajudar o governo e o Congresso com dados.

"Já começamos a ter a percepção de um efeito disso sobre a inadimplência na ponta", disse o presidente do BC. "O crédito segue muito bem e saudável, mas tem esses pontos de atenção", reforçou.

AVANÇO DE APOSTAS. Como mostrou o **Estadão**, nos últimos tempos, o avanço das bets se tornou parte importante das discussões econômicas e de saúde no Brasil. Levantamentos conduzidos por bancos e associações do varejo apontam a importância cada vez maior desse segmento no orçamento dos brasileiros, com possíveis reflexos negativos no consumo de outros bens e serviços.

De acordo com um estudo do banco Santander, estima-se que os brasileiros tenham gasto entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões com jogos em 2023, incluindo não só as apostas online, mas também as loterias federais e as atividades que permanecem ilegais (como jogo do bicho). ● DANIEL TOZZI MENDES, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E EDUARDO LAGUNA, DO BROADCAST

Papel do BC
Segundo Campos Neto, o trabalho do órgão deve se limitar a ajudar o governo e o Congresso com dados

Baco2512

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Justiça revoga ordem de prisão preventiva contra o cantor Gusttavo Lima

Desembargador de Pernambuco disse em decisão que prisão não tinha lastro para demonstrar 'o indício de autoria dos crimes'

ISABELLA MOYA
LUCAS XAVIER
JOSÉ MARIA TOMAZELA

O desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, da 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco, revogou ontem a ordem de prisão contra o cantor sertanejo Gusttavo Lima, apontado pela polícia como suspeito de envolvimento em lavagem de dinheiro de jogos ilegais.

Na segunda-feira, a juíza Andréa Calado da Cruz, da 12.ª Vara Criminal do Recife, havia determinado, no âmbito da Operação Integration, comandada pela Polícia Civil de Pernambuco, a prisão do cantor. Na decisão, ela citou a suspeita de que o artista tenha ajudado outros alvos da polícia – José André da Rocha Neto, dono da plataforma de apostas VaideBet, e a sua mulher, Aislla Rocha – a escaparem da Justiça durante viagem à Grécia, após a operação ser deflagrada. No mesmo dia, ela também decretou a prisão do empresário Boris Padilha, amigo do sertanejo.

Amigo do cantor
Segundo a polícia, Boris Padilha teria recebido dois empréstimos de R$ 10 milhões de dono de bet

Ao justificar a revogação da prisão do cantor, o desembargador Maranhão afirmou que, na decisão da juíza de primeira instância, a "fundamentação não constitui lastro plausível capaz de demonstrar a existência da materialidade e do indício de autoria dos crimes". Ele escreveu que "as justificativas utilizadas para a decretação da prisão preventiva do paciente e para a imposição das demais medidas cautelares constituem meras ilações impróprias e considerações genéricas". Sobre a acusação de ajuda ao casal dono da VaideBet a fugir do País, Maranhão argumentou que o embarque deles ocorreu em 1.º de setembro, enquanto as prisões preventivas foram decretadas no dia 3. "Resta evidente que esses não se encontravam na condição de foragidos no momento do retromencionado embarque."

'TRANQUILIDADE'. A defesa de Lima informou que recebe a decisão com "muita tranquilidade e sentimento de justiça". "A decisão da juíza de origem estabeleceu uma série de presunções contrárias a tudo que já se apresentou nos autos, contrariando inclusive a manifestação do Ministério Público do caso." Diz em nota que a relação de Lima com as empresas investigadas era de uso de imagem e decorrente da venda de uma aeronave. "Tudo feito legalmente, mediante transações bancárias, declarações aos órgãos competentes e registro na Anac (Agência Nacional de Aviação Civil)."

Segundo a polícia, Lima é acusado de ocultar a propriedade do avião ao vendê-lo. A aeronave está no nome da empresa Balada Eventos, do cantor, mas é operada pela JMJ Participações, cujo dono é Rocha Neto. "Oportunamente, medidas judiciais serão adotadas para obter um mínimo de reparação a todo dano causado à sua imagem", disse a defesa.

AMIGO. A Operação Integration também tem como alvo um amigo de Lima, o empresário Boris Maciel Padilha, que teve a prisão decretada pela juíza Andrea na segunda. Sua defesa não foi localizada.

O inquérito o aponta como responsável por "ocultar valores provenientes dos jogos ilegais" repassados por Darwin Henrique da Silva Filho, dono da bet Esportes da Sorte, que foi preso e teve a soltura determinada na segunda pelo desembargador Maranhão. Segundo a polícia, Padilha teria recebido dois empréstimos de R$ 10 milhões de Darwin, em outubro e dezembro de 2023. Para a polícia, Padilha tem "alto poder econômico", com bens que ultrapassam R$ 40 milhões e, por isso, não precisaria dos empréstimos.

Na decisão de segunda-feira, a juíza mandou bloquear R$ 21 milhões nas contas de Padilha, além da apreensão de três carros de luxo que, juntos, são avaliados em R$ 19,9 milhões.

No Instagram, Padilha se define como "especialista em mercado de luxo". Ele posta vídeos em iates, carros, helicópteros e em shows de Gusttavo Lima. Além disso, aparece como sócio de dez empresas ativas, sendo oito em Santa Catarina e duas em Pernambuco. ●

Saiba mais

Veja quem mais é citado na Operação Integration

● **Deolane Bezerra:** advogada e influenciadora digital, estava presa preventivamente como suspeita de participar de esquema de lavagem de dinheiro de atividades ilícitas e teve soltura determinada na segunda. Ela alega inocência.

● **Solange Alves Bezerra:** mãe de Deolane, também estava presa e teve soltura determinada pela Justiça.

● **Darwin Henrique da Silva Filho:** CEO da Esportes da Sorte, também foi beneficiado pela decisão do TJ de Pernambuco de soltura de investigados na Integration. A investigação aponta indícios de prática de lavagem de dinheiro com cassino online e apostas esportivas da bet. A Esportes da Sorte diz que cumpre as leis do segmento.

● **Darwin Henrique da Silva:** Pai de Darwin Filho, é apontado como dono da banca de bicho denominada Caminho da Sorte. O 'Estadão' não localizou a sua defesa.

● **José Andre da Rocha Neto:** Herdeiro do ramo imobiliário, detém mais de 30 empresas em seu nome, sendo a mais antiga da família a Torre Forte Construções, de 2011. Ele tem outros 37 sócios, entre eles sua mulher Aislla Sabrina Truta Henriques Rocha, também citada na investigação. É dono da VaideBet. A defesa do site de apostas nega irregularidades.

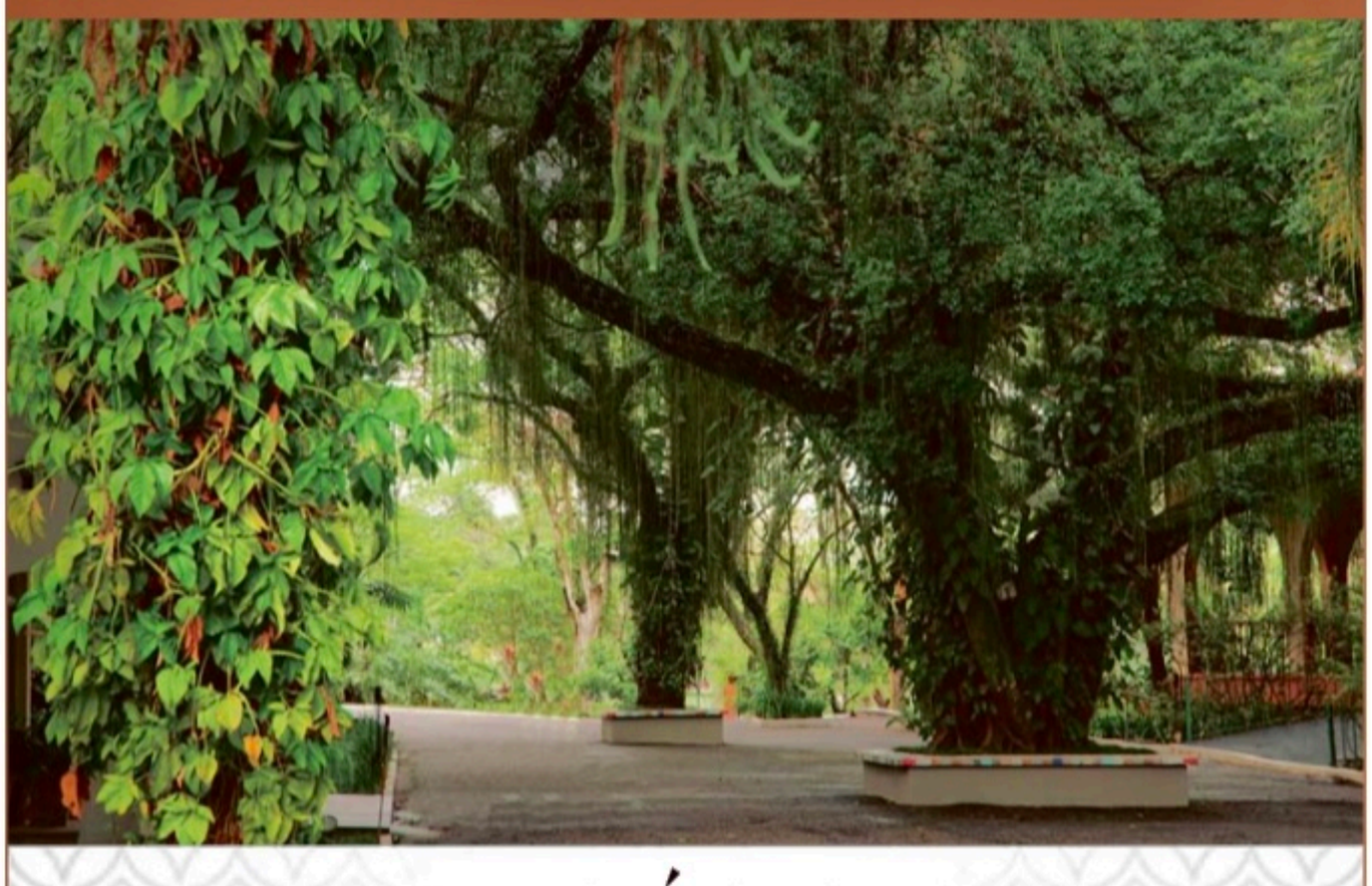
Influenciadora Deolane Bezerra deixa presídio em Pernambuco

A influenciadora digital Deolane Bezerra, presa em operação contra lavagem de dinheiro e jogos ilegais, deixou a Colônia Penal Feminina de Buíque (CPFB), no Agreste de Pernambuco, na tarde de ontem. A mãe dela, Solange Bezerra, detida na mesma operação, também deixou a cadeia. A defesa afirma que elas são inocentes.

A decisão da soltura foi dada na noite anterior, segunda-feira, pelo desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, da 4.ª Câmara Criminal do Recife, mas a libertação só foi efetivada ontem. O presídio onde estava Deolane é conhecido por abrigar presas em casos de grande repercussão.

Deolane tinha sido posta em prisão domiciliar no dia 9 de setembro, mas voltou a ser detida no dia seguinte, após descumprir as medidas cautelares impostas pela Justiça, como não dar entrevista e não fazer postagens sobre a investigação. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM OÁSIS DE SERENIDADE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece 600.000 m² de áreas verdes para você explorar e relaxar. Um verdadeiro oásis de serenidade no coração da natureza

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Baco2512

Investigação

Polícia prende o 2º suspeito da morte de delegado e busca um 3º

Suposto envolvido no latrocínio foi detido em Diadema após ter a moto que usou na fuga identificada; ele será ouvido pelo Deic

RENATA OKUMURA

O segundo suspeito de envolvimento na morte do delegado de classe especial Mauro Guimarães Soares em um assalto na manhã do último sábado na Vila Romana, distrito da Lapa, zona oeste de São Paulo, foi preso na tarde de segunda no município de Diadema, região metropolitana de São Paulo. A defesa do suspeito não foi localizada pela reportagem. A polícia diz que também procura um terceiro suspeito do crime.

Segundo informações da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), todas as circunstâncias referentes ao caso seguem em investigação pela 1.º Delegacia de Investigações sobre Roubos e Latrocínios do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Ele será conduzido ao Deic para prestar esclarecimentos.

O delegado Mauro Guimarães caminhava pela Rua Caio Graco com a mulher, também policial, quando foi abordado pela dupla, que anunciou o assalto. Durante uma troca de tiros com os ladrões, Soares foi baleado no peito e morreu.

Ainda na segunda-feira, o titular da SSP, Guilherme Derrite, disse que um segundo suspeito havia sido identificado por meio de impressões digitais. "O crime teve a participação de outro indivíduo. Por câmeras de monitoramento, identificamos a motocicleta utilizada por ele. Durante um deslocamento, ele colidiu com um veículo e deixou impressões digitais", explicou o secretário ao **Estadão**.

TERCEIRO SUSPEITO. Ainda de acordo com a investigação, um terceiro indivíduo teve a prisão temporária decretada pela Justiça. "Detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial", disse a pasta. Ele está sendo procurado pela polícia.

Conforme a SSP, o autor dos disparos que vitimou o policial, identificado como o entregador Enzo Wagner Lima Campos, de 24 anos, também foi ferido no tiroteio permanece internado sob escolta. Ele foi indiciado pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte).

Campos já havia sido preso em outras ocasiões, quatro delas por roubos com uso de arma de fogo. No ano passado, foi condenado, mas cumpria medida cautelar nas ruas.

A progressão de pena, prevista pela Lei de Execuções Penais, é alvo de críticas do secretário Derrite, que defendeu no Congresso o fim da "saidinha" temporária dos presídios. O projeto foi sancionado com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abril. O Poder Judiciário definiu o fim das saidinhas para os presos só após a promulgação da lei.

"O que motivou esse latrocínio foi a impunidade que impera no País. É um indivíduo que já foi preso quatro vezes por roubo. É um crime grave, não é um crime de menor potencial ofensivo. E, mesmo assim, recebeu inúmeros benefícios e medidas cautelares não cumpridas, como a prisão domiciliar", disse Derrite ao comentar a morte do delegado. "A morte do delegado Mauro mostra que criminoso não cumpre prisão domiciliar."

Questionado pela reportagem sobre as razões da progressão do regime neste caso específico, o Tribunal de Justiça de São Paulo informou que "não se manifesta sobre questões jurisdicionais".

"Os magistrados têm independência funcional para decidir de acordo com os documentos dos autos e seu livre convencimento. Essa independência é uma garantia do próprio Estado de Direito", informou o órgão. ● COLABOROU GONÇALO JUNIOR

POLÍCIA CIVIL/SP

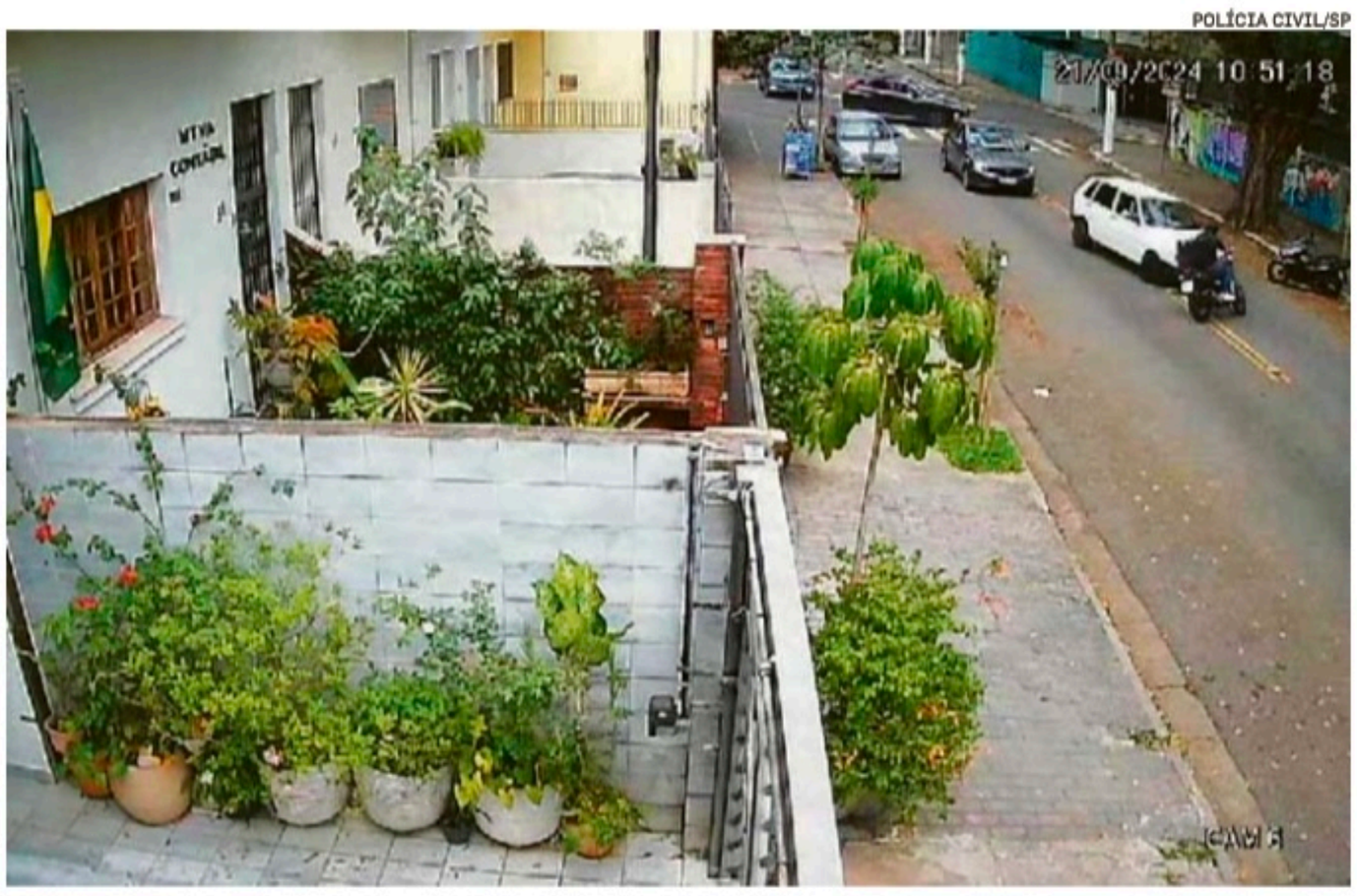


Imagem feita por câmera de segurança mostra suspeito colidindo moto com carro durante a fuga

> ***"O que motivou esse latrocínio foi a impunidade que impera no País. É um indivíduo que já foi preso quatro vezes por roubo"***
> **Guilherme Derrite**
> **Secretário da Segurança Pública do Estado de SP**

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 41 N° 2199 - 25 de setembro de 2024 | secovi.com.br

Legal E-Book do Secovi-SP orienta startups e empresas

Publicação eletrônica tem edição revisada e traz orientações jurídicas essenciais ao início de negócios

Sempre com foco em apoiar seus associados no fortalecimento e desenvolvimento de suas atividades, o Secovi-SP criou o principal hub de inovação do mercado imobiliário. Atualmente, congrega mais de 130 startups (construtechs, proptechs e condotechs), resultado dos trabalhos de seu Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NE).

Dentre várias ações, desde 2016, o NE Secovi-SP promove o "MoviMente", iniciativa que surgiu para conectar startups com as principais empresas associadas do setor.

A estruturação de um negócio exige inúmeros cuidados jurídicos. E, como o ambiente das leis é dinâmico, o Secovi -SP lançou edição revisada do Legal E-Book endereçado a startups e empresas em início de atividade.

Disponível para download em www.secovi.com.br, a publicação traz os principais pontos que o empreendedor deve atentar ao formar uma empresa ou sociedade. Apresenta de maneira prática como esses conceitos, leis, fundamentos, regulamentos e princípios se encaixam no universo das startups e traz até modelos de contratos. Tudo para que para que um bom projeto tenha sucesso.

Secovi-SP conecta startups com projetos inovadores ao mercado imobiliário

No hub do Secovi-SP, várias startups já estão apoiando tradicionais organizações na adoção de soluções que otimizam resultados e melhoram a experiência dos clientes. E há espaço para outras que tenham propostas alinhadas com os objetivos da entidade de potencializar os negócios imobiliários de seus representados, por meio de soluções criativas e eficazes.

Quatro perguntas para...

José Vicente da Silva Filho
Ex-secretário nacional de Segurança Pública e coronel reformado da Polícia Militar do Estado de São Paulo

● **Um dos aspectos que chamam a atenção na morte do delegado Mauro Guimarães é o fato de o suspeito estar em prisão domiciliar. Como o senhor analisa esse aspecto?**
A progressão de pena é uma necessidade de qualquer sistema penal do mundo. O problema é que ela não pode ser padronizada para todos os crimes. Embora já tenhamos algumas divisões, como no caso dos crimes hediondos, é preciso mais algumas diferenciações.

● **Como assim?**
Crimes com grave ameaça ou uso de arma de fogo ou aqueles criminosos com alta reincidência precisam de pena mais intensa. No caso dos reincidentes, já existe um projeto em estudo e defendido por vários governadores.

● **Por que a progressão é importante?**
Ela é necessária porque favorece o retorno à sociedade. Um dado que não é muito divulgado é que, todo mês, 10 mil presos aproximadamente saem em liberdade. Eles saem por vários motivos, como doença, progressão, troca de pena ou cumprimento total.

● **O problema, então, não é só o regime de cumprimento?**
Existem muitas nuances. Cabe ao Congresso ou ao Ministério da Justiça examinar onde estão as falhas dos instrumentos criminais de contenção. Temos 100 mil presos aguardando julgamento, com prisão temporária. Desse total, aproximadamente 10 mil serão inocentados. Isso significa que eles estão de graça nas cadeias. ● GONÇALO JUNIOR

Baco2512

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por

GETTY IMAGES

Dicas de prevenção
e manutenção que
garantem uma viagem
segura e tranquila.

Acesse e acompanhe!

Confira no Portal
Oficina Mobilidade

estadaooficinamobilidade.com.br

Patrocínio:

Produção:

Viabilização:

Realização:

Baco2512

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 24/09

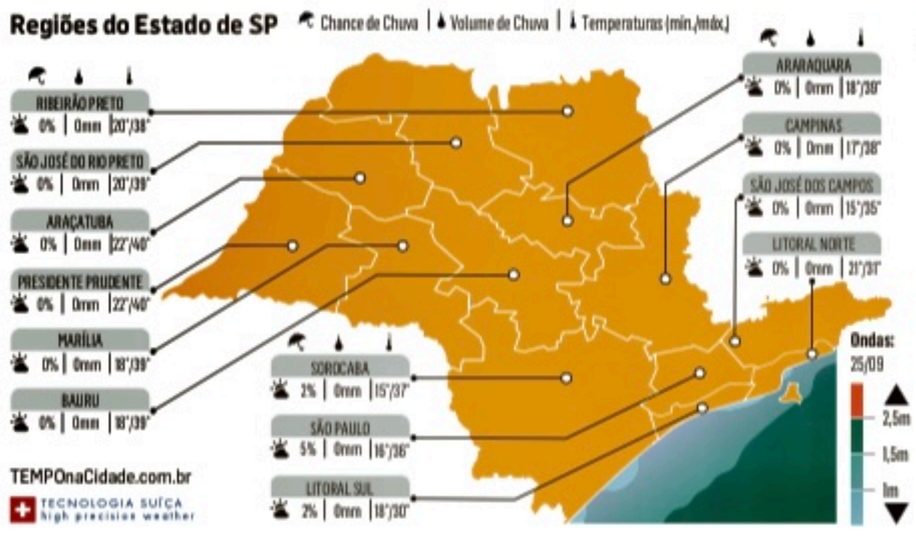
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
0% 26°	0% 31°	0% 26°	0MM	20 a 90%	20°/34°	17°/31°	16°/21°	15°/24°

SOL: NASCENTE: 5h51 POENTE: 18h04

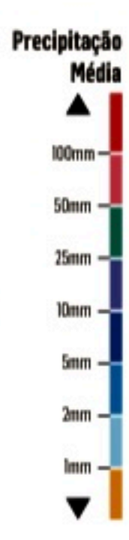
LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	19h49
CRESCENTE	10/10	15h55
CHEIA	17/10	08h26

Regiões do Estado de SP (Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.))



Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	5mm	25°C/28°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	22°C/29°C
BOA VISTA	30%	2mm	26°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	20°C/30°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	27°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	29°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	16°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/26°C
FORTALEZA	0%	0mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	23°C/35°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	24°C/28°C
MACAPÁ	0%	0mm	27°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	25%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	10%	0mm	25°C/34°C
NATAL	20%	0mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/38°C
PORTO ALEGRE	25%	2mm	20°C/23°C
PORTO VELHO	30%	0mm	27°C/35°C
RECIFE	10%	0mm	26°C/28°C
RIO BRANCO	20%	0mm	24°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/29°C
SALVADOR	45%	1mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	27°C/36°C
VITÓRIA	20%	0mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/32°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/24°C
ATENAS	+6h	19°C/29°C	MADRID	+5h	16°C/21°C
BARCELONA	+5h	19°C/25°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	15°C/19°C	MONTEVIDÉU	0h	15°C/16°C
BRUXELAS	+5h	13°C/15°C	MOSCOU	+6h	9°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/17°C	NOVA YORK	-1h	18°C/20°C
CARACAS	-1h	26°C/31°C	PARIS	+5h	14°C/19°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/21°C	ROMA	+5h	19°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/17°C	SANTIAGO	0h	5°C/16°C
GENEBRA	+5h	11°C/19°C	SYDNEY	+13h	11°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/26°C	TEL-AVIV	+6h	24°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/17°C	TÓQUIO	+12h	23°C/28°C
LISBOA	+4h	20°C/22°C	TORONTO	-1h	18°C/21°C
LONDRES	+4h	13°C/16°C	WASHINGTON	-1h	20°C/22°C

Governo estadual

SP lança programa para renegociar dívida de IPVA

Campanha oferece 100% de descontos em taxas e multas, até 50% de diminuição da dívida e até 60 vezes de parcelamento

GIOVANNA CASTRO

O governo de São Paulo lançou ontem o Acordo Paulista IPVA, programa para renegociação de dívidas do Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA). A campanha oferece 100% de descontos em taxas e multas, até 50% de diminuição no valor total da dívida e parcelamento dos débitos em até 60 vezes.

Poderão participar todos os contribuintes com débitos de IPVA de até R$ 42.432 e com mais de dois anos de atraso no pagamento. O período para as negociações vai de 25 de setembro a 20 de dezembro. Ao longo desse período, a negociação poderá ser feita no site do programa Acordo Paulista.

A adesão ao acordo e o pagamento da primeira parcela permitirão o levantamento do protesto da dívida, mediante a quitação das custas diretamente nos cartórios. Já para a liberação do licenciamento dos veículos, será necessária a quitação do valor integral dos débitos. O programa faz parte do SP na Direção Certa, que teve seu primeiro edital aberto no mês de fevereiro deste ano, quando foi regulamentada a Lei Estadual 17.843/23, que instituiu o Acordo Paulista. A arrecadação na primeira fase, voltada para grandes débitos, foi de R$ 14 bilhões.

O que diz o governador
Medida visa a 'promover uma grande ação social e trazer tranquilidade para uma série de paulistas'

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) chamou a primeira fase do programa de "alívio tributário", por conta da arrecadação. Já nesta segunda fase do programa, o governador diz que a intenção é "promover uma grande ação social, trazer tranquilidade para uma série de paulistas que por algum motivo ficaram com atrasos de IPVA".

MOTORISTAS E ENTREGADORES. A expectativa do Estado é de que mais de 880 mil pessoas físicas e 70 mil pessoas jurídicas sejam beneficiadas, negociando um total de R$ 2 bilhões em débitos. O foco principal da iniciativa são os motoristas e entregadores por aplicativos.

"Esse programa vai ser essencial para os entregadores e motoristas que trabalham nas nossas plataformas, que dependem dos seus veículos para geração de renda, sustento próprio e de suas famílias", afirmou o vice-presidente do iFood, Lucas Marini Pittioni, em cerimônia de lançamento do edital ontem no Palácio dos Bandeirantes.

"É necessário regularizar o licenciamento dos veículos para devolver carros e motos à atividade", ponderou Fernando Paes, diretor de Assuntos Governamentais da 99, também presente no evento. "E isso depende da quitação de dívidas de IPVA."

As duas empresas e a Uber fizeram uma parceria com o governo para anunciar as possibilidades de acordo por meio dos apps voltados aos motoristas e entregadores. O iFood anunciou, ainda, que vai pagar duas das 60 parcelas de renegociação dos seus entregadores parceiros. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor não acessa mais internet pela TV

Reclamação de Luiz Gomes: "Em 2018, adquiri uma TV da marca Panasonic, modelo TC 39AS600B, numa autorizada da empresa, sendo esse modelo uma SmartTV, ou seja, disponível para operar internet. Para minha surpresa, depois de cinco anos, não consigo usar mais a internet nela. Obtive a informação extraoficial de que a empresa Panasonic parou de mandar atualizações para a TV, ou seja, inabilitou o acesso. Em nenhum momento eu tive a informação de que a TV tinha um prazo de validade de acesso a internet."

Resposta da Panasonic: "Esclarecemos que os serviços acessados através da "Lista de Aplicativos" são geridos por seus respectivos provedores e podem ser atualizados ou interrompidos, temporária ou permanentemente, sem aviso prévio em determinados modelos. A Panasonic não tem controle sobre esse serviço ou suas atualizações, que podem deixar de funcionar em aparelhos mais antigos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

História da música

Não há exemplo na história do espirito humano de um progresso que ao da música se compare, pela incrivel rapidez com que se operou. Se attentarmos para o facto de ser ella irmã gemea da poesia, arte que primeiro reflectiu os anhelos primeiros do homem, na infancia dos tempos, e que, não obstante isso, só em nossos dias conseguiu todo esse maravilhoso poder de expressão que a tornou a mais elevada conquista da civilização moderna, somos levados a acceitar a opinião dos que lhe querem emprestar o papel de interprete... ●

CORREÇÕES

YouTube. Diferentemente do publicado na coluna de Fabio Gallo, na página B16, em 21 de setembro, o YouTube não pertence à Meta, mas ao Google.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Maria Aparecida, os filhos Izabela, Eduardo e Patrícia; nora e genros; netas e netos do querido

Eduardo Borges de Andrade

convidam para a **Missa de Sétimo Dia** a ser celebrada **AMANHÃ, 26 de setembro, às 19 hs** na Paróquia Santo Inácio de Loyola, Rua Bernardo Mascarenhas, 187 – Cidade Jardim – Belo Horizonte.

A família, amigos e companheiros também convidam para a **"Missa em Homenagem a sua Memória"** a ser celebrada em São Paulo na **QUARTA-FEIRA, 02 de outubro, às 12 hs** na Paróquia São José, Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa - São Paulo.

Alice Laranjeira Silva – Dia 24, aos 88 anos. Filha de Jacyntho e Benedicta. Era viúva de Jesuino da Silva. Deixa os filhos Angela Maria, Maria Alice, Ana Lucia, Jesus Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Jairo Claudio Lazzarini – Dia 23, aos 87 anos. Filho de João Lazzarini e Hermelinda Lazzarini. Era casado Maria Luiza Alves Lazzarini. Deixa as filhas Renata e Fabiana, parentes e amigos. A cremação foi realizada no Crematório Prever de Jaboticabal.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare: https://consolare.com.br
Cortel SP: https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya: https://grupomaya.com.br/
Velar: https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Baco2512

Medicina privada

Juiz bloqueia R$ 82 mil da conta de usuário de plano

Segundo a SulAmérica, beneficiário apresentou 248 pedidos de reembolso, sendo 123 fraudulentos; cliente não foi localizado

STEFHANIE PIOVEZAN

A SulAmérica obteve, de forma inédita, liminar para bloquear R$ 82.540,83 da conta corrente de um usuário suspeito de fraudar pedidos de reembolso apresentados ao plano de saúde. Além do bloqueio de recursos, também foi suspensa a exigência da operadora de pagar 12 pedidos de reembolso apresentados pelo réu, que totalizariam R$ 7.350.

A defesa não consta no processo e o usuário não foi localizado pela reportagem. Ele tem um prazo de 15 dias para recorrer da decisão, proferida pelo juiz Guilherme Cavalcanti Lamêgo, da 1.ª Vara de Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo.

INVESTIGAÇÃO. Segundo a SulAmérica, o beneficiário apresentou 248 solicitações de reembolso, sendo 123 fraudulentas. Geralmente, diz a operadora de saúde, ele apresentava notas no valor de R$ 550 ao protocolar os pedidos, e uma médica que constava nesses documentos negou ter feito qualquer atendimento.

Conforme a empresa, posteriormente, foram apresentados novos recibos desse mesmo segurado e de dois dependentes com os nomes de outros especialistas. Ao todo, cinco médicos foram listados como prestadores de serviço, mas, de acordo com a SulAmérica, todos negaram ter realizado os atendimentos.

Investigação
Segundo auditoria, em 2 anos o usuário e seus dependentes receberam R$ 267 mil em reembolsos

Uma auditoria interna da operadora de saúde que investigou o caso descobriu que, de maio de 2022 até julho de 2024, o usuário e os dependentes receberam R$ 267.199,75 em reembolsos. "Foi possível verificar que a mesma nota fiscal – com adulterações – foi anexada em diversas solicitações, para forjar o pagamento de um atendimento não realizado", diz a empresa.

Por fim, a partir da ferramenta de biometria facial, foi possível confirmar que as solicitações foram apresentadas diretamente pelo beneficiário, e não por um terceiro. A partir daí, a SulAmérica apresentou notícia-crime ao Ministério Público de São Paulo e ajuizou ação de cobrança, requerendo a concessão de liminar para o bloqueio de valores.

Para o juiz, a documentação exibida pela operadora de saúde com as declarações da primeira médica "traz evidências de burla do sistema de reembolso, de falseamento da realidade, de forjamento de atendimentos, em prejuízo patrimonial da autora".

É a primeira decisão de bloqueio de conta de pessoa física, segundo a Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge). "Mas isso vai ficar cada vez mais frequente", afirma Cassio Ide Alves, diretor técnico médico da associação. ●

LEILÃO ONLINE IMPERDÍVEL
ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 - CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO-JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 08/10/2024 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIOCADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2024 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2024. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460. • DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.

SODRÉ SANTORO 45 anos
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Associação recomenda IA para identificar fraudes

Além do uso de reconhecimento facial na submissão dos pedidos de reembolso, a Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge) tem recomendado o uso de inteligência artificial para a identificação de padrões divergentes.

Outra medida recomendada é a adoção de sistemas capazes de apontar troca de caracteres em documentos para impedir que uma única nota seja alterada e reapresentada diversas vezes – além da fraude por pedido de reembolso, outros golpes contra operadoras incluem a emissão de boletos falsos, a falsificação de laudos de exames e o fracionamento de recibo.

Cassio Ide Alves, diretor técnico médico da associação, destaca que apenas as grandes operadoras têm capacidade de investir nesse tipo de tecnologia. "Dos 141 associados, 90% são pequenas e médias empresas que vão demorar um pouco para conseguir agregar essa tecnologia. Mas ações como a da SulAmérica têm também uma função educativa. Não podemos tratar a fraude contra planos de saúde como um crime menor." ● S.P.

Baco2512

Copa Libertadores

São Paulo quer se valer do fator casa contra o Botafogo para ir à semifinal

Tricolor recebe a equipe carioca no MorumBis e, após o empate por 0 a 0 na ida, se garante na próxima fase com vitória simples; time será mais ofensivo do que no Rio

LEONARDO CATTO

21h30: Globo, ESPN, Disney+

O São Paulo decide se permanece na Libertadores hoje, às 21h30, contra o Botafogo, no MorumBis. Após empate por 0 a 0 no Rio, quem vencer fica com a vaga na semifinal do torneio continental. O vencedor espera quem passar entre Peñarol e Flamengo, que fazem amanhã confronto no qual os uruguaios estão em vantagem de um gol.

Lucas Moura e Bobadilla foram os únicos considerados titulares que começaram a partida contra o Internacional, no último domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Eles devem permanecer na escalação inicial desta noite.

"Temos que melhorar, sabemos que quarta (*hoje*) é decisão e não podemos perder. O jogo contra o Internacional acabou. Temos que pensar no jogo contra o Botafogo, corrigir os erros, descansar e olhar para frente", disse o paraguaio após a derrota por 3 a 1, em casa, para os gaúchos.

O São Paulo pode ter um reforço contra os cariocas. Ferreirinha está recuperado da lesão na perna esquerda sofrida em agosto. Ele retomou atividades no gramado na semana passada e tem chance de aparecer como opção no banco.

O ataque são-paulino precisa mesmo de um gás. Nos últimos seis jogos, foram apenas dois gols, contra Internacional e Cruzeiro. No mesmo intervalo, a equipe sofreu seis. Com 15 gols, Luciano é o artilheiro da equipe na temporada. Ele chegou à marca domingo, na derrota para a equipe gaúcha. Na partida de ida contra o Botafogo, o camisa 10 começou no banco. Apesar da artilharia, a tendência é que essa condição seja mantida hoje.

O que deve mudar é o esquema. No Rio, o São Paulo entrou com três zagueiros, com Sabino no lugar de Wellington Rato. O atacante deve voltar ao time titular no jogo de hoje, no esquema mais tradicional do time. Ele se junta a William Gomes, que permanece, Lucas e Calleri.

Outro fator que pode servir para motivar o ataque são-paulino depende do centroavante argentino. Com 13 gols pelo São Paulo na Libertadores, o jogador está a um de igualar Rogério Ceni e Luis Fabiano como maior artilheiro do clube na competição. Nesta temporada, ele marcou quatro vezes em seis jogos. Em 2016, foram nove gols, em 12 partidas.

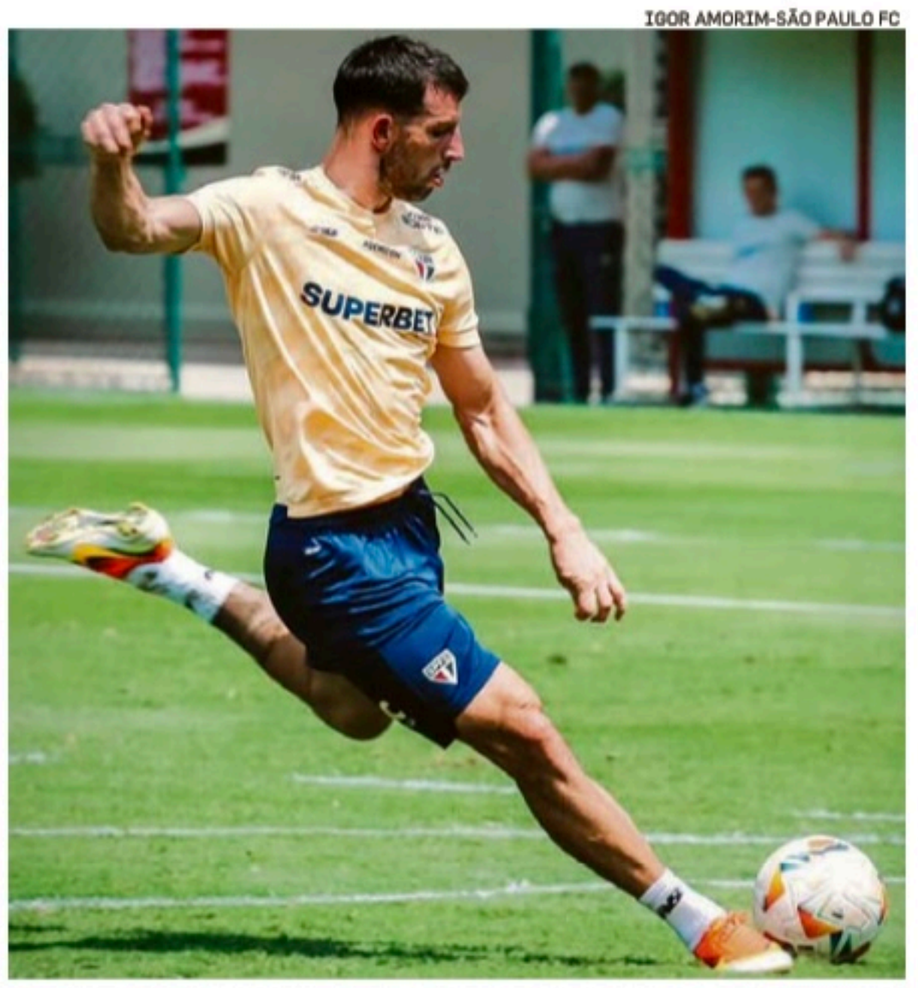
Em caso de novo empate nesta noite, a decisão será em disputa por pênaltis. O elenco são-paulino teve um momento dedicado a bolas paradas no treinamento da manhã de ontem, véspera da partida.

TIME CARIOCA. Com equipe mista, o Botafogo vem de vitória no clássico contra o Fluminense, o que garantiu à equipe uma vantagem de três pontos na liderança do Brasileirão.

Na Libertadores, a equipe perdeu inúmeras chances de sair na frente na disputa pela vaga na semifinal no jogo do Rio e vai ter que se recuperar desse "prejuízo" no MorumBis. Para isso, Artur Jorge não fará mudanças em relação à escalação da semana passada.

O único titular que não entrou em campo pelo Brasileirão diante do Fluminense foi o lateral-direito Vitinho. Marlon Freitas também não foi escalado no sábado à noite, mas por cumprir suspensão automática. O volante retorna para a Libertadores e fará dupla com Gregore.●

IGOR AMORIM-SÃO PAULO FC



Calleri tem 13 gols em Libertadores; São Paulo precisa do seu artilheiro

Artilheiro no banco
Luciano tem 15 gols na temporada, mas não deverá começar a partida desta noite no MorumBis

QUARTAS DE FINAL - VOLTA

SÃO PAULO — BOTAFOGO

SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Lucas e William Gomes; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
BOTAFOGO: John; Vitinho, Bastos, Barboza e Alex Telles; Marlon Freitas e Gregore; Luiz Henrique, Savarino e Thiago Almada; Igor Jesus.
Técnico: Artur Jorge.
Árbitro: Darío Herrera (ARG).
Horário: 21h30.
Local: MorumBis, em São Paulo.

QUARTAS DE FINAL

O Fluminense joga pelo empate contra o Atlético-MG para avançar

ATLÉTICO-MG	0	IDA - 18/9	0	BOTAFOGO
FLUMINENSE	1	VOLTA - HOJE - 19h	0	SÃO PAULO
COLO COLO	1	IDA - 17/9	0	FLAMENGO
RIVER PLATE	1	VOLTA - ONTEM	1	PEÑAROL

SEMIFINAL — FINAL

Campeonato Espanhol

Brasileiros brilham, Real Madrid vence e se aproxima do Barcelona

MADRI

Com Vinícius Jr. fazendo assistências, Rodrygo anotando um gol e Endrick acertando uma bola na trave, o Real Madrid venceu o Alavés por 3 a 2, ontem, em jogo válido pela sétima rodada do Campeonato Espanhol. A equipe do técnico italiano Carlo Ancelotti abriu três gols, mas permitiu a reação dos rivais, que marcaram duas vezes no final do duelo.

No segundo tempo, a vitória poderia ter tido um toque ainda mais brasileiro. O técnico Carlo Ancelotti escalou Endrick no ataque com pouco mais de 20 minutos, e o ex-palmeirense correspondeu. Em uma de suas primeiras investidas pela direita, ele ganhou do zagueiro e acertou a trave.

Os gols do Real Madrid foram marcados por Lucas Vazquez, após assistência de Vini Jr., Mbappé e pelo brasileiro Rodrygo, que no início do segundo tempo passou em velocidade pelo marcador, entrou na área e bateu cruzado – Benavidez e Kike García marcaram para o Alavés no fim do jogo.

O resultado serviu para aproximar o time merengue de seu principal rival na tabela. O triunfo deixa o Real Madrid com 17 pontos, um a menos que o Barcelona, que entra em campo hoje contra o Getafe. O Alavés é o 8º com 10 pontos

Em sua entrevista, Ancelotti falou sobre o sufoco que seu time passou no final da partida. "O futebol é assim. Quando você pensa que a partida acabou, toma um gol. Então o adversário ganha a confiança que você perde e ai é hora de sofrer. Isto pode acontecer e certamente vai ocorrer várias vezes ainda. Porém, o que podemos analisar é que jogamos muito bem a maior parte do tempo isso me deixa satisfeito."●

MANU FERNANDEZ/AP

O atacante brasileiro Rodrygo marcou o 3º gol do Real Madrid

Clássico
No domingo, pela oitava rodada do torneio, o Real Madrid visita o rival Atlético de Madrid

Baco2512

Copa Sul-Americana

Corinthians atropela o Fortaleza, ganha moral e parte para a semifinal

Time joga um bom futebol e faz 3 a 0 no segundo tempo com facilidade; Depay entra no jogo e participa do 3º gol

RODRIGO SAMPAIO

O Corinthians venceu e convenceu. Depois de abrir vantagem no confronto de ida, o time alvinegro atropelou o Fortaleza e bateu o rival cearense por 3 a 0 ontem, na Neo Química Arena, com direito à primeira assistência do astro holandês Memphis Depay. O resultado coloca a equipe na semifinal da Copa Sul-Americana, aguardando o Racing ou o Athletico-PR, e dá moral para o clássico com o São Paulo.

O jogo com o São Paulo pela 28ª rodada do Brasileirão está marcado para domingo, às 16h, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília – o Morumbi irá receber shows de Bruno Mars. O time do Parque São Jorge está na 17ª colocação, com 28 pontos. Um resultado positivo na capital federal pode tirar a equipe do Z-4 já na próxima rodada, caso Criciúma e Vitória tropecem.

Sempre dando rodagem ao elenco, Ramón Díaz promoveu algumas mudanças em relação ao time que jogou no Ceará. Matheuzinho, André Ramalho, Romero, Carrillo e José Martínez, este último estreando entre os titulares, iniciaram a partida. Pelo lado do Fortaleza, o técnico Juan Pablo Vojvoda fez sete alterações para o confronto da volta, dando chance a atletas que brilharam na goleada por 4 a 1 sobre o Bahia, como Marinho e Renato Kayzer.

O Fortaleza precisou adotar uma postura ofensiva desde o início da partida, mas acabou deixando muitos espaços, especialmente pelos lados. Bem postado na defesa, o Corinthians buscou os lançamentos ao ataque pelos flancos.

A opção por Carrillo deu mais qualidade técnica ao meio-campo corintiano, e a boa partida dos homens do setor ajudou o time a ganhar terreno. Apesar de displicente em algumas jogadas, e mesmo sem criar chances claras, os donos da casa fizeram uma primeira etapa correta.

Vojvoda voltou com o ex-palmeirense Breno Lopes no ataque. O jogador foi o responsável pelo primeiro grande momento do time no jogo, obrigando Hugo Souza a fazer boa defesa após chute de longe. O time cearense emplacou um ritmo frenético e criou outras duas chances com menos de cinco minutos. Na melhor delas, Kayzer perdeu grande chance na pequena área.

CONTRA-ATAQUE E GOL. Um cenário com o Fortaleza se lançando de vez ao ataque era tudo o que o Corinthians precisava para ter chances concretas. No primeiro bom contra-ataque, Yuri Alberto deu passe magistral para Romero, que driblou o zagueiro e abriu o placar aos nove minutos.

Quatro minutos depois, Yuri Alberto cruzou para Romero, que chutou para defesa de João Ricardo. Coronado aproveitou rebote para ampliar e já selar a classificação.

Ramón Díaz aproveitou folga no placar agregado para descansar alguns jogadores e dar minutos a outros – entre eles, o astro holandês Memphis Depay. Apesar de claramente ainda estar sem ritmo de jogo, o atacante mostrou habilidade ao tirar o lateral Tinga "para dançar" e dar passe açucarado para Pedro Henrique só empurrar para as redes, fazer 3 a 0, e dar números finais ao jogo.●

NELSON ALMEIDA / AFP

Romero abriu o placar da vitória que confirmou a vaga corintiana

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

CORINTHIANS	FORTALEZA
3	0

Gols: Romero, 9, Igor Coronado, 13, Pedro Henrique, 36min do 2º T.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Felix Torres e Hugo; José Martínez (Ryan), Carrillo (Charles), Breno Bidon (Rodrigo Garro) e Igor Coronado; Ángel Romero (Memphis) e Yuri Alberto (P. Henrique). **Técnico:** Ramón Díaz
FORTALEZA: J. Ricardo; Tinga, Brítez, Cardona e F. Jonatan; P. Augusto (Rossetto), Zé Welison, Martínez (B. Lopes) e Pochettino (Calebe); Marinho (Yago Pikachu) e R. Kayzer (Lucero). **Técnico:** J. Pablo Vojvoda.
Árbitro: Piero Maza (CHI).
Amarelos: Matheuzinho, Martínez, Renato Kayzer e Breno Lopes.
Público: 44.680.
Renda: R$ 2.510.922,50.
Local: Neo Química Arena.

Ministério do Esporte

Governo federal reajusta valores do Bolsa Pódio para atletas de alto rendimento

O Ministério do Esporte reajustou os valores da Bolsa Pódio, pago aos atletas de alto rendimento. Agora, a bolsa é de R$ 5.543, para aqueles que figuram do 17º ao 20º lugar no ranking mundial de sua modalidade; R$ 8.869, para esportistas que aparecem do 9º ao 16º lugar no ranking; R$ 12.195, para os que estão do 4º ao 8º lugar; e R$ 16.629, para os que ocupam do 1º ao 3º lugar.●

Palmeiras

Giay ressalta dificuldade do Brasileirão e faz alerta: 'Continuar firmes e unidos'

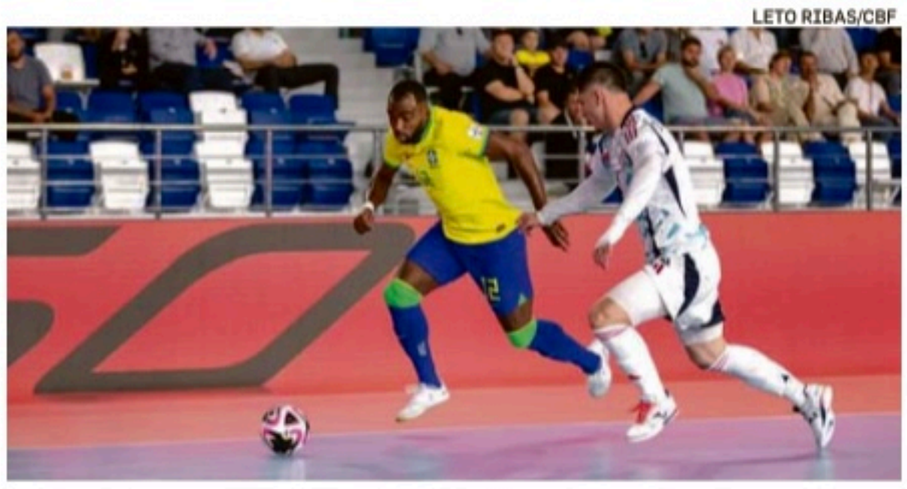
Com quatro vitórias consecutivas no Brasileirão, o Palmeiras, com 50 pontos, segue sua perseguição ao líder Botafogo (53). Sábado, o time recebe o Atlético-MG, às 18h30, no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. O lateral-direito argentino Giay pede atenção total. "Estamos vindo de jogos bons e vitórias importantes. Temos de continuar firmes e unidos."●

Futsal

Brasil goleia a Costa Rica e avança para as quartas de final da Copa do Mundo

A seleção brasileira de futsal confirmou o favoritismo diante da Costa Rica e garantiu sua vaga nas quartas de final da Copa do Mundo de futsal. Ontem, mesmo com a ausência de Pito, eleito o melhor jogador do mundo, o time nacional goleou por 5 a 0, em Bukhara, Usbequistão, com gols de Marcel, artilheiro do Mundial; Felipe Valério; Leandro Lino; e Neguinho (duas vezes). O Brasil volta à quadra no domingo – o adversário vai sair do confronto entre Irã e Marrocos, que jogam amanhã. ●

LETO RIBAS/CBF



Vôlei

Bicampeã olímpica, Fabiana anuncia a aposentadoria das quadras aos 39 anos

A central Fabiana Claudino, de 39 anos e 1,94m, anunciou ontem o fim de seu ciclo nas quadras. Bicampeã olímpica com a seleção brasileira de vôlei feminino (Pequim-2008 e Londres-2012), ela publicou um vídeo nas redes sociais anunciando sua decisão. Seu último clube foi o Osasco. Ela venceu a Superliga Feminina seis vezes e ainda jogou no Japão e na Turquia. ●

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● Copa do Mundo
Oitavas de final
Espanha x Venezuela
9h15 / SporTV 2 e CazéTV
Paraguai x Afeganistão
11h45 / SporTV 2 e CazéTV

FUTEBOL
● Liga Europa
Bodo/Glimt x Porto
13h35 / Band e CazéTV
● Campeonato Espanhol
Girona x Rayo Vallecano
14h / ESPN 2 e Disney+
● Brasileiro Sub-17
Quartas de final - volta
Santos x Cruzeiro
14h50 / SporTV
Botafogo x Cuiabá
17h45/ SporTV
● Copa da Liga Inglesa
Arsenal x Bolton Wanderers
15h45 / ESPN 4 e Disney+
Liverpool x West Ham
15h45 / ESPN e Disney+
● Campeonato Brasileiro
Grêmio x Criciúma
19h / Premiere
● Copa Libertadores
Quartas de final - volta
Atlético-MG x Fluminense
19h / Paramount+
São Paulo x Botafogo
21h30 / Globo, ESPN, Disney+
● Copa Sul-Americana
Ind. de Medellín x Lanús
21h30 / Paramount+

Baco2512

Pesquisa

Esse tubarão vive 400 anos, e o DNA pode dizer por quê

Cientistas mapearam genoma de tubarão-da-groenlândia para elucidar as causas da longevidade da espécie

DOTTEDYETI - STOCK.ADOBE.COM

Espécie pode ser encontrada nos Oceanos Atlântico Norte e Ártico

JONATHAN MOENS
THE NEW YORK TIMES

O tubarão-da-groenlândia tem o corpo maciço e coberto por uma pele áspera como lixa. Suas barbatanas, atrofiadas, situam-se de forma desajeitada nas laterais. E os olhos, perpetuamente nublados, costumam abrigar parasitas semelhantes a vermes que pendem enquanto o tubarão vagueia lentamente pelas profundezas dos Oceanos Atlântico Norte e Ártico.

A espécie, porém, tem uma capacidade surpreendente: pode viver por cerca de 400 anos. Agora, uma equipe de cientistas da Europa e dos Estados Unidos mapeou o genoma do tubarão-da-groenlândia, visando a desvendar o segredo da notável longevidade do animal. "Qualquer pesquisa sobre os mecanismos de como este animal consegue viver tanto tempo precisará, em algum momento, do sequenciamento do genoma", disse Steve Hoffmann, biólogo computacional no Instituto Leibniz para o Envelhecimento e na Universidade Friedrich Schiller de Jena, na Alemanha, que liderou a pesquisa.

GENES DUPLICADOS. Os achados, publicados como préprint (ainda sem revisão por pares) em bioRxiv, fornecem uma montagem abrangente da composição genética do tubarão, além de oferecem insights iniciais sobre os genes específicos e mecanismos biológicos, incluindo uma rede de genes duplicados envolvidos na reparação do DNA, que podem ser responsáveis pela sua excepcional longevidade.

O estudo concluiu que os tubarões-da-groenlândia têm genomas muito grandes: cerca de 6,5 bilhões de "pares de bases" de DNA, ou blocos de construção – cerca de duas vezes mais do que nos humanos.

Mais de dois terços do genoma é composto por genes repetidos conhecidos como elementos transponíveis, ou genes saltadores. Esses genes inserem-se em outros e se autorreplicam por meio de um mecanismo de copiar e colar. Ao fazer isso, muitas vezes interrompem o funcionamento normal dos genes e podem causar mutações, deleções ou duplicações, que podem levar a doenças ou problemas de desenvolvimento.

Os achados levaram à pergunta de como esses tubarões poderiam viver tanto tempo se carregam tantos desses genes prejudiciais, e propuseram que o tubarão-da-groenlândia poderia ter desenvolvido uma forma única de sequestrar a maquinaria desses genes saltadores para duplicar genes envolvidos na reparação do DNA.

"Estes são animais que vivem mais do que os seres humanos, e eles fazem isso na natureza, sem medicamentos ou hospitais ou cuidados de saúde", disse João Pedro de Magalhães, biogerontologista molecular na Universidade de Birmingham, na Inglaterra, que não se envolveu no estudo. Estudar os tubarões, diz ele, pode ajudar a um dia "desenvolver terapias contra o câncer ou medidas de prevenção" em pessoas. ●

Guia de Colégios

Hoje
EXCLUSIVO NO DIGITAL

Encontre a escola ideal:
Chegou o Guia de Colégios 2024!

Da educação infantil ao ensino médio, o mais completo guia de escolas de todo o Brasil

Busca rápida de dados de infraestrutura, localização, tipo de ensino e muitas outras informações. E ainda:
- Inteligência Artificial nas escolas
- Educando contra a intolerância
- O Ensino Médio vai mudar de novo?
- Os desafios da disciplina em sala de aula

ESCANEIE PARA ACESSAR

Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: MELHOR ESCOLA
Patrocínio: Colégio Albert Sabin – Educar é criar oportunidades; Sistema Anglo de Ensino; Leonardo da Vinci; Colégio Dante Alighieri; Escola Eleva; Colégio FAAP; Magno Mágico de Oz; Colégio Pentágono; Porto Seguro; Rio Branco; Vera Cruz

Baco2512

Política monetária Novo recado

BC cobra 'transparência' na política fiscal e alerta para juros mais altos

Ata do Copom diz que política 'expansionista' pressiona inflação e que é importante haver 'regras previsíveis' sobre os resultados das contas públicas

ESTADÃO ANALISA

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Divulgada ontem, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reforçou que o colegiado continuará subindo os juros no seu próximo encontro, em novembro, mas sem adiantar se será mantido o ritmo de alta de 0,25 ponto porcentual ou se poderá ir a 0,50 ponto. O mais importante do texto, contudo, foram os recados dados em relação à política fiscal.

Segundo o BC, a política fiscal no governo Lula está "expansionista", e isso tem dificultado o trabalho de controle da inflação. Além disso, num tom mais duro até então sobre as contas públicas, o BC cobrou "regras previsíveis" e disse que "transparência nos resultados" são elementos fundamentais para o controle das expectativas. Na última semana, o BC subiu a Selic de 10,5% para 10,75% de forma unânime, e o mercado já prevê alta de 0,50 ponto em novembro (*mais informações na pág. B2*).

"Uma política fiscal crível, embasada em regras previsíveis e transparência em seus resultados, em conjunto com a persecução de estratégias fiscais que sinalizem e reforcem o compromisso com o arcabouço fiscal nos próximos anos, são importantes elementos para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de riscos dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", diz a ata.

Nas últimas semanas, vêm crescendo no mercado as críticas sobre a condução da política fiscal. Dois projetos elaborados pelo Ministério de Minas e Energia (MME), mas que contaram com a assinatura do Ministério da Fazenda, chamaram atenção.

Um deles tentava aumentar os gastos com o Auxílio Gás, mas por meio de uma triangulação envolvendo a Caixa, sem que essa despesa entrasse no Orçamento. Além disso, foram concedidos benefícios fiscais para um projeto de navios-tanque, com depreciação acelerada, mas sem as devidas contrapartidas. A medida foi suspensa pelo TCU.

RISCOS. O BC também afirmou que há risco de aumento dos chamados juros neutros da economia – taxa Selic que não tem efeito sobre a inflação – em caso de "esmorecimento" de reformas e da disciplina fiscal. "O comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade." O BC, por outro lado, também apontou que "incorpora em seus cenários" a desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos, em um sinal de apoio à equipe econômica.

A reunião deste mês foi a primeira após a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do banco, a partir de 2025. Atualmente, ele ocupa a diretoria de Política Monetária. Seu voto, assim como os dos outros três diretores já indicados por Lula, foram iguais aos dos cinco diretores herdados do governo Bolsonaro, incluindo o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto. ●

PARA ECONOMISTAS, ATA REFORÇA PREVISÃO DE MAIOR APERTO DOS JUROS. PÁG. B2

Baco2512

Uma proposta concreta para o uso sustentável das redes

ARTIGO

Marcos Ferrari e Fernando Soares
São, respectivamente, doutor em Economia, é presidente-executivo da Conexis Brasil Digital; e doutor em Economia, é diretor de Regulação e Inovação da Conexis Brasil Digital

O mundo passou por uma transformação disruptiva na última década, com a massificação do uso da internet. Neste contexto, as empresas de telecomunicações desempenham papel fundamental ao garantirem a infraestrutura necessária para a transmissão de dados.

No entanto, o setor enfrenta mundialmente distorções no uso dessa infraestrutura que dificultam a sustentabilidade econômica para a expansão das redes e a inclusão social. O tráfego de dados cresce a cada ano, exigindo contínuos investimentos no aumento da capacidade de transporte das informações. No Brasil, o crescimento foi de 100 vezes em uma década, com aporte médio anual das operadoras de R$ 39,5 bilhões nos últimos cinco anos.

Entretanto, mais da metade do potencial das redes é ocupada pelas *Big Techs*, sem que haja contrapartida no financiamento do investimento. No Brasil, *Meta*, *Alphabet*, *TikTok*, *Netflix* e a empresa de CDN Akamai concentram sozinhas quase 80% do tráfego da rede móvel e 65% da rede fixa, segundo estudo da consultoria Alvarez & Marsal. Na América Latina, as três primeiras ocupam cerca de 80% do tráfego móvel, de acordo com a *Global System for Mobile Association*.

Enquanto isso, o setor acumulou queda nas receitas, que passaram de R$ 240 bilhões em 2013 para R$ 178 bilhões em 2023, com as empresas de telecomunicações operando com um Retorno sobre Capital Investido médio de 8,5% contra 18% das *Big Techs*.

> ***Cada operadora negociaria com as plataformas valores unitários por gigabytes excedentes em suas redes***

O quadro ilustra evidências de uma falha de mercado que precisa ser resolvida com apoio da regulação. O estudo da Alvarez & Marsal propôs à Anatel, dentro da tomada de subsídios sobre o tema, um dispositivo principiológico que incentiva o livre mercado para uma contribuição justa correspondente a esse uso intensivo das redes.

A proposta é que, sob o olhar do regulador, cada operadora negociaria com as plataformas com mais de 5% do volume trafegado valores unitários por *gigabytes* excedentes em suas redes fixas e móveis. O raciocínio é simples: quem usa mais a rede a deteriora mais, e, portanto, paga mais para usá-la, assim como para proteger todos os usuários um veículo de seis eixos contribui mais que um carro de passeio em uma rodovia.

A contribuição pelo uso intensivo das redes não afetaria expressivamente as atividades econômicas das *Big Techs*, de forma que não há justificativa de repasse dos custos aos consumidores. Ao mesmo tempo, essa contribuição seria relevante na recuperação da sustentabilidade do investimento em telecomunicações em prol do interesse público e de todos os usuários, já que estamos tratando de um serviço essencial definido em lei, ao menos no Brasil. ●

Política monetária Reação

Para economistas, ata reforça previsão de maior aperto dos juros

Mercado trabalha com alta de 0,50 ponto porcentual para a Selic na reunião do Copom de novembro

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Na ata divulgada ontem, o Banco Central explicou que todos os membros do Copom votaram para que o aumento dos juros tivesse início com uma alta de 0,25 ponto. Por isso, a Selic subiu de 10,5% para 10,75% na reunião da semana passada. Para frente, no entanto, os membros do colegiado preferiram não dar "indicação futura".

"Em virtude das incertezas envolvidas, o comitê preferiu uma comunicação que reforça a importância do acompanhamento dos cenários ao longo do tempo, sem conferir indicação futura de seus próximos passos, insistindo, entretanto, no seu firme compromisso de convergência da inflação à meta", afirma o texto.

No mercado, porém, a avaliação de que a ata manteve um tom duro reforçou as apostas de que a taxa básica de juros deverá aumentar 0,50 ponto porcentual na próxima reunião do Copom, em novembro. Essa leitura é compartilhada por analistas de instituições como Itaú Unibanco, XP, C6 e Goldman Sachs.

"O Copom está bem ciente dos crescentes desafios relacionados à inflação: projeções de inflação mais altas e um balanço de riscos agora inclinado para a alta", escreveu em relatório o diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, que vê como "bastante provável" um aperto ainda maior da política monetária.

> ***"Em virtude das incertezas envolvidas, o comitê preferiu uma comunicação que reforça a importância do acompanhamento dos cenários ao longo do tempo, sem conferir indicação futura"***
> **Trecho da ata do Copom**

Também em relatório, o C6 afirmou que, "a julgar pelas projeções de inflação do BC e pelo tom duro do comunicado (*divulgado logo depois da reunião do Copom, na semana passada*) e da ata", os próximos passos devem ser de uma elevação mais intensa dos juros. "Acreditamos que o BC deve subir a taxa de juros em 50 pontos-base (*0,50 ponto porcentual*) nas próximas duas reuniões do ano."

Já o time de analistas da XP chamou a atenção para trecho da ata mostrando uma deterioração da composição da inflação corrente. "Por um lado, o Copom mencionou o fim do processo desinflacionário de bens e alimentos, refletindo a depreciação do câmbio e as condições climáticas adversas. A inflação de serviços, por outro lado, 'desempenha um papel importante na dinâmica desinflacionária no estágio atual', mas em um contexto de atividade econômica dinâmica, a convergência da inflação para a meta é 'mais desafiadora'", escreveu.

IPCA. O Copom reconheceu no texto que, embora espere uma trajetória de desinflação, as suas projeções continuam indicando que o IPCA permanecerá acima da meta, de 3%, ao longo de todo o horizonte relevante para a política monetária.

O colegiado espera que o IPCA atinja 3,5% no acumulado de 12 meses até março de 2026, considerando a trajetória de juros embutida no Focus (até 13 de setembro) e uma taxa de câmbio que parte de R$ 5,60 e evolui conforme a Paridade do Poder de Compra (PPC), o chamado "cenário de referência".

● ALVARO GRIBEL, ANNA SCABELLO, GABRIELA JUCÁ e MARIA REGINA SILVA

'Não dá para antecipar o que o BC fará', diz Haddad sobre Selic

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que não é possível saber quais serão os próximos passos do Banco Central na condução da política monetária, e que a missão da autarquia é controlar a inflação. Ele afirmou que espera que o Brasil possa retomar uma trajetória positiva em termos de política monetária e de crescimento sustentável.

"Não dá para prever neste momento o que vai acontecer (*com os juros no Brasil*). As coisas estão voltando ao normal, na minha opinião. As taxas de juros fora (*no exterior*) tendem a se comportar melhor para fins domésticos, e a economia chinesa reaquecendo também é muito favorável ao Brasil", disse Haddad a jornalistas, em Nova York.

Sobre as indicações da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), publicada ontem e que marcou a retomada do ciclo de alta nos juros no País, o ministro afirmou que "não dá para antecipar o que o BC" fará porque as decisões do colegiado dependem dos dados futuros. Haddad disse que não havia conversado ainda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o documento do BC.

"Vamos retomar uma trajetória positiva e considerável. Sabemos que a economia brasileira está aquecida, crescendo a 3,2%, o Banco Central se preocupa com a inflação, que é a missão que ele tem, natural, mas queremos retomar uma trajetória de crescimento sustentável", disse.

'IMPACTOS FAVORÁVEIS'. Haddad disse que as medidas anunciadas ontem pelo governo da China para estimular a economia – redução do compulsório bancário e de taxas de juros – foram uma boa notícia. "O governo chinês começou a tomar providências para reaquecer sua economia. Isso tem impactos favoráveis domésticos, porque a China é grande importadora de produtos brasileiros, e isso já animou o mercado hoje (*ontem*)", afirmou (*mais informações sobre o pacote chinês na pág. B6*).

> **Projeção**
> **Ministro diz que País cresce a uma taxa de 3,2% e que juros vão retomar 'trajetória positiva'**

O ministro da Fazenda também citou os bons ventos da economia americana, com a inflação mais controlada e um ciclo de corte de juros iniciado neste mês. "Isso também é favorável ao Brasil", avaliou.

Por fim, Haddad falou da conjuntura global. Segundo ele, este ano foi "um pouco turbulento" em relação a 2023, com "algumas surpresas" e "adiamentos" nos movimentos globais, em especial em relação à política monetária. "Imaginou-se até subir os juros nos Estados Unidos, agora começou um corte forte de 50 pontos-base (*0,5 ponto porcentual*) que ninguém esperava." ●

Baco2512

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Até onde vai o petróleo

O preço do petróleo chegou a engatar uma recuperação firme na semana passada, na esteira do corte mais agressivo dos juros americanos pelo Federal Reserve (Fed), mas há dúvidas se esse novo impulso nas cotações terá vida longa, diante de sinais de maior desaceleração das principais economias mundiais, em particular da China.

A queda na demanda é a narrativa que mais vem influenciando o mercado de petróleo nos últimos meses, ofuscando até os temores de nova escalada das tensões geopolíticas mundiais, com o embate entre Israel e Hezbollah no Líbano, ou mesmo a temporada de furacões no Hemisfério Norte.

No início deste mês, o preço do barril do petróleo Brent caiu abaixo de US$ 70 pela primeira vez desde dezembro de 2021, depois que a Organização Mundial dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) divulgou um relatório reduzindo – pela segunda vez num intervalo de apenas dois meses – sua projeção para a demanda mundial em 2024 e 2025.

A pergunta agora é se o afrouxamento monetário nos Estados Unidos irá salvar o preço do petróleo, colocando um piso nas cotações. Depois que o Fed reduziu a sua taxa básica em 0,50 ponto porcentual, o petróleo Brent fechou a semana passada em alta de 4,34%, a US$ 74,72 por barril.

> ***As cotações da commodity vão depender, em grande parte, da força da economia chinesa***

O argumento de muitos analistas é de que esse ritmo mais acelerado do que o esperado para o início de um ciclo de corte de juros pelo Fed deve evitar uma recessão nos EUA. E que apenas uma recessão justificaria uma cotação do Brent abaixo de US$ 70. Além disso, a redução dos juros nos EUA vai dar uma injeção de liquidez nos mercados globais, beneficiando ativos de risco, como Bolsas, moedas de países emergentes e commodities.

Nessa equação, todavia, é preciso levar em conta o que acontece com a China, maior importador mundial de petróleo. Ao longo deste ano, a economia chinesa vem desacelerando a um ritmo maior do que os analistas esperavam. O país ainda sofre com graves problemas no setor imobiliário, o que vem afetando a confiança dos consumidores, além da demanda por insumos, como minério de ferro e petróleo.

Ninguém acredita que o governo chinês irá atingir a meta oficial de crescimento do PIB em 2024, de 5%. Já houve várias rodadas de revisões para baixo nas estimativas de analistas para o PIB deste ano. O consenso é de um crescimento de 4,8%. Ontem, o banco central chinês anunciou um pacote de estímulos mais agressivo, incluindo corte de juros. O petróleo deu um salto e voltou ao nível de US$ 75. Mas, se a economia chinesa não reagir, essa cotação não deve se sustentar. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Reforma tributária **Regulamentação no Senado**

Governo decide retirar urgência de projeto de lei

O governo decidiu retirar o regime de urgência do projeto de lei complementar de regulamentação da reforma tributária que tramita no Senado, depois de o prazo para a votação da proposta ter expirado no dia 22. Apesar de a decisão já ter sido tomada, só deverá ser oficializada quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retornar ao Brasil. Lula está em Nova York, onde participa da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), e retorna hoje ao País.

O projeto da reforma tributária passou a trancar a pauta do Senado desde que expirou a data-limite para votação. Desde então, nenhuma outra proposta (exceto as que tenham prazos constitucionais estabelecidos) pode ser votada no plenário da Casa até que o projeto de lei da tributária seja analisado pelos senadores. ● GABRIEL HIRABAHASI e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Nomad.

NOMAD

Investimentos no exterior ao alcance de todos

Proteção, diversificação e liquidez são os principais motivos para que os brasileiros remetam recursos para fora do Brasil

Fazer investimentos no exterior parecia uma possibilidade distante para a maioria dos brasileiros, até que a Nomad surgiu para transformar essa visão. A fintech fundada em 2020 tem desempenhado um papel crucial para a educação financeira nesse tema, ao oferecer um portfólio completo de serviços de investimentos fora do Brasil.

"A principal vantagem dos investimentos no exterior é a proteção. Quando olhamos a tendência de longo prazo, temos aqui no Brasil uma moeda volátil na comparação com moedas mais fortes", explicou Caio Fasanella, diretor executivo e head de Investimentos da Nomad, durante edição do Meet Point Estadão Think sobre o tema, live conduzida pela jornalista Michelle Trombelli.

Outra boa razão para optar pelos investimentos no exterior, descreveu o especialista, é a diversidade dos produtos disponíveis. Enquanto no Brasil há menos de 100 fundos negociados na Bolsa, nos Estados Unidos as opções desse tipo passam de 3 mil. "É uma variedade que permite acessar produtos com características complementares", explicou Fasanella.

Fernando Roberto/Estadão Blue Studio

Michelle Trombelli, Danilo Igliori e Caio Fasanella durante a live no 'Estadão'

Uma terceira motivação é a liquidez das aplicações no exterior, decorrente da facilidade para montar e desmontar posições. "Essas razões são mais do que suficientes para que todo brasileiro pense em ter parte da sua reserva financeira investida no exterior", concluiu o head de Investimentos.

Danilo Igliori, economista-chefe da Nomad, também participou da conversa e lembrou que o momento certo para enviar a primeira remessa ao exterior é "o quanto antes", mesmo porque é possível começar com pequenos valores. "É muito importante ter um pedaço do patrimônio alocado internacionalmente, mas sempre recomendo para quem está descobrindo essa categoria que comece aos poucos", disse.

Os especialistas da Nomad – que acaba de ultrapassar a marca de 2 milhões de clientes, crescimento acima de 50% só neste ano – lembraram que investimentos no exterior não necessariamente precisam estar atrelados a metas de longo prazo, a exemplo da aposentadoria. Também são indicados para situações de médio prazo, como planejar uma viagem que será realizada dentro de seis meses ou o projeto de enviar um filho para estudar no exterior.

A Nomad lançou recentemente sua nova plataforma de investimentos em renda fixa, a Renda Fixa em Dólar. O produto vem sendo liberado à base de clientes aos poucos, mediante o preenchimento de uma lista de interesse, e reforça o compromisso em preservar o patrimônio dos brasileiros. Com menor risco e rentabilidade prevista, além de retorno financeiro em dólar, a novidade proporciona acesso a títulos do tesouro americano, bonds soberanos e corporativos, tudo por por meio do aplicativo.

Acesse aqui o vídeo completo do Meet Point Estadão Think.

O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação ou oferta de ativos pela Nomad. Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.

Conteúdo patrocinado

Baco2512

NOTAS E INFORMAÇÕES

O risco de 'clonar' o IBGE

Crise aberta por Márcio Pochmann com a criação do IBGE+ ameaça a imagem do instituto

O presidente do IBGE, Márcio Pochmann, decidiu "clonar" o instituto criando a Fundação IBGE+, uma entidade de direito privado para, segundo disse em nota, reduzir a "dependência" do instituto do orçamento público, captando recursos extras. Fez isso em julho, mas comunicou aos funcionários dois meses depois, sem entrar em detalhes, pela intranet, e acendeu o estopim de uma grave crise institucional no IBGE.

O objeto da nova instituição, chamada pelos servidores de "IBGE Paralelo", ainda não está muito claro, tampouco a forma como vai captar dinheiro. Na nota, publicada depois de protestos dos servidores, Pochmann diz que a fundação foi criada "espelhando a conformação" do instituto para receber recursos, "antes impossível" devido à limitação orçamentária. Diz também ter obtido, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a certificação do IBGE como instituto de ciência e tecnologia.

Um dos órgãos subordinados àquele ministério é a Finep, agência pública de financiamento à inovação. Pode estar aí o engenho montado para receber recursos públicos "por fora" do orçamento, o que significaria mais um drible nos limites do arcabouço fiscal. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, o IBGE receberá R$ 2,9 bilhões, segundo o sindicato nacional dos servidores do instituto, que prepara manifestação de protesto pedindo a destituição de Pochmann.

Antes do anúncio do sindicato, técnicos e gestores das duas principais diretorias do IBGE – Pesquisa e Geociências – já haviam divulgado cartas abertas denunciando a gestão autoritária de Pochmann, como informou reportagem do **Estadão**. Numa delas, gerentes se mostraram preocupados diante de uma administração autoritária e sem transparência; na outra, os pesquisadores alertaram sobre eventuais mudanças do estatuto do IBGE e incertezas quanto aos objetivos da criação da Fundação IBGE+.

Os servidores reclamam também de questões administrativas, como a mudança do trabalho remoto para híbrido e a transferência de endereços de unidades, mas estas cabem tão somente a negociações internas. À sociedade interessa manter para o IBGE a imagem de credibilidade e confiança à qual o principal centro de produção de dados estatísticos do País sempre fez jus. E as acusações de arbitrariedade, autoritarismo e opacidade no comando do órgão são sérias ameaças à integridade de sua reputação.

Márcio Pochmann enfrentou críticas semelhantes do corpo técnico do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), quando presidiu o órgão durante seis anos, no segundo governo Lula e metade do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Sua gestão foi marcada por um êxodo de pesquisadores que reclamavam de pressões políticas em análises sobre o comportamento macroeconômico, o que fez com que sua indicação para o IBGE, no ano passado, fosse cercada de desconfiança.

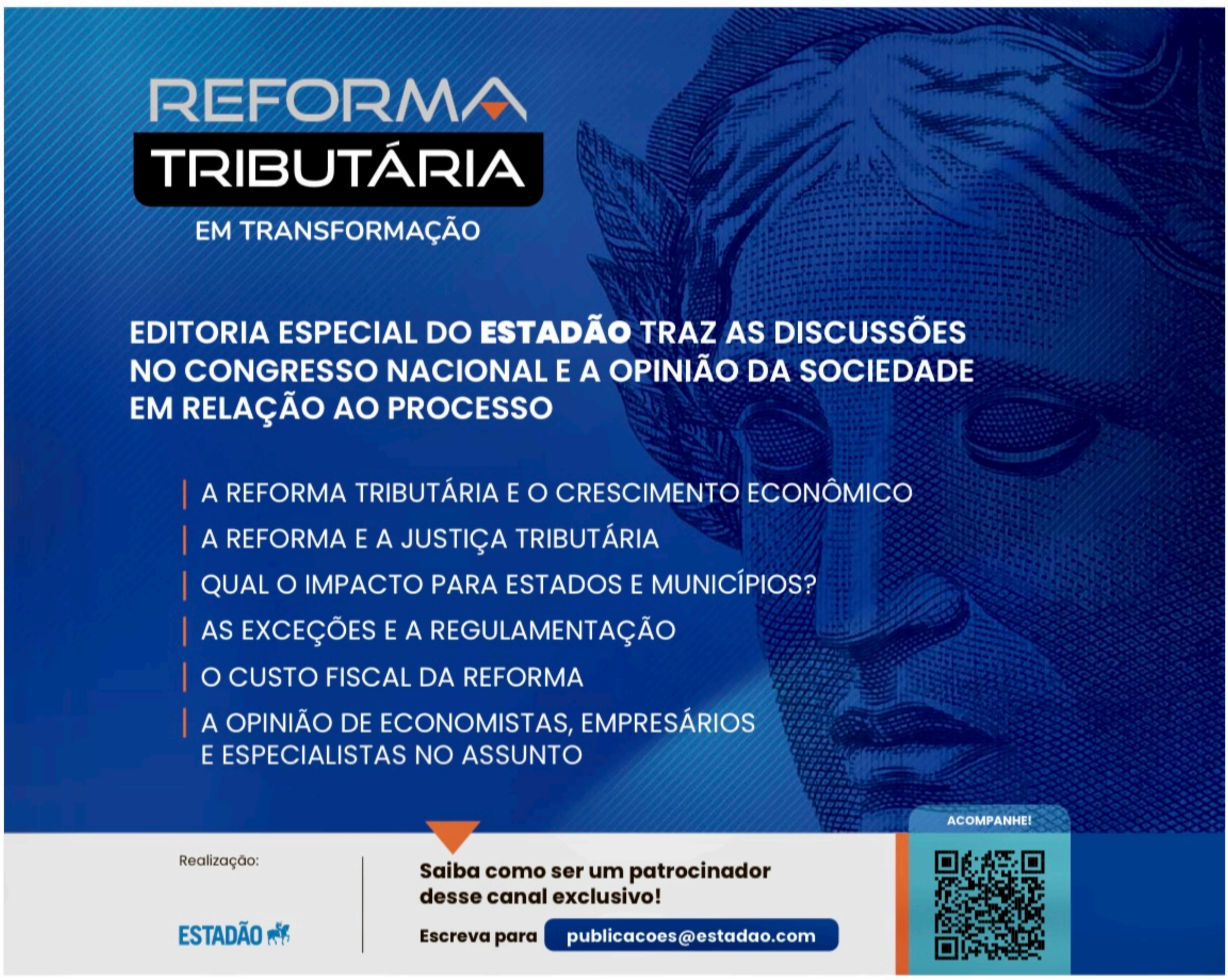
Pochmann é um nome intimamente ligado ao lulopetismo e é difícil imaginar que esteja sob ameaça no cargo. Mas vale ressaltar que a confiabilidade do IBGE é mais importante do que o apreço de Lula a qualquer companheiro. ●

Impasse Venda da Amazonas Energia para a Âmbar

Área técnica da Aneel sugere rejeição de operação

A área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) recomendou a rejeição do plano da Âmbar Energia, empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, de assumir a Amazonas Energia, distribuidora do Estado. A recomendação vai na contramão de uma decisão judicial que obrigou a Aneel a transferir o controle da companhia para os irmãos Batista e do interesse do governo Lula de finalizar o processo com a transferência.

A Âmbar reiterou nota emitida na segunda-feira em que defende o plano apresentado e diz que demonstrou "sua capacidade técnica e econômica para adequar o serviço de distribuição (*de energia*)". O Ministério de Minas e Energia afirmou que não cabe à pasta se manifestar no momento por ser um processo em análise na Aneel. A Amazonas Energia não comentou. ● DANIEL WETERMAN/BRASÍLIA



Baco2512

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº: 90203/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004856/2024-02

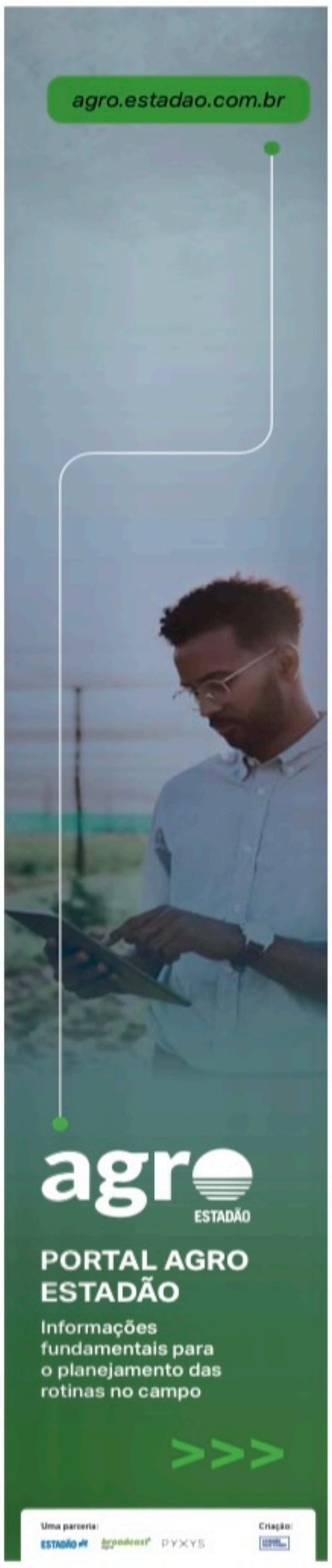
Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90203/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 25/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 25/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 07/10/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ABERTURA DE LICITAÇÃO
Processo SEI nº 006.00288420/2024-24
Pregão eletrônico 90018/2024

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90018/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis para o período de Outubro a Dezembro de 2024, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 08/10/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO – "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** o **PREGÃO ELETRÔNICO PR-173/0013/24**, do tipo **MENOR PREÇO, PROCESSO Nº 20240940241**, objetivando **SERVIÇO DE REVITALIZAÇÃO DO PISO DO HANGAR DA BASE DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO NO MUNICÍPIO DE BAURU**. A realização da sessão será no **DIA 10/10/2024 às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: https\\compras.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: https\\compras.gov.br ou https://pncp.gov.br/. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail cavpmuge@policiamilitar.sp.gov.br e pelo telefone **(11) 2221-7299, ramal 1835 (Seção de Licitações).**



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2742/2024 CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7893 - 7991/2024
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTOS"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO — PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1179/2024
PROTOCOLO: 22.258.106-0

Objeto: Aquisição de equipamentos e sistemas de transmissão de televisão digital em ISDB-Tb para atender a demanda desta SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO, conforme especificações estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
Data da Licitação: 04/10/2024
Horário: 10h
No valor global máximo de R$ 4.441.905,95 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, novecentos e cinco reais e noventa e cinco centavos).
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ou https://www.gov.br/compras/pt-br .
UASG: 930147 - UCL/SECOM 24/09/2024.

SINDETRAP
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE PIRACICABA E REGIÃO
Rua Alfredo Guedes, nº 1.949 – 3º andar , salas 301 e 302 Higienópolis - Piracicaba – SP
ELEIÇÕES SINDICAIS
=AVISO=

Serão realizadas eleições no dia 07/11/2024 das 9h às 17h na sede desta entidade, à Rua Alfredo Guedes, nº 1.949 – 3º andar – salas 301 e 302, Higienópolis – Piracicaba – SP, para composição de Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ,Conselho Representante, Presidentes dos Segmentos de Especialidades de Transportes Rodoviários, Multimodais de Cargas ou de Logística , seus Vice Presidentes , Secretários e Suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no horário das 9:00 horas às 17:00 horas, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste aviso. O Edital de convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta entidade e o Regime do Processo Eleitoral à disposição para consultas, no endereço acima constante.

Piracicaba, 25 de setembro de 2024.
Luis Guilherme Schnor
Presidente

GOVERNO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO
AVISO DE COTAÇÃO DE PREÇOS
Nº 001/2024

OBJETO: Contração de Instituição Especializada através de dispensa de licitação com fundamento no art. 75, inc. XV, da Lei nº 14.133/21, para a execução de serviços de avaliação externa de larga escala, para realização do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE (2025 e 2026), de maneira contínua e processual em três momentos ao longo do ano letivo, através da: **Avaliação Diagnóstica** (na rede Estadual), **Avaliação Formativa** (na rede Estadual) e **Avaliação Somativa** (nas redes Estadual e Municipal) de Ensino em Pernambuco, onde os resultados deverão ser gerados a partir da utilização da Teoria de Resposta ao Item (TRI) 1 (um) parâmetro e Teoria Clássica dos Testes (TCT) e apresentados no formato de proficiência, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas nos Estudos Técnicos Preliminares e no Termo de Referência. **Esta consulta pública visa à apresentação de cotações de preços para o referido objeto, a fim de atender as necessidades da Secretaria de Educação e Esportes de PE**. O TR (documento SEI nº 56415644) e seus anexos estão disponíveis nos sites www.educacao.pe.gov.br (Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco) e www.sei.pe.gov.br (SEI nº 1400003073.000147/2024-05). As cotações deverão ser apresentadas de acordo com o modelo contido no Anexo C (modelo de proposta) do TR até o dia 07/10/2024, às 17:00h (hora de Brasília), por e-mail: geame.seepe@gmail.com. Outras informações: (81)3183-9230. Recife, 24 de setembro 2024. Elba Cavalcanti - Gerente / SEE - Gerência Técnica de Licitações

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A
SEGURANÇA MEIO AMBIENTE E SAÚDE
AVISO DE LICENÇA

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que recebeu do IBAMA, a 1ª Renovação e 1ª Retificação da Licença de Instalação (LI) N°1402/2021, com validade de 06 anos, a partir da primeira emissão em 10/11/2021, para a atividade Malha de Fibra Óptica do Plano Diretor de Telecomunicações da UO-BS; UO-BC; UO-RIO E UO-ES.

Santos (SP), 11 de setembro de 2024
DANIELE LOMBA ZANETI PUELKER
Gerente Geral

GOVERNO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº2961.2024.AC-02.PE.0590.SAD.SCGE

Objeto: Prestação de serviços de locação com instalação e desinstalação (incluindo instalação elétrica e drenagem), manutenção preventiva e corretiva com fornecimento e substituição de peças novas e originais e acessórios de 92 (noventa e dois) equipamentos de climatização dos tipos/modelos de evaporadoras (HI-WALL, PISO TETO, e CASSETE), e 92 (noventa e dois) unidades condensadoras, visando atender as necessidades da Secretaria da Controladoria Geral do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 752.418,0165 (setecentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e dezoito reais e cento e sessenta e cinco décimos de milésimos de real). Entrega das propostas: até 08/10/2024 às 13:00. Início disputa: 08/10/2024 às 13:10 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Informações (81) 3183-7956 – Ednyr Souza - AC 66.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 2920.2024.AC 77.PE.0577.SAD.SEAP

Objeto: Fornecimento de Equipamentos para Oficina de Costura, visando atender as necessidades da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização- SEAP/PE, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 231.586,0913 (duzentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e nove centavos). Entrega das propostas: até 10/10/2024, às 08:30. Início disputa: 10/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 31837828/ 31837766. Danielle Dourado Oliveira Amazonas de Miranda/ Agente de Contratação – AC 77.

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A
AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu no dia 11 de setembro de 2024 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação nº LO 1701/2024, com validade até 09 de setembro de 2032, que autoriza Sistema de Desenvolvimento da Produção - DP de Mero 3 (FPSO Marechal Duque de Caxias) no Campo de Mero, no âmbito da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de setembro de 2024
GILVAN LIMA COUCEIRO D AMORIM
Gerente Geral UN-MERO

RNI Negócios Imobiliários S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11/09/2024

No dia 11/09/2024, 10h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. **Roberto Oliveira de Lima,** Secretário: Sr. **José Walter Ferreira Junior. Deliberações Tomadas por Unanimidade e sem Quaisquer Restrições: 1.** Aprovar, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, a emissão, pela Companhia, de notas comerciais escriturais, para colocação privada, no valor de R$ 50.000.000,00, com taxa de CDI + 1,60% ao ano (Juros Final - Principal Final) com prazo de vencimento de até 120 dias ("Notas Comerciais Escriturais"). As informações detalhadas das características principais das Notas Comerciais Escriturais e da Emissão estão descritas no Anexo I da presente ata. **1.1.** A Emissão contará com a prestação de aval da Rodobens Participações S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Bady Bassitt, nº 4717, Vila Imperial, CEP 15.015-700, CNPJ/MF nº 56.540.776/0001-59 ("Avalista"). **2.** A aprovação para a Diretoria e/ou os procuradores da Companhia, conforme o caso, a praticar(em) todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessários relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando a **(i)** celebrar todos os documentos necessários à realização e formalização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao Termo de Emissão, assim como qualquer outro instrumento, aditamento, requerimento, formulário, declaração e termo relacionado à Emissão; **(ii)** discutir, negociar e definir todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis a todos e quaisquer outros instrumentos, aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e/ou demais documentos pertinentes à realização da Emissão; e **(iii)** contratar os assessores legais, o Banco Liquidante, o Escriturador e todos os demais prestadores de serviços para a Emissão, podendo para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos; e**3.** Aprovação e ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria relacionados às aprovações mencionadas nos itens acima. Nada mais. **Mesa: Roberto Oliveira de Lima -** Presidente; **José Walter Ferreira Junior -** Secretário. São José do Rio Preto, 11/09/2024. **JUCESP** nº 1.243.311/24-1 em 18/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA duas (2) Audiências Públicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Túnel Imerso Santos - Guarujá", de responsabilidade da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, Processo IMPACTO 195/2024 (e-ambiente 049794/2024-67), conforme informações a seguir: A primeira se realizará no dia 09 de outubro de 2024, às 17 horas, no seguinte local: TEATRO GUARANY, Praça dos Andradas, 100 - Centro, SANTOS/SP. A segunda se realizará no dia 10 de outubro de 2024, às 17 horas, no seguinte local: TEATRO MUNICIPAL PROCÓPIO FERREIRA, Avenida Dom Pedro I, 350 - Jardim Tejereba, GUARUJÁ/SP. As INSCRIÇÕES serão feitas PRESENCIALMENTE, a partir das 16h00 do dia da respectiva Audiência Pública, na recepção do local do evento. Os ESTUDOS estarão à disposição dos interessados a partir de 16/09/2024, nos seguintes locais e horários: SAGUÃO DO PAÇO MUNICIPAL, Praça Visconde de Mauá, S/N - Centro - SANTOS/SP Dias úteis das 9h às 12h e das 13h às 17h. PAÇO MOACIR DOS SANTOS FILHO, Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico – SEPLAN, Avenida Santos Dumont, 800 - 2º Andar – Vila Santo Antônio - GUARUJÁ/SP Dias úteis das 9h às 13h e das 15h às 18h. Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: youtube.com/@semilsp. A CÓPIA ELETRÔNICA do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima.

São Paulo, 04 de setembro de 2024.
Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE REABERTURA**

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 49286753000102-1-000015/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90012/2024
PROCESSO: P208501/2024
ORIGEM: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais V para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço.
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de Setembro de 2024 a 08 de Outubro de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 08 de Outubro de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília).** O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico: licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 25 de Setembro de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

cesce Seguros do seu sucesso — **Cescebrasil Seguros de Garantias e Crédito S.A.**
CNPJ nº 29.959.459/0001-07 - NIRE nº 35.3.0039437-2

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 25 de Março de 2024

Data, Hora e Local: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2024, às 10h, na sede social da Companhia, localizada à Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001. **Quórum:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **Convocação:** Dispensada, na forma do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/1976. **Mesa:** Presidente: Cristina Rocco Salazar, na qualidade de Procuradora do Sr. Manuel Fernando Antunes Alves, Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e Secretária: Dra. Renata Schimmelpfeng Lage. **Ordem do Dia: 1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **2)** Aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício; **3)** Reeleger os membros do Conselho de Administração da Companhia e fixar o prazo de mandato; **4)** Ratificar a composição do Conselho de Administração da Companhia; e **5)** Fixar a remuneração dos administradores da Companhia. **Deliberações:** Os acionistas presentes, com a abstenção dos legalmente impedidos, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, de forma unânime deliberaram por: **1)** Aprovar, sem ressalvas, as contas dos Administradores, após examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, que foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 28 de fevereiro de 2024. **2)** Aprovar a proposta do Conselho de Administração da Companhia, sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício, devendo ser registrado o lucro líquido no valor de R$ 4.452.067,98 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos), absorvido pela conta "Prejuízos acumulados". **3)** Reeleger, *ad referendum* da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2027 e remuneração nos termos definidos na deliberação "5" a seguir, os Srs.: **a) Manuel Fernando Antunes Alves,** português, divorciado, economista, portador do passaporte nº CB899400, expedido pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal, inscrito no CPF 234.753.738-58, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **b) Jaime de Miguel Muñoz,** espanhol, casado, advogado e securitário, portador do passaporte nº 00785676L, expedido pelo Ministério do Interior da Espanha, inscrito no CPF 718.190.641-07, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **c) Rafael Garcia Sanz,** espanhol, casado, economista, portador do documento de identidade RNE nº V988158-A, expedido pelo CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF nº 236.863.488-61, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Membro do Conselho de Administração; e **d) Alejandro José Cabrera Roldán,** venezuelano, casado, economista, portador do passaporte nº 150166731, inscrito no CPF nº 717.150.621-59, tendo como sua Procuradora a Sra. **Cristina Rocco Salazar,** brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Membro do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos, não estão incursos em crime algum previsto em lei, que os impeçam de exercer atividades mercantis, em especial aqueles mencionados no art. 147 da Lei das Sociedades por Ações, bem como atendem às condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021. Os eleitos tomam posse nos seus cargos nesta data, 25.03.2024, conforme termos de posse anexos. **4)** Em virtude da deliberação anterior, ratifica-se a composição do Conselho de Administração, com mandato até a AGO de 2027: **i.** Manuel Fernando Antunes Alves - Presidente; **ii.** Jaime de Miguel Muñoz - Vice-Presidente; **iii.** Rafael Garcia Sanz - Membro; e **iv.** Alejandro José Cabrera Roldán - Membro. **5)** Fixar a remuneração global e anual para os membros do Conselho de Administração, a título de verba honorária, o valor de até R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e, para os membros da Diretoria, a verba honorária de até R$ 3.00.000,00 (três milhões de reais). **Administradores:** Presentes os administradores da Companhia, consoante o disposto no art. 134, §1º da Lei nº 6.404/1976. **Auditores Independentes:** Foi dispensada a presença dos Auditores Independentes. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes, que a subscrevem. São Paulo (SP), 25 de março de 2024. Manuel Fernando Antunes Alves - p.p. Cristina Rocco Salazar - Presidente da Mesa; Renata Schimmelpfeng Lage - Secretária da Mesa. **Acionistas: Consorcio Internacional de Aseguradores de Crédito S.A. - CIAC -** Cristina Rocco Salazar - Procuradora; **Cesce Servicios Corporativos, SL. Sociedad Mercantil Estatal, Unipersonal -** Cristina Rocco Salazar - Procuradora. **JUCESP** nº 348.571/24-0 em 18/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Baco2512

Gigante em apuros Crise

Governo da China lança pacote para tentar estimular a economia

Autoridades reduzem juros básicos para incrementar crédito; hipotecas terão corte para impulsionar o mercado imobiliário

PEQUIM

O Banco Popular da China (PBOC), autoridade monetária do País, lançou ontem o pacote de estímulos mais significativo desde a pandemia de covid-19 para tentar aquecer a segunda maior economia do mundo. As medidas, que incluem o corte das taxas de juros e o apoio aos mercados imobiliário e de ações, foram anunciadas com sinais de que o gigante asiático não atingirá a meta de crescimento desejada pelo governo, de 5% neste ano.

O banco reduziu sua taxa de juros de referência menos de uma semana depois que o Federal Reserve (Fed), o banco central americano, cortou as suas taxas em meio ponto porcentual.

Para Larry Hu, do grupo financeiro australiano Macquarie Group, com a decisão a autoridade monetária chinesa assumiu que deve começar a "combater a deflação (*que atinge o país em razão da economia enfraquecida*) agora". Enquanto grande parte do mundo luta contra a carestia, autoridades chinesas estão quebrando a cabeça para criar alternativas para impulsionar a demanda e conter a queda dos preços em meio a um pessimismo generalizado sobre as perspectivas econômicas.

"Os anúncios das medidas de hoje (*ontem*) são mais positivos do que o esperado, embora isso, por si só, ainda possa não ser suficiente para acabar com a mais longa série de deflação desde 1999", escreveu Hu, em uma nota aos investidores do banco. "Mas pode ser o começo do fim, pois sinaliza a crescente urgência entre os principais líderes para combater a deflação na China."

Dados recentes revelaram que a economia chinesa desacelera mais rapidamente do que o esperado: as taxas de crescimento da produção industrial e das vendas no varejo diminuíram, enquanto o mercado de ações e o investimento em imóveis despencaram.

MEDIDAS. O PBOC reduziu sua taxa de juros de referência de 1,7% para 1,5%, tornando mais barato para as famílias e empresas tomarem dinheiro emprestado. Para incentivar ainda mais os empréstimos, a autoridade monetária disse que reduziria em meio ponto porcentual o montante de dinheiro que os bancos comerciais deveriam manter em reserva, o que poderia liberar US$ 142 bilhões em novos empréstimos. O PBOC sinalizou que poderia reduzir o "índice de exigência de reserva" pelo mesmo valor novamente até o fim do ano.

Entre as medidas destinadas a aquecer o mercado imobiliário, que até recentemente era responsável por quase um quarto da economia e que tem sido um dos principais impulsionadores da riqueza da classe média, o PBOC disse que as taxas das hipotecas serão reduzidas em cerca de meio ponto. Estima-se que isso economizará US$ 21 bilhões em custos de juros por ano para as famílias e que poderá liberar os gastos necessários para impulsionar a economia, escreveram os analistas da empresa de pesquisa Gavekal Dragonomics em nota. ● WP

CHINATOPIX VIA AP-27/8/2024

Em meio a pessimismo da população, país cresce menos que o previsto

> ***"Os anúncios das medidas de hoje (ontem) são mais positivos do que o esperado, embora isso, por si só, ainda possa não ser suficiente para acabar com a mais longa série de deflação desde 1999"***
> **Larry Hu**
> Macquarie Group

COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA
PODCAST
NO RITMO DA VIDA
Acompanhe!
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS
Foto: Gabriella Biló/Arquivo Estadão
Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Oferecimento: CNseg Confederação Nacional das Seguradoras
EPISÓDIOS INÉDITOS TODA SEMANA, SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS NAS PLATAFORMAS DE PODCAST

Baco2512

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO SEI Nº 006.00286191/2024-11
PREGÃO ELETRÔNICO 90017/2024

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90017/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis para o período de Outubro a Dezembro de 2024, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 08/10/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90285/2024, processo 024.00007373/2024-18, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 10/10/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO – "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM) o PREGÃO ELETRÔNICO PR-173/0003/24**, do tipo **MENOR PREÇO, PROCESSO Nº 20240978336**, objetivando **CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL DA BASE DE AVIAÇÃO DE SÃO JOSÉ DE RIO PRETO**. A realização da sessão será no **DIA 09/10/2024 às 10:00 horas**, no endereço eletrônico: https\\compras.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: https\\compras.gov.br ou https://pncp.gov.br/.
Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail cavpmuge@policiamilitar.sp.gov.br e pelo telefone **(11) 2221-7299, ramal 1835 (Seção de Licitações).**

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Eletrônica 012/SGAF/2024 Objeto: Contratação de empresa para construção do CER - Centro Especializado em Reabilitação - tipo III. Abertura: 09/10/2024 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Everton Almeida Figueira - Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INFORMÁTICA. Disputa: dia 08/10/2024 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 24 de setembro de 2.024

SINDUSCON SP

ELEIÇÕES - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ÀS ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E REPRESENTANTES JUNTO À FIESP E CANDIDATURAS INDIVIDUAIS AO CONSELHO FISCAL – BIÊNIO 2025 A 2026 E CANDIDATURAS INDIVIDUAIS AO CONSELHO CONSULTIVO – QUADRIÊNIO 2025 A 2028.
CNPJ 61.687.117/0001-80.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP, por seu Presidente, em atenção ao artigo 12 e incisos do seu regimento eleitoral, integrante do estatuto social, informa o resultado das inscrições à eleição da entidade: a) foi inscrita chapa única para concorrer as vagas destinadas à Diretoria e Representantes Junto à Fiesp, composta pelos Srs. Daniela Ferrari Toscano de Britto; Eduardo May Zaidan; Francisco Antunes de Vasconcellos Neto; Haruo Ishikawa; Jorge Batlouni Neto; Luiz Antônio Messias; Maristela Alves Lima Honda; Maurício Linn Bianchi; Odair Garcia Senra; Renato Genioli Junior; Rodrigo Fairbanks von Uhlendorff; Ronaldo Cury de Capua; Victor Bassan de Almeida e Yorki Oswaldo Estefan; como Representantes Junto à FIESP, titulares, os Srs. Eduardo Ribeiro Capobianco e Jose Romeu Ferraz Neto e como suplentes, os Srs. Odair Garcia Senra e Sergio Antonio Monteiro Porto; b) candidatos inscritos para concorrer as vagas ao Conselho Consultivo, os Srs. André Alexandre Glogowsky; José Floriano de Azevedo Marques Neto; Lauro Gomes Ladeia; Luis Paulo de Carvalho; Luiz Alberto Matias Lucio Mendonça; Milton Corrêa Meyer Filho; Olair Ribeiro Filho; Olavo Tarraf Filho; Renan Persio dos Santos; Sérgio Fernando Domingues; Sérgio Garrido Cincurá e Tulio Pereira Barbosa. c) candidatos inscritos para concorrer as vagas ao Conselho Fiscal, os Srs. Carlos Barbara; David de Oliveira Fratel; Luis Fernando Ciniello Bueno; Norton Guimarães de Carvalho; Paulo Rogério Luongo Sanchez e Roberto Pastor Junior.
São Paulo, 24 de setembro de 2024. **Yorki Oswaldo Estefan, Presidente.**

GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1426.2024.AC-36.PE.0352.SAD

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de Vigilância Armada, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas. Valor máximo estimado: R$ 197.517.354,4800 (cento e noventa e sete milhões quinhentos e dezessete mil trezentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e oito centavos). Entrega das propostas: até 10/10/2024, às 08:30. Início disputa: 10/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7830. Tarcísio Ferraz Coelho. Agente de Contratação/Pregoeiro 36.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2661/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7805/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **TARGMED COM. E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA.**, ao fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS (KIT DE LAVAGEM)"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 003/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 22/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOCHILAS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 09h00 do dia 09/10/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 09/10/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 26/09/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.
BARUERI/SP, 24 de SETEMBRO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO - Presidente do CIOESTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90122/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003782/2024-89

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90122/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 25/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 25/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 09/10/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024 - PROCESSO Nº 3802/2024
CONTRATAÇÃO INTEGRADA PARA ELEVAÇÃO DO ESTACIONAMENTO E CONSTRUÇÃO DE ANEXO AO PRÉDIO DA CÂMARA DE TAUBATÉ

A Câmara Municipal de Taubaté realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL, para Contratação Integrada de Empresa para Elaboração de Projetos Básicos e Executivo e Execução de Obra para elevação do estacionamento e construção de anexo ao prédio da Câmara de Taubaté. A cópia do edital poderá ser consultada gratuitamente acessando a plataforma de compras eletrônicas ComprasBR (www.comprasbr.com.br) ou o site da Câmara Municipal de Taubaté na internet (www.camarataubate.sp.gov.br), na opção "Transparência" e depois "Licitação". Recebimento de propostas: a partir das 17h do dia 24/09/2024 até as 09h29 do dia 23/12/2024. Data da sessão pública: dia 23/12/2024 às 09h30.
Taubaté, 24 de setembro de 2024.
Vereador José Alberto Barreto da Costa – Presidente da Câmara Municipal de Taubaté

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE CAFÉ
PREGÃO ELETRÔNICO: 90.038/2024 - **CONTRATANTE (UASG):** (180216)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAFÉ. **VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 44.807,50 (quarenta e quatro mil, oitocentos e sete reais e cinquenta centavos)**
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia **07/10/2024 às 10:30h (horário de Brasília)**
Critério de Julgamento: Menor preço por grupo
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO
REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br/

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 90034/2024
UASG CONTRATANTE: 180216
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA A POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 357.115,50 (Somatório das cotas)
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/10/2024 às 10h30min
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PARTICIPAÇÃO AMPLA E COTA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br/

Baco2512

João Paulo Capobianco
Secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente

'Interessa ao País reduzir o desmate legal também'

Para número 2 do Ministério do Meio Ambiente, não é justo culpar agronegócio por queimadas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-12/9/2023

Capobianco defende veto até a queimadas legais durante estiagens

CENÁRIOS

SONIA RACY

No cargo de secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente desde fevereiro do ano passado, João Paulo Capobianco defende que o Brasil reduza também o desmate legal. A declaração ocorre no momento em que o País passa por uma estiagem histórica com uma temporada de queimadas sem precedentes. Ele também sustenta que é preciso que as queimadas sejam proibidas totalmente – mesmo as autorizadas – sempre que o País estiver passando uma temporada de seca.

Dados do Monitor do Fogo Mapbiomas mostram que o fogo consumiu 11,39 milhões de hectares até a primeira quinzena deste mês.

O número 2 do Ministério do Meio Ambiente está envolvido com o tema há muito tempo. Ele foi vice-presidente do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), presidente do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético e secretário nacional de Biodiversidade e Florestas. Também atuou na Comissão Brasileira de Florestas.

Capobianco ainda foi professor visitante da Universidade de Columbia (EUA) entre 2008 e 2009. Seu doutorado na Universidade de São Paulo (USP) se tornou o livro *Amazônia: Uma Década de Esperança*.

Na semana passada, o governo anunciou um plano emergencial para combate ao fogo. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, admitiu, na segunda-feira, que o planejamento contra a crise hídrica e as queimadas "não foi o suficiente".

A seguir, trechos da entrevista com o secretário:

O País passa por uma temporada de queimadas. Como elas podem ser impedidas?
As equipes do Ibama e do ICMBio que cuidam das unidades de conservação operam no combate de grandes frentes de incêndio. Uma frente de incêndio, para você ter uma ideia, às vezes tem 25 quilômetros de extensão. São milhares de brigadistas treinados que são convocados, exatamente, para fazer frente a esses grandes incêndios em várias regiões do Brasil, mas particularmente no Pantanal e na Amazônia. Mas, na realidade, a responsabilidade para combater incêndios não é exclusiva do governo federal. O incêndio não é nem federal nem estadual nem municipal. Ele tem de ser combatido por todos. Porém, precisa envolver também, de forma muito intensa, a sociedade, porque o ambiente em que nós estamos vivendo com o agravamento da crise climática tornou, infelizmente, os nossos biomas muito suscetíveis a incêndios de grandes proporções. Existe uma questão cultural do uso do fogo para fazer limpeza de terreno, renovar pastagem, queimar lixo. Isso é uma prática indesejada.

Há produtos químicos para combate ao fogo. Onde eles podem ser usados?
Eles são usados em locais onde o impacto ambiental não é relevante. Em alguns países, são utilizados, mas de forma muito comedida. A solução realmente é uma ação preventiva. O poder público, com a sociedade, precisa agir antecipadamente, por exemplo, proibindo o uso de qualquer queima nesse período (*de estiagem*). Isso foi feito em Mato Grosso do Sul, em Mato Grosso já desde o fim do primeiro semestre. É proibir qualquer tipo de queima: queima de lixo, queima de pequenos terrenos, terreno baldio, ou seja, o fogo tem de ser completamente proibido.

Há algum levantamento da porcentagem dos incêndios que são dolosos?
Posso dizer que quase 100% dos incêndios são provocados pela ação humana. Muitos deles são provocados com a intenção de promover a degradação de áreas de florestas para futuro uso econômico.

As pessoas provocam esses incêndios, promovem a degradação e, depois, pedem o desmatamento legalizado?
É. Eles usam o argumento de que a floresta já não existe mais e, portanto, buscam consolidar a ocupação daquelas áreas. Muitas vezes, são glebas públicas, pertencentes à União ou aos Estados, e que são ocupadas dessa forma predatória. Esse fator é extremamente grave.

> **Evolução**
> **Agronegócio brasileiro vem acelerando na incorporação da questão ambiental, diz secretário**

Mas há o desmatamento legal, não há?
O desmatamento legal é aquele para o qual o proprietário buscou uma autorização do poder público e obteve essa autorização. Então, isso não se discute. Evidentemente que interessa ao Brasil uma redução do desmatamento legal também. Claro, a nossa atribuição é o controle, o combate ao desmatamento ilegal, porque é um crime.

Há a discussão de diminuir o desmatamento legal?
A questão toda é você verificar em que condições esse desmatamento legal está ocorrendo, ou seja, em que condições as autorizações de desmatamento estão sendo emitidas. Em algumas regiões do Brasil, especialmente uma região conhecida como Matopiba, que envolve os Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que é uma grande região de Cerrado onde está se expandindo muito a cultura da soja, já se verifica que a oferta de água está se reduzindo dramaticamente. Já se verifica o atraso no regime de chuvas. Então, eu digo a você: o Brasil precisa repensar a sua relação com a natureza de forma ampla.

Como é que o senhor define a atuação do agronegócio?
O agronegócio brasileiro vem evoluindo aceleradamente na incorporação da questão ambiental de forma estratégica no próprio setor. Então, você tem hoje muitas empresas e muitos produtores rurais pequenos, médios e grandes que fazem parte dessa cadeia, cooperando. Esse é um dado que eu sempre gosto de dar nesse momento. Quando você olha o Cadastro Ambiental Brasileiro, onde estão todas as propriedades rurais, menos de 5% desmatam. Não é justo que eu ou ninguém no poder público acuse o agronegócio como responsável pela situação que estamos enfrentando. O que nós podemos dizer é que existem parcelas em todos os setores econômicos que descumprem a lei, que agem de forma predatória. Esses temos de combater de forma ferrenha. O agronegócio tem uma enorme possibilidade de contribuir, adotando tecnologias que já estão disponíveis e que reduzem, em muito, a emissão de gases de efeito estufa, que reduzem em muito a erosão dos solos. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do 'Estadão', no LinkedIn, no YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Baco2512

250% do CDI no ano

Traga sua previdência para a excelência Safra.

Enquanto você constrói sua história, o **Safra Previdência Internacional** prepara seu futuro. **Conheça mais:**

SAFRA PREVIDÊNCIA INTERNACIONAL | 250% do CDI no ano

Destaque em 2024, o fundo busca resultados no longo prazo explorando oportunidades na renda variável global com exposição cambial e alocação em setores estratégicos, como tecnologia, inteligência artificial e semicondutores.

Invista com o Safra.

Safra

QUEM SABE, SAFRA.

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Material Publicitário. Este material destina-se a apresentar as soluções de investimento disponíveis no Grupo J. Safra, não devendo ser interpretado como indicação ou recomendação de investimento. OS PRODUTOS APRESENTADOS PODEM NÃO SER ADEQUADOS AOS SEUS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES INDIVIDUAIS. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO SUITABILITY É ESSENCIAL PARA GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO PERFIL DO CLIENTE AO PRODUTO DE INVESTIMENTO ESCOLHIDO. LEIA PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES DE CADA PRODUTO ANTES DE INVESTIR. Material de Divulgação do Fundo Safra Previdência Internacional. 38.263.078/0001-71. Administrador e gestor: SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 01.638.542/0001-57. Data-base: 31/08/2024. Link para maiores informações: https://www.safra.com.br/investimentos/fundos-de-investimentos/safra-prev-internacional-fic-f.htm. Este material tem conteúdo meramente informativo e não deve ser interpretado como indicação ou recomendação de investimento. O Grupo J. Safra não será responsável por perdas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades. Os instrumentos aqui discutidos podem não ser adequados a todos os investidores. A decisão pelo tipo de investimento, serviço ou produto, bem como a análise e adequação do produto ao perfil de risco do cliente, é de responsabilidade exclusiva do cliente, razão pela qual o Conglomerado Safra aconselha fortemente que o investidor faça uma avaliação independente sobre as operações. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM. b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os planos são comercializados pela Safra Vida e Previdência S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 30.902.174/0001-05 e estão disponíveis nas agências do Banco Safra S/A. Os fundos vinculados aos planos são destinados a receber aplicações, com exclusividade, de recursos das reservas técnicas relacionadas aos Planos Geradores de Benefícios Livre ("PGBL") e Vida Geradores de Benefícios Livre ("VGBL") destinados a proponentes de previdência privada aberta da Safra Vida e Previdência S.A., inscrita no CNPJ sob nº 30.902.142/0001-05, na qualidade de cotista exclusivo e investidor profissional, conforme definida na legislação da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e demais legislações nacionais vigentes e alterações posteriores. A aprovação dos planos pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização. A opção pelo PGBL ou VGBL deve considerar as características tributárias do cliente. Em ambos os casos, o imposto de renda incide apenas no momento do resgate ou recebimento da renda. Entretanto, enquanto no VGBL o imposto de renda incide apenas sobre os rendimentos, no PGBL o imposto incide sobre o valor total a ser resgatado ou recebido sob a forma de renda. No caso do PGBL, os participantes que utilizam o modelo completo de Declaração de Ajuste Anual podem deduzir as contribuições do respectivo exercício, no limite máximo de 12% de sua renda bruta anual tributável. Não são considerados como renda anual tributável os rendimentos isentos ou os sujeitos à tributação exclusiva de fonte. Regras também aplicáveis aos funcionários públicos, contribuintes de Previdência Oficial da União, do estado ou do município. Os prêmios/contribuições pagos aos planos VGBL, por sua vez, não podem ser deduzidos na Declaração de Ajuste Anual e, portanto, este tipo de plano seria mais adequado aos participantes que utilizam o modelo simplificado de Declaração de IR ou aos que já ultrapassaram o limite de 12% da renda bruta anual tributável para efeito de dedução dos prêmios e ainda desejam contratar um plano de acumulação para complementação de renda. Até a ocorrência do primeiro resgate ou obtenção do benefício do plano de previdência (PBGL ou VGBL), o participante poderá optar pelo regime de tributação regressiva (tributação exclusiva na fonte, com alíquotas decrescentes que podem chegar a 10%), sendo a opção IRRETRATÁVEL e DEFINITIVA, mesmo nas hipóteses de portabilidade de recursos e de transferência de participantes e respectivas reservas. A legislação de determinados Estados estabelece a incidência do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação ("ITCMD") em caso de sinistro previdência. Para mais informações procure um gerente Safra ou acesse o site: www.safraasset.com.br. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala/SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755 – Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria: caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 727 75 55. De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria.

Baco2512

Empreendedorismo Sustentabilidade

Inspiradas em receitas da avó, irmãs fazem xampu em barra

Em um sítio da família em Minas, Paula Moreira e Isis Kroeff fabricam produtos à base de plantas; empresa foi certificada como agroindústria familiar

ROBSON OLIVEIRA/OR NATURAL

Além de xampu, Paula e Isis produzem condicionador e sabonete

GEOVANNA HORA

Por uma década, a mineira Paula Moreira trabalhou com marketing de moda em Belo Horizonte. Ela não pensava em sair do emprego para empreender, mas a busca por hábitos sustentáveis mostrou a oportunidade de investir em cosméticos biodegradáveis.

No início, a ideia era fabricar xampu em barra e distribuir apenas para os amigos, mas a divulgação boca a boca trouxe clientes até do Recife. Em 2020, ela decidiu fundar a OR Natural, com a ajuda da irmã, Isis Kroeff, que é engenheira civil.

No ano passado, elas inauguraram uma fábrica no sítio dos pais em Sabará (MG), e agora faturam em média R$ 20 mil por mês com uma linha completa de itens sólidos para banho.

Antes de ser apresentada aos produtos naturais, Paula já era acostumada a usar plantas para hidratar a pele e o cabelo. Ela aprendeu a ter esse hábito com a avó, que tem ascendência indígena.

Ao procurar por cosméticos sustentáveis, a empreendedora conheceu os xampus em barra, que não produzem lixo plástico da embalagem.

Depois de fazer cursos sobre soluções orgânicas de beleza e terapia capilar, ela decidiu investir R$ 2 mil em matéria-prima para produzir os produtos.

A primeira remessa rendeu cerca de cem unidades de xampu. O planejado era distribuir a criação para os amigos ao longo de um mês, mas a notícia se espalhou pela cidade e o estoque durou só quatro dias.

"Eu não via aquilo como uma venda. Então, só calculei quanto gastei em cada item e cobrei um valor simbólico. Só percebi que tinha criado um negócio quando recebi uma encomenda de uma mulher que não era do meu núcleo familiar ou de amigos e morava no Recife."

O primeiro passo de Paula para estruturar a empresa foi levantar quais eram as principais queixas de transtornos capilares. Depois, ela listou quais plantas a avó usava para cada problema e procurou por estudos que fundamentassem a tradição.

'ANCESTRALIDADE'. "A nossa base é a ancestralidade, mas a gente precisava de um olhar técnico. Um exemplo é o capim-cidreira. A nossa família usava para tratar alergias e, com as pesquisas, descobrimos que realmente é uma erva com função antifúngica e bactericida."

Isis ajudou a lidar com a parte administrativa. Na época, ela morava em São Paulo, mas passou a trabalhar em home office durante a pandemia e foi ficar algumas semanas com os pais.

Com o aumento da demanda, as duas decidiram investir na construção de uma fábrica. Pesquisaram as exigências legais e Isis desenhou o projeto estrutural, mas a primeira solicitação foi rejeitada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "A gente não fazia ideia de como todas as etapas eram longas e importantes, no começo foi um susto. Foi a parte mais desafiadora, mas as normas obrigatórias ajudam a facilitar o dia a dia da produção", aponta Paula.

Parceria
Empreendedoras querem transformar os pequenos agricultores vizinhos em fornecedores

Ela conta que um dos principais desafios foi encontrar máquinas, já que não existiam ferramentas específicas para cosméticos sólidos. A solução foi adaptar aparelhos utilizados na gastronomia.

O espaço foi inaugurado em 2023 e custou cerca de R$ 100 mil. Para arcar com os gastos, as irmãs participaram de um projeto que investe em empresas com inovações sustentáveis. Durante esse período, a produção foi terceirizada.

A empresa é certificada como indústria de cosméticos pela Anvisa e como agroindústria familiar de cosméticos em barra, pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG).

A principal fonte de renda da OR é o comércio digital, segundo Paula. Para reduzir o custo e o tempo do frete, a empresa tem parceria com os Correios: os produtos ficam armazenados no centro de distribuição da estatal e saem para a entrega logo após a venda.

Além do e-commerce, as irmãs também faturam com a distribuição para salões de beleza, hotéis e pousadas. "Tem cliente que passa a consumir a marca depois de conhecer por meio desses lugares. Então, é uma forma de expandir o nosso alcance, sem precisar de uma loja física própria."

O produto mais vendido é o xampu, que também atrai o interesse do público masculino. A linha conta ainda com condicionadores e sabonetes. Os preços vão de R$ 9,80 a R$ 45,50.

Um ano após a inauguração da fábrica, o processamento das ervas ainda é terceirizado, mas as principais metas da OR são conseguir a autorização para secar, triturar, fazer o pó e analisar a matéria-prima. Também planejam uma segunda oficina. As irmãs já mantêm um jardim experimental, onde testam plantas para o desenvolvimento de produtos.

Paula explica que a outra parte do plano é transformar os vizinhos em fornecedores. "A gente quer montar uma rede de empreendedores por meio da agricultura. Assim, vamos garantir que a nossa fabricação envolva a comunidade e agregue valor à marca." A longo prazo, elas querem investir em pontos físicos em aeroportos, já que os produtos podem ser levados na mala de mão. ●

Sustentabilidade é requisito obrigatório no mundo da beleza

A gestora estadual de beleza do Sebrae-SP, Maisa Blumenfeld, avalia que, no setor de cosméticos, a sustentabilidade caminha para deixar de ser um diferencial de mercado e se tornar um requisito obrigatório, especialmente entre os mais jovens.

Ela aponta que os empreendedores brasileiros têm a vantagem de viver em um país com seis biomas diversos, que oferecem inúmeras possibilidades de matérias-primas. "Falamos muito sobre a Amazônia, mas as empresas podem explorar itens naturais do Cerrado ou da Mata Atlântica, por exemplo."

Por outro lado, segundo a especialista, o principal desafio do setor são as normas e certificações. Os processos são necessários para atestar que o produto realmente é desenvolvido em uma cadeia sustentável e garantir a segurança dos consumidores, mas exigem um investimento maior em comparação com itens de fabricação sintética.

Maisa também explica que a identificação com o conceito de sustentabilidade é importante, mas que o empreendedor precisa se dedicar à gestão do negócio. "Nós vemos casos em que a pessoa investe motivada pela paixão, mas não se atenta a questões estratégicas, o que pode colocar tudo a perder."

A especialista afirma que o primeiro passo para quem quer investir em cosméticos naturais é montar um plano de negócio, listando materiais e equipamentos necessários e os custos da produção. Ela destaca que não é possível se inspirar em empresas de produtos sintéticos, já que os processos são diferentes.

Além de definir quais serão os gastos e quem serão os parceiros, ela aponta que é necessário escolher se o público-alvo serão pessoas físicas ou jurídicas. "É possível suprir os dois nichos, mas é interessante ter um foco, em salões de beleza ou no consumidor final, por exemplo, para trabalhar a identidade da marca."

A especialista recomenda que a empresa aposte em conteúdos nas redes sociais para mostrar quem são os fornecedores, onde eles estão localizados e como eles trabalham para diminuir os impactos ambientais.

Terreno fértil
Especialista diz que os biomas no Brasil oferecem inúmeras possibilidades de matérias-primas

Maisa afirma ainda que uma boa forma de aprender é frequentar feiras de beleza. "É importante estar em contato com outros profissionais. Esses eventos ajudam a traçar estratégias, e é possível até evitar erros com base na experiência de empresas semelhantes." ● G.H.

Baco2512

Gastronomia Cardápio enxuto

Franquia de bar especializado em porco rendeu R$ 60 milhões em 2023

O paranaense José Araújo Netto abriu o Porks em 2017, em Belo Horizonte, e hoje tem 45 unidades em 11 Estados

VICTORIA LACERDA

O paranaense José Araújo Netto iniciou sua trajetória no setor de bares e restaurantes de maneira inusitada. Em 2009, após uma briga que resultou no fim temporário de seu noivado, ele resolveu transformar sua vida pessoal e profissional.

Com o dinheiro que havia reservado para o casamento, Araújo Netto viu uma oportunidade de investir no empreendedorismo. Hoje, ele é proprietário da franquia Porks – Porco & Chope, especializada em petiscos de carne suína e cervejas artesanais, que alcançou faturamento de R$ 60 milhões em 2023.

PORKS - PORCO & CHOPE

Meta de Araújo Netto é fechar 2024 com receita de R$ 80 milhões

"Eu estava noivo e tinha guardado uma grana para o casamento. Quando terminamos, decidi usar esse dinheiro para abrir um bar", lembra Netto. Apesar da pausa no relacionamento, o casal reatou após cinco meses e, desde então, continua junto.

"A ideia do Porks surgiu do desejo de criar um bar focado em petiscos à base de carne suína, algo que combinava muito bem com a cultura gastronômica mineira. A aceitação foi muito maior do que eu esperava, e logo percebi que tínhamos um modelo de sucesso nas mãos", relembra Araújo Netto.

O Porks rapidamente se destacou no mercado por seu modelo de operação simplificado e seu cardápio mais enxuto. Com preços que começavam em R$ 10, o bar atraiu um público diverso e, em apenas dois meses, o investimento inicial foi recuperado.

A partir daí, o crescimento foi exponencial. Hoje, a rede conta com 45 unidades espalhadas por 11 Estados.

Custo da franquia

- **Investimento inicial**
  A partir de R$ 200 mil
- **Faturamento médio**
  R$ 135 mil por mês
- **Taxa de franquia**
  R$ 50 mil
- **Lucro médio mensal:**
  15%
- **Prazo de retorno médio**
  12 a 18 meses
- **Royalties/mês**
  R$ 5 mil fixos

VALORIZAÇÃO REGIONAL. O empresário explica que um dos diferenciais do Porks é a conexão com as comunidades locais. "Nós sempre fazemos questão de envolver empreendedores regionais no nosso negócio, principalmente quando se trata de cervejas artesanais. Também damos espaço para músicos locais se apresentarem. Isso cria uma identidade única para cada unidade e fortalece os laços com a comunidade."

Araújo Netto afirma que, desde o início, fica pessoalmente envolvido na escolha dos pontos para as novas unidades. "Vou com os franqueados para escolher o local. Acredito que o ponto certo é fundamental para o sucesso."

A meta é fechar 2024 com 63 unidades e aumentar o faturamento para R$ 80 milhões.

"O foco da expansão está em cidades com mais de 400 mil habitantes, aproveitando o crescimento do mercado de bares e a popularidade da carne suína, que tem sido cada vez mais valorizada como uma opção gastronômica sofisticada." ●

Cartão de crédito com até 5% de cashback para sua empresa.
Saiba mais.
Sujeito à análise de crédito e condições do produto. Central de Relacionamento Cliente Pessoa Jurídica. Capitais e regiões metropolitanas: 3003-1000. Demais localidades: 0800 202 1000. Acesso do exterior: 55 (11) 3003-1000. SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383. SAC – Deficiência auditiva ou de fala: 0800 722 0099. Ouvidoria: 0800 727 9933.
BRADESCO. O BANCO DA PJ
bradesco
empresas e negócios

Baco2512

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Carina Vitral

'O Plano Safra cada vez mais verde induzirá a novas práticas'

Chefe de projetos da Fazenda diz que o governo vai estimular o agro à economia de baixo carbono

DIOGO ZACARIAS/MINISTÉRIO DA FAZENDA

ENTREVISTA

Economista com mestrado na FGV, desde março de 2023 é gerente do Plano de Transformação Ecológica da Fazenda

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Após assumir um protagonismo inédito dentro do governo na agenda ambiental, com o Plano de Transformação Ecológica, o Ministério da Fazenda quer usar instrumentos fiscais, creditícios e financeiros para induzir o agro a adotar práticas econômicas cada vez mais sustentáveis.

Segundo Carina Vitral, gerente de projetos para transformação ecológica do Ministério da Fazenda, o Plano Safra ficará "cada vez mais verde" nos próximos anos e irá condicionar o acesso ao crédito subsidiado para induzir o setor a aderir cada vez mais à economia de baixo carbono. "O Plano Safra é uma linha de crédito fundamental para o desenvolvimento da agricultura e está cada vez mais verde. E, cada vez mais, ano a ano, vai condicionar o acesso ao crédito às práticas sustentáveis", diz.

A economista é uma das participantes do evento Summit ESG – Empresas e Sociedade pela Agenda 2030 ,promovido pelo **Estadão** e que será realizado amanhã, no Teatro B32, em São Paulo. Além da palestra de abertura do evento, ela vai participar do painel Brasil como palco da COP-30: O que as empresas têm a mostrar?.

Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O que é o Plano de Transformação Ecológica?
É um plano pioneiro, e ter a Fazenda na liderança demonstra a força dessa agenda dentro do governo Lula. Não é só um plano de descarbonização ou um plano ambiental, que já seria importante, mas é um plano de desenvolvimento que enxerga vantagens comparativas para o Brasil, seja com seus recursos naturais, com uma rede elétrica renovável robusta, mas também a sua infraestrutura, terras com culturas alimentares e energéticas, um parque industrial diversificado, sistema financeiro robusto e sólido.

O que já foi colocado em prática nessa agenda?
Há projetos já aprovados, outros em tramitação no Congresso. O Mover (*Programa Mobilidade Verde*), por exemplo, cria incentivos para o setor automotivo. Há estimativas de mais de R$ 100 bilhões em investimentos. Há o marco legal de hidrogênio de baixa emissão de carbono, aprovado e aguardando sanção. Concede crédito financeiro e incentivos fiscais de até R$ 18 bilhões. Esse projeto pode alavancar R$ 130 bilhões em investimentos. O "combustível do futuro" foi aprovado, para investimento em etanol, biodiesel, diesel verde, combustível de aviação, muitas modalidades, com mais de R$ 200 bilhões de investimentos.

Há a necessidade hoje de fazer o País crescer, mas de forma 'verde'. Como conciliar esses dois objetivos, sendo que há um custo para a transição?
O plano tem essa inspiração forte do conceito de desenvolvimento sustentável, que é garantir a qualidade de vida e o direito ao uso sustentável dos recursos naturais pelas gerações futuras, sem comprometer a nossa geração.

> ***"O Plano Safra é uma linha de crédito fundamental para a agricultura e está cada vez mais verde. E, cada vez mais, vai condicionar o acesso ao crédito às práticas sustentáveis"***

> ***"Já anunciamos esses critérios ecológicos e de sustentabilidade, com vedação completa a desmatamento"***

Crescer, mas de outra forma.
Exatamente, o que temos sentido é que a iniciativa privada está à espera disso para destravar os investimentos. Muitas das coisas que anunciamos são regramentos setoriais. Talvez para outros países vá acontecer um custo no 'hoje', para garantir o futuro. O Brasil tem uma característica sui generis: o mundo tem o setor de energia como o que mais emite (*poluentes*), e o Brasil tem mais de 90% da sua matriz elétrica renovável, e da energética, mais de 50%. Então, temos vantagens, não faz sentido não colocar a transformação ecológica no centro do empurrão do desenvolvimento.

Nossas emissões estão muito ligadas ao agro, com desmatamento e queimadas. Como incentivar esse setor a mudar certas práticas?
Existem muitos produtores rurais se conscientizando e apostando no mercado voluntário de carbono, práticas sustentáveis. A nossa grande aposta é criar incentivos e regulações que incentivem boas práticas e desincentivem as ruins. Há instrumentos financeiros, administrativos, fiscais, creditícios e regulatórios, que podem induzir à economia de baixo carbono.

Quais seriam esses instrumentos?
Vários. O Plano Safra é uma linha de crédito fundamental para o desenvolvimento da agricultura e está cada vez mais verde. E, cada vez mais, ano a ano, vai condicionar o acesso ao crédito às práticas sustentáveis. Já anunciamos esses critérios ecológicos e de sustentabilidade, com vedação completa a desmatamento, recursos que podem ir para recuperação de áreas degradadas e estímulos a práticas sustentáveis e de baixo carbono.

O que mais?
O mercado de carbono, quando amadurecer, a floresta em pé, a unidade de conservação e área de preservação das terras terão valor comercializável. E queremos que a manutenção da floresta seja um complemento da renda dos agricultores. Não só uma regra para ser cumprida. Também estratégias de bioeconomia. A floresta em pé pode ter manejo sustentável, com produção de culturas e produtos florestais não madeireiros, como castanhas, açaí, que vêm da floresta em pé. Fitoterápicos. Isso é um conceito que o Brasil tem a ganhar.

Vai ficar mais fácil para o banco cobrar mais de quem polui mais?
Na medida em que o governo se propõe a criar critérios, a utilizar câmaras científicas para medir essa sustentabilidade, você consegue incentivar que as instituições financeiras criem linhas de crédito para favorecer empreendimentos sustentáveis. Hoje, é difícil saber o que é sustentável. Outros países já têm esse critério mais claro.

Como está a agenda ESG no Brasil?
Temos avançado muito. Essa agenda é da sociedade, tem um fator claro que é o aumento da consciência de que a mudança climática já chegou, e que países como o Brasil estão sendo mais afetados. ●

NA WEB
Compre ingresso para o evento apontando a câmera do celular para a imagem ao lado
www.summits.estadao.com.br/esg

País precisa de US$ 1,3 tri para neutralizar emissões

O Brasil precisará investir mais de US$ 1,3 trilhão (R$ 7,1 trilhões) entre 2024 e 2050 para alcançar a neutralidade nas emissões de carbono, incluindo US$ 500 bilhões (R$ 2,7 trilhões) diretamente em energias renováveis e outros US$ 500 bilhões em redes elétricas. As estimativas são de relatório da BloombergNEF (BNEF) sobre a transição energética brasileira.

O valor inclui também investimentos na cadeia do hidrogênio, armazenamento de energia e projetos de captura e armazenamento de carbono (CCS, na sigla em inglês). Segundo o estudo, tais investimentos seriam necessários para garantir a capacidade necessária para a eletrificação de setores como transportes, construção e industrial.

A BNEF diz que a eletrificação tem papel importante na trajetória de descarbonização do País, representando 53% das emissões evitadas até 2050, ante um cenário sem transição no qual não há nenhuma ação adicional de descarbonização.

Segundo o estudo, as emissões relacionadas à energia no País têm de cair 14% até 2030 ante os níveis de 2023, e despencar 70% até 2040, para que estejam alinhadas ao Cenário Net Zero, de zero emissões líquidas de carbono até 2050, mantendo o aquecimento global bem abaixo de 2°C. ● LUCIANA COLLET

Baco2512

e|investidor
ESTADÃO

GUIA PARA INVESTIR NO

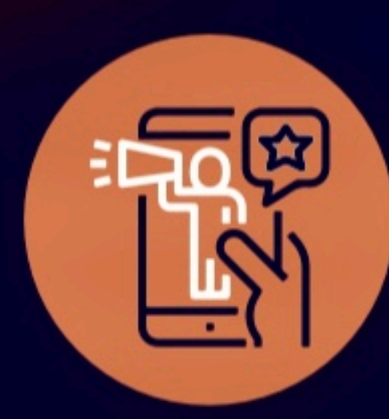
DAY TRADE

Aprenda como os day traders usam a volatilidade extrema para conseguir lucros com negociações na B3

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE E-BOOK GRATUITO:

As principais vantagens de investir no day trade

Um mapeamento dos riscos dessa modalidade



Uma lista com os principais mitos sobre a operação

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora nosso conteúdo exclusivo e gratuito

Baco2512

ALINE BRONZATI, MATHEUS PIOVESANA
E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BB estuda 14 países para avançar em novo passo de expansão no exterior

O Banco do Brasil avança na estratégia de ter mais presença internacional, ambição traçada pela gestão da presidente Tarciana Medeiros. Neste momento, o conglomerado estuda um conjunto de 14 países distribuídos em regiões como a América Latina, Europa e Ásia, como potenciais alvos para instalar futuras operações. O mapeamento já está "bastante avançado", de acordo com o vice-presidente de Negócios de Atacado do Banco do Brasil, Francisco Lassalvia. "A conjuntura mudou. Então, temos de reavaliar algumas praças, além de reforçar onde já estamos presentes", disse o executivo, em entrevista exclusiva à Coluna, durante passagem por Nova York.

Área internacional bateu recorde

Segundo Lassalvia, o banco nunca teve um resultado tão forte na área internacional. No primeiro semestre, o lucro foi de US$ 1,3 bilhão, um salto de 87% sobre o mesmo período de 2023. Os números não consideram o argentino Patagônia, nem o BB Americas, nos Estados Unidos, ambos também com lucros recordes.

Presença hoje vai dos EUA ao Japão

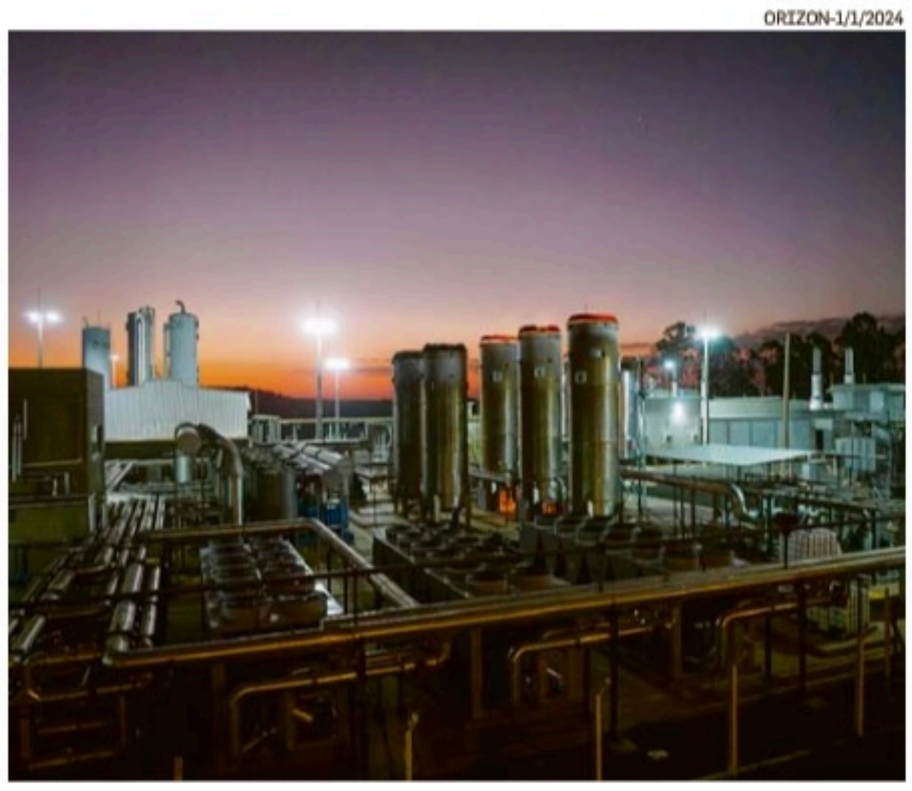
O BB está presente nos EUA, Japão, China, Inglaterra, Portugal, Alemanha, Ilhas Cayman, Áustria, Paraguai e Argentina. Além disso, conta com o apoio de mais de 500 bancos parceiros em 91 países. "O resultado da rede externa é complementar ao do Brasil. E esse resultado pode ser muito maior", afirmou Lassalvia.

● **EXPORTAÇÃO.** Segundo o executivo, a rede externa do banco é fundamental no suporte aos clientes brasileiros, em especial empresas exportadoras, um público de peso na carteira da instituição, que é líder no segmento. No último ano, o BB levantou R$ 44 bilhões para emprestar para clientes brasileiros no Brasil, elevando o montante de captações em 63%. Por sua vez, o saldo da carteira de comércio exterior do banco cresceu 28,7%, chegando a R$ 65 bilhões ao fim de junho último.

● **A PROPÓSITO...** No primeiro dia de investidores feito pelo Banco do Brasil em Nova York, os planos do banco para a Cielo viraram assunto. Para um grupo de analistas e investidores estrangeiros, o Banco do Brasil afirmou que vê na credenciadora uma ferramenta importante para garantir que as pequenas e médias empresas (PMEs) manterão suas operações no banco. Este público, bastante rentável, é o mais novo alvo do assédio das fintechs. O BB diz que já é o principal banco para as pequenas.

BIOMETANO

ORIZON-1/1/2024



Usina de gás natural renovável da Orizon, que firmou contrato com a Estre e avançou mais em direção à liderança na oferta do produto

● **FECHADA.** A empresa deixou a Bolsa em agosto, em uma operação conjunta do BB e do outro controlador da Cielo, o Bradesco, avaliada em R$ 4,3 bilhões. Agora, ficará sob o guarda-chuva da holding EloPar, em que os dois bancos também são sócios. O objetivo é integrá-la mais às ofertas dos dois bancos, algo mais difícil quando havia acionistas minoritários.

● **'GÁS DO LIXO'.** Três anos após ser listada em Bolsa, a Orizon avança e se posiciona para liderar a oferta de gás natural a partir de resíduos, ou simplesmente, lixo. Por meio de seu braço de energia e gás BioE, acaba de assinar um contrato de 20 anos de fornecimento de biogás pela Estre, empresa de serviços ambientais e dona de alguns aterros sanitários. A partir do biogás será produzido biometano (gás natural renovável) em plantas próprias a serem construídas.

● **CAPACIDADE.** O CEO da Orizon, Milton Pilão, estima que a capacidade de geração de biometano da BioE será ampliada em 17% a 20% com as duas novas plantas, somadas a outras ainda em fase de construção.

● **EM REAIS.** A visão de Pilão é de uma demanda grande para o gás natural renovável entre empresas diversificadas. Ao contrário do gás natural fóssil, o renovável não tem seu custo atrelado ao dólar e ao preço internacional do petróleo. "A oferta de gás natural renovável responde somente por 1% do consumo do gás natural", disse.

● **RESULTADO.** A expectativa é que as plantas estejam operacionais em 2027. O investimento não é revelado por Pilão, mas analistas do Santander calculam que a Orizon irá investir recursos da ordem de R$ 380 milhões. Analistas do Itaú BBA preveem que o Ebitda (resultado operacional) da empresa subirá em R$ 125 milhões anualmente a partir do início da operação das plantas. Em 2023, o Ebitda ajustado da Orizon somava mais de R$ 300 milhões.

● **FINANCIAMENTO.** Pilão afirma que a empresa vai captar recursos no futuro por meio das novas debêntures de infraestrutura, em que o benefício fiscal é do emissor. "Temos posição sólida de caixa, parte virá de *equity* e temos fontes de financiamento", disse.

SOBE

Exportação de alimentos do País sobe 8,5% e bate recorde

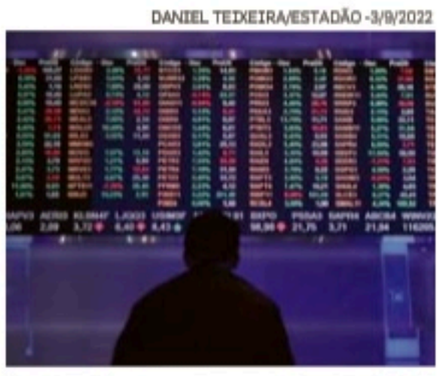
JOSÉ FERNANDO OGURA/ANPR -4/12/2019

As exportações brasileiras de alimentos cresceram 8,5% e atingiram o valor recorde de US$ 30,7 bilhões no primeiro semestre, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), que prevê vendas de US$ 65 bilhões a US$ 68 bilhões no ano todo. A Abia diz que o avanço deve-se à "forte demanda global por alimentos", impulsionada em especial pelos 22 países da Liga Árabe, principal mercado dos alimentos industrializados brasileiros.

DESCE

Citi rebaixa e ação da Ânima Educação cai 7,20% na B3

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -3/9/2022



A ação da Ânima Educação caiu 7,20% ontem, entre as maiores quedas do mercado, e fechou em R$ 2,45, menor cotação desde novembro de 2023, após o Citi ter rebaixado a recomendação do papel de compra para neutro/alto risco, e ter reduzido o preço-alvo de R$ 5 para R$ 3,20. O movimento negativo destoou dos pares do setor de educação. Cogna subiu 2,33%, Yduqs, 2,13%, e Cruzeiro do Sul, 3,05%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 132.155,76 PTS. | Dia 1,22% | Mês -2,83% | Ano -1,51%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SID NACIONALON	12,10	9,21	29.209
BRAVA ON NM	19,46	8,72	27.855
USIMINAS PNA N1	6,02	7,50	17.223

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	5,10	-4,85	14.631
P.ACUCAR-CBDON	2,89	-1,37	5.775
RAIADROGASILON	26,55	-1,12	12.544

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/9 a 21/10	0,0665	0,7659	0,5668	0,5000
22/9 a 22/10	0,0704	0,8047	0,5708	0,5000
23/9 a 23/10	0,0743	0,8434	0,5747	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.208,22	0,20	1,55	11,99
FRANKFURT - DAX	18.996,63	0,80	0,47	13,40
LONDRES - FTSE	8.282,76	0,28	-1,12	7,11
TÓQUIO - NIKKEI	37.940,59	0,57	-1,83	13,38

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,66	3.211,40
	15/5/2035	6,40	2.242,74
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,44	4.284,30
PREFIXADO	1º/1/2027	12,22	770,45
	1º/1/2031	12,46	481,14
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.356,61

(*)TÍTULOS A VENDA - BASEADO NA COTAÇÃO DE 23/09

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,66	0,00	1,33	-8,50
CDI	10,65	0,00	2,40	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	23,12	69.970	22,38	23,30	2,35
CAFÉ NY*	MAR/25	265,85	58.918	260,45	268,15	1,74
SOJA CBOT**	NOV/24	10,42	406.338	10,327	10,582	0,29
MILHO CBOT**	MAR/25	4,31	287.451	4,287	4,365	-0,23

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

		Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	138,60	1,75	0,33
BOI	Cepea/esalq, R$/@	265,05	3,35	19,34
MILHO	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	63,24	0,55	15,19
CAFÉ	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1507,17	19,24	88,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4628	-1,31	-3,06	12,56
DÓLAR TURISMO	5,6920	-1,16	-2,72	12,60
EURO	6,1060	-0,75	-1,97	13,71
OURO US$/ONÇA-TROY	2663,70	35,10	6,01	24,17
WTI US$/BARRIL	71,3100	0,98	-2,73	0,03
IBRENTUS$/BARRIL	75,0200	0,81	-2,56	-2,62

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1179	1,3415	0,1830
EURO	0,895	1,0000	1,2001	0,1637
FRANCO SUÍÇO	0,843	0,9425	1,1311	0,1543
LIBRA ESTERLINA	0,746	0,8333	1,0000	0,1365
IENE	143,121	159,9875	191,9830	26,1940

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Baco2512

Mercado imobiliário Edifícios corporativos

Volta ao trabalho estimula lançamentos em SP

No 2.º trimestre, ocupação fica acima de 70% em 82% dos escritórios, alta de 6 pontos porcentuais em um ano, mostra pesquisa

LUCAS AGRELA

Cada vez mais pessoas estão retornando ao trabalho presencial, mas nem tudo permanece como era antes da pandemia. Agora, há novas demandas, como facilidade de acesso ao transporte público e maior espaço entre os funcionários. Segundo dados da consultoria imobiliária CBRE, a ocupação dos imóveis comerciais no País aumentou nos últimos meses. No segundo trimestre deste ano, entre os cerca de 430 prédios monitorados pela empresa, a ocupação ficou acima de 70% em 82% dos escritórios; a alta foi de 6 pontos porcentuais em um ano.

"Em 82% desses prédios, as pessoas estão indo de três a quatro vezes por semana. O dia que se torna exceção é a sexta-feira. Mesmo a segunda, que antes era dia de trabalho remoto, não é mais", afirma Felipe Giuliano, diretor de áreas de locação e pesquisa da CBRE.

O especialista aponta que, além de mais empresas estarem cobrando o retorno, há casos de pessoas que não têm a infraestrutura necessária para trabalhar de casa e preferem o trabalho presencial.

MUDANÇAS. Antes da pandemia, a densidade dos escritórios era de uma pessoa para cada 7 m², número que hoje subiu para 10 m² e está se aproximando de 12 m². Além de conforto, as mudanças se devem a uma maior preocupação em relação à prevenção contra doenças contagiosas.

Por parte das empresas, a busca por espaços comerciais tem sido por escritórios melhores, mais modernos, com localização mais acessível ou com propostas mais sustentáveis.

De acordo com a CBRE, a vacância de polos comerciais de São Paulo tem diminuído neste ano. Na região da Faria Lima, a taxa está em 5,6%, com aluguéis entre R$ 250 e R$ 300 o m². Nos Jardins, a taxa é um pouco maior, com 10,6% de vacância, e preços iguais de aluguéis.

A região da Vila Madalena, também na zona oeste da capital, vem mesclando cada vez mais a boemia com os escritórios. O mais novo exemplo dessa tendência na região é o empreendimento Fidalga J. Safra Corporate.

Com vista para a área residencial da Vila Madalena, o edifício da incorporadora Idea!Zarvos e da construtora Rocontec ficou pronto neste mês. O prédio tem cinco pavimentos, sendo que, do primeiro ao terceiro andar, as unidades são no formato duplex. O estacionamento tem 192 vagas, em cinco subsolos.

Tanto fachada quanto áreas internas têm vegetação. "A existência de áreas verdes externas e internas, de iluminação natural e o uso de materiais sustentáveis compõem um ambiente mais saudável e estimulante. Esse conjunto melhora a qualidade do ar e reduz o estresse, além de incentivar a criatividade e a produtividade das pessoas", informa a empresa. O prédio terá também área aberta ao público com lojas, galerias e restaurantes.

"A proposta do empreendimento supre as necessidades atuais do mercado e das pessoas, como também antecipa futuras demandas, refletindo os novos padrões de escritório e reforçando a Vila Madalena como um polo corporativo de destaque", comenta Giuliano, da CBRE. ●

SAFRA/IDEA!ZARVOS

Áreas verdes, como no edifício Fidalga J. Safra, são tendência

Mudanças
Proximidade com transporte público e maior espaço entre funcionários são valorizados

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

AUTOS

RARIDADES

CAMINHÃO GMC 52
52/52 cavalo mecânico, carreta 3 eixos, inox. Vendo. Part. (11)5687-6000/94027-5631 www.mandioquinhamotors.com.br

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Prezado(a) ALEXANDRE TARSITANO, colaborador da empresa I9 SOLUCOES EM MARKETING DE RELACIONAMENTO LTDA CNPJ: 11.547.276/0001-00.Situada no endereço: Rua Traipu,nº 114, 3º andar, bairro Pacaembu 01235-000 - São Paulo/SP.Solicitamos o comparecimento de V.Sa. em nossa Empresa, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, no intuito de justificar sua ausência continuada ao serviço que veem ocorrendo desde o dia 07/05/2024, considerando que a sua função é de extrema necessidade em nossa empresa, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT.

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa EXPAR COMERCIO DE CEREAIS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELLI portadora do CNPJ: 59.708.636/0001-35 solicita o comparecimento do Sr. Kaique Yago da Silva, portador da CTPS: 14047 SÉRIE 383-SP, no endereço AV AMADOR AGUIAR,1984 - JARAGUÁ - SP no prazo de até 3 dias úteis para tratar assunto de seu interesse. Conforme artigo 482 Alínea "I" da CLT

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COZINHA INDUSTRIAL - VENDE OU ALUGA
362m², B. vista SP. Contato (11)97294-0505 Emilio

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

deseulance.com
LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)
MÁQUINAS OPERATRIZES • VEÍCULOS LEVES • EQPTOS. EM INOX • MAQS. SOLDA • 35 MOTORES ELÉTRICOS WEG • 03 SALAS DE MEDIÇÃO • PEÇAS DE REPOSIÇÃO • UTILIDADES DOMÉSTICAS • ITENS DE VESTUÁRIO • EPI'S • ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS • DIVERSOS.

inovadoor
DATA: 30/09/2024
2ª FEIRA - 11:00H
I / Honda CR-V LX, Ano 08/08, Automático, Gasolina • Balança Industrial BDS-SEY 3 T • 06 Bebedouros de Coluna p/ Garrafão Preto K30I.

brainfarma
DATA: 01/10/2024
3ª FEIRA - 11:00H
Equipto. de Geração de Água Purificada • Envasadora Linear • Gde. Quant. de Equiptos. p/ Estúdio Fotográfico (Câmeras / Refletores / Pontos Eletr. e Outros) • 18 Impressoras Multifuncionais • Sucatas de Smartphones • Frigideira Indl. • Longarinas • Caixas de Isopor • Mats. de Medição e Laboratório • Diversos.

ALFA LAVAL
DATA: 02/10/2024
4ª FEIRA - 11:00H
Aprox. 35 Motores Elétricos WEG 11 à 110KW • 05 Moto Redutores de Velocidade 2,2 à 5,5KW • 03 Soft Starters Weg SSW3 • Painéis Elétricos • Gde. Qtd. Peças de Reposição: Itens de Medição e Controle (Manômetros/ Sensores, Etc.) / Peças Hidráulicas (Tubos/ Conexões/ Curvas, Etc.) / Materiais de Fixação (Parafusos/ Porcas/ Arruelas, Etc.) • Diversos.

casa
DATA: 02/10/2024
4ª FEIRA - 14:00H
Aprox. 380 Eletrodomésticos (Cafeteiras/ Fritadeiras/ Panelas Elétricas, Etc.) • Aprox. 360 Eletrônicos (Drones/ Hoverboards/ Rádios, Etc.) • Itens de Vestuário • Aprox. 4.750 Acessórios p/ Cabelo • 03 Patinetes Elétricos • Peças e Acessórios Automotivos • Itens para Bicicleta • Diversos.

deseulance.com
DATA: 03/10/2024
5ª Feira - 11:00h
03 Salas de Medição Tridimensionais Zeiss • Centradora / Faceadora WMW • Prensas, 45 a 350T/ Enfardadeira • 06 Retíficas • 02 Tornos • Fresadoras: Micro Engrenagem Hamai • Furadeiras • Recravadora • Peças Elétricas e Mecânicas • EPIs • Ferramentas • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

Baco2512

Camila Farani contato@camilafarani.com.br

Sigamos persistindo

"Para as mulheres que persistem: continuem difíceis." A dedicatória do livro *Mulheres Invisíveis*, da britânica Caroline Criado Pérez, me impactou em cheio em uma semana em que vi tantas mulheres saindo em defesa do direito de ocuparem espaços. É preciso falar sobre mulheres invisíveis. E isso não significa travar uma batalha entre mulheres e homens. Pelo contrário, precisamos de mais homens como aliados. E, claro, de mulheres que persistem.

Persistem apesar de receberem remuneração 22% menor do que a dos homens que desempenham as mesmas funções, com mesma escolaridade e experiência. Persistem apesar de ocuparem 38% dos cargos de liderança e 43% do quadro de funcionários das empresas. Mas estamos no jogo. A julgar por esse dado: mulheres têm as melhores avaliações dos times, segundo a FIA Business School. Se ainda duvida, aqui vai outro dado: 79% das equipes confiam plenamente em suas CEOs mulheres.

O fato de sermos mulheres não deveria ser uma limitação, e, sim, uma força. Sei que não é fácil. Ainda hoje, por vezes, sou a única mulher da sala. A única sócia. A única palestrante. A única CEO. Achou repetitivo? Sugiro que tente calçar os meus sapatos. Cada vez que uma mulher ocupa esse espaço, ela carrega consigo não apenas suas próprias metas, mas a responsabilidade de abrir caminho para outras que virão depois.

> ***Ser uma mulher CEO, ou a líder que ela quiser ser, não é uma questão de permissão; é uma questão de escolha***

Nunca se falou tanto sobre empreendedorismo feminino. Embora as mulheres representem metade dos novos negócios no Brasil e estejam, pela primeira vez, liderando mais de 10% das empresas da *Fortune 500*, esses números também revelam a necessidade de continuar desafiando barreiras estruturais e culturais. O cenário de negócios ainda impõe desafios únicos às mulheres, como a falta de acesso a redes de financiamento e estereótipos persistentes. O verdadeiro avanço virá quando esses números deixarem de ser notícia e passarem a ser uma constante, refletindo um ambiente empresarial onde o gênero não define oportunidades, mas, sim, a competência e a visão.

A verdade é essa, mulheres: o caminho ainda é longo para a igualdade de oportunidades. Para o fim dos vieses que nos atravessam. Para que a gente não precise ser chamada de "guerreira" o tempo todo. É sobre ser o que cada uma quiser ser. Porque ser uma mulher CEO – ou a líder que ela quiser ser – não é uma questão de permissão. É uma questão de escolha. E essa escolha é nossa. Sigamos persistindo. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comunicação Museu da tecnologia

Pagers sobrevivem na era dos smartphones

Aparelhos eletrônicos muito populares nas décadas de 1980 e 1990 ainda são usados por alguns profissionais, como médicos

WASHINGTON

A pequena caixa de plástico que emitia bips e piscava números foi a salvação de Laurie Dove em 1993. Grávida de seu primeiro bebê em uma casa que ficava na zona rural do Kansas, Laurie usava o pequeno dispositivo preto para manter contato com seu marido enquanto ele entregava suprimentos médicos. Ele também carregava um. Eles tinham um código.

"Se eu realmente precisasse de alguma coisa, mandava uma mensagem de texto para 911. Isso significava qualquer coisa, de 'estou entrando em trabalho de parto agora' até 'preciso muito entrar em contato com você'", lembra ela.

Os bips e tudo o que eles simbolizavam – conexão uns com os outros ou, nos anos 80, com as drogas – seguiram o caminho das secretárias eletrônicas há décadas, quando os smartphones os eliminaram. Eles ressurgiram de forma trágica na semana passada quando milhares de pagers explodiram simultaneamente no Líbano, matando pelo menos uma dúzia de pessoas e ferindo milhares em um misterioso ataque que durou vários dias, quando Israel declarou uma nova fase de sua guerra contra o Hezbollah.

Naquela época, como agora, embora em número muito menor, os pagers são usados justamente por serem antigos. Eles funcionam com baterias e ondas de rádio, o que os torna imunes a zonas mortas sem Wi-Fi, porões sem serviço de celular, hackers e colapsos catastróficos de rede, como os ocorridos durante os ataques terroristas nos EUA de setembro de 2001.

Alguns profissionais da área médica e de emergência preferem pagers a telefones celulares ou usam os dispositivos de forma combinada. Eles são úteis para trabalhadores em locais remotos, como plataformas de petróleo e minas. Restaurantes lotados também os utilizam, entregando aos clientes dispositivos que piscam, semelhantes a discos de hóquei, que vibram quando sua mesa está pronta.

Para aqueles que não confiam na coleta de dados, os pagers são atraentes porque não têm como rastrear os usuários. "Um telefone celular, no final das contas, é como um computador que você carrega, e um pager tem uma fração dessa complexidade", diz Bharat Mistry, diretor técnico da Trend Micro, empresa de software de segurança cibernética do Reino Unido. "Atualmente, ele é usado por pessoas que querem manter sua privacidade, não querem ser rastreadas, mas querem ser contatadas."

SEMPRE CONECTADO. Desde o início, as pessoas têm sido ambivalentes em relação aos pagers e à sensação incômoda de serem chamadas quando é conveniente para outra pessoa.

O inventor Al Gross, considerado por alguns como o "pai fundador" da comunicação sem fio, patenteou o pager em 1949 com a intenção de disponibilizá-lo aos médicos. Mas eles não gostaram, segundo ele, da perspectiva de ficarem de plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana.

"Os médicos não queriam ter nada a ver com isso porque atrapalharia seu jogo de golfe ou atrapalharia o paciente", disse Gross, em um vídeo feito quando ele recebeu o Prêmio Lemelson-MIT Lifetime Achievement Award, em 2000. "Portanto, não foi um sucesso, como eu pensei que seria. Mas isso mudou mais tarde."

Na década de 1980, milhões de americanos usavam pagers, de acordo com relatórios da época. Os dispositivos eram símbolos de status – sinais presos ao cinto de que o usuário era importante o suficiente para estar, de fato, de plantão a qualquer momento. Médicos, advogados, estrelas de cinema e jornalistas os usaram durante a década de 1990. Em meados dos anos 90, havia mais de 60 milhões de bips em uso, de acordo com a Spok, uma empresa de comunicações. É difícil saber o número hoje. No entanto, mais de 80% dos negócios da Spok estão relacionados ao setor de saúde, com cerca de 750 mil assinantes em grandes sistemas hospitalares, de acordo com Vincent Kelly, CEO da empresa.

"Quando há uma emergência, os telefones deles nem sempre funcionam", disse Kelly, acrescentando que os sinais de pager costumam ser mais fortes do que os sinais de celular em hospitais com paredes grossas ou porões de concreto. As redes celulares "não foram projetadas para lidar com todos os assinantes que tentam ligar ao mesmo tempo ou enviar uma mensagem ao mesmo tempo".

EMERGÊNCIA. Christopher Peabody, médico de emergência do San Francisco General Hospital, usa pagers todos os dias, embora com relutância. "Estamos em uma cruzada para nos livrarmos dos pagers, mas estamos falhando miseravelmente", disse Peabody, que também é diretor do UCSF Acute Care Innovation Center. Peabody disse que ele e outras pessoas do hospital testaram um novo sistema e "o pager venceu". "Essa tem sido uma cultura da medicina por muitos e muitos anos", disse ele, "e o pager veio para ficar, muito provavelmente". ● AP

FABIAN BIMMER/AP-18/3/1997

Modelos de pagers em feira de tecnologia na Alemanha, em 1997

> ***"Atualmente, ele é usado por pessoas que querem manter sua privacidade, não querem ser rastreadas, mas querem ser contatadas"***
> **Bharat Mistry**
> **Trend Micro**

> ***"Quando há uma emergência, os telefones nem sempre funcionam"***
> **Vincent Kelly**
> **Spok**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Baco2512

Literatura *Biografia*

Livro lembra vida de crimes do Maníaco do Parque

Após pesquisas sobre o serial killer e entrevistas com 40 mulheres que sobreviveram, o escritor Ullisses Campbell lança 'Francisco de Assis'

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ano de 2028 está na mira do escritor e jornalista Ullisses Campbell. Em agosto, está prevista a libertação do motoboy Francisco de Assis Pereira que, conhecido por Maníaco do Parque, foi condenado à prisão pela morte de sete mulheres e pelo estupro de mais uma dezena. Sua pena chegou a 268 anos, mas, na época (1998), a legislação brasileira não permitia que uma pessoa passasse mais que 30 anos na cadeia. "Sua soltura pode ser um risco para a sociedade porque ele já admitiu que mataria novamente", conta Campbell, autor de *Francisco de Assis, O Maníaco do Parque*, livro que acaba de ser lançado pela editora Matrix.

A pena
Condenado a 268 anos pela morte de 7 mulheres e pelo estupro de mais de 10, ele pode ser solto em 2028

"O fascínio das pessoas é o que me convenceu a escrever o livro: o fato de Francisco ser um serial killer", observa o escritor que, com a obra, inicia a *Trilogia Homens Assassinos* – o próximo vai detalhar a história de Marcelo Costa de Andrade, o Vampiro de Niterói, acusado de ter matado 14 meninos nas redondezas de Itaboraí, no Rio, em 1991. Campbell é autor da *Trilogia Mulheres Assassinas*, que inclui os livros *Suzane – Assassina e Manipuladora, Elize Matsunaga – A Mulher Que Esquartejou o Marido* e *Flordelis – A Pastora do Diabo*.

"Elas cometeram crimes passionais contra membros da própria família, sem risco para a sociedade, enquanto o Maníaco foi mais violento, com vítimas escolhidas ao acaso, o que choca mais as pessoas", conta o autor, que fez entrevistas com 40 mulheres sobreviventes ao seu ataque, com familiares do assassino, incluindo a mãe, Maria Helena, além de ler 20 mil páginas dos processos e também dos laudos de 12 exames feitos em Francisco por psiquiatras e psicólogos.

Traçou, assim, um perfil detalhado do homem que teria sido molestado por uma tia quando criança e, já adulto, foi seduzido por um patrão, despertando seu interesse por relações homossexuais. Ele quase teve o pênis decepado pela mordida de uma mulher, o que explicaria a dor que passou a sentir durante as relações sexuais. Incidentes que moldaram sua personalidade assassina.

CONVERSA. "Francisco agia de forma inteligente, com estratégias para atrair as vítimas", diz Campbell. "Ele buscava as mais retraídas, que andavam com os ombros arqueados, olhar baixo, revelando vulnerabilidade, autoconfiança fragilizada e complexo de inferioridade."

Para elas, apresentava-se como caça-talentos de uma conhecida empresa de cosméticos, e as convidava para fazer um teste fotográfico. Com a vítima convencida, ele a levava na garupa de sua moto até o Parque do Estado, em São Paulo. "Em suas contas, Francisco atraiu pelo menos 200 mulheres ao parque. E sempre se orgulhou de nunca ter arrastado nenhuma delas ou mesmo dopado: convencia no diálogo."

Um dos aspectos mais malignos é a radical mudança de comportamento apresentada por Francisco tão logo entrava na mata: seus olhos ficavam fora de órbita, as pupilas dilatavam e uma cor avermelhada tingia a área branca, como se sofresse uma micro-hemorragia. Segundo o assassino, uma força maligna assumia seu controle – seria o espírito do avô, que fazia rituais e bebia sangue de animais. "Quando estava grávida de Francisco, a mãe ouviu daquele homem que estaria gerando o bebê do diabo", conta o escritor. "Mas, não acredito nisso, pois, na prisão, ele se tornou católico."

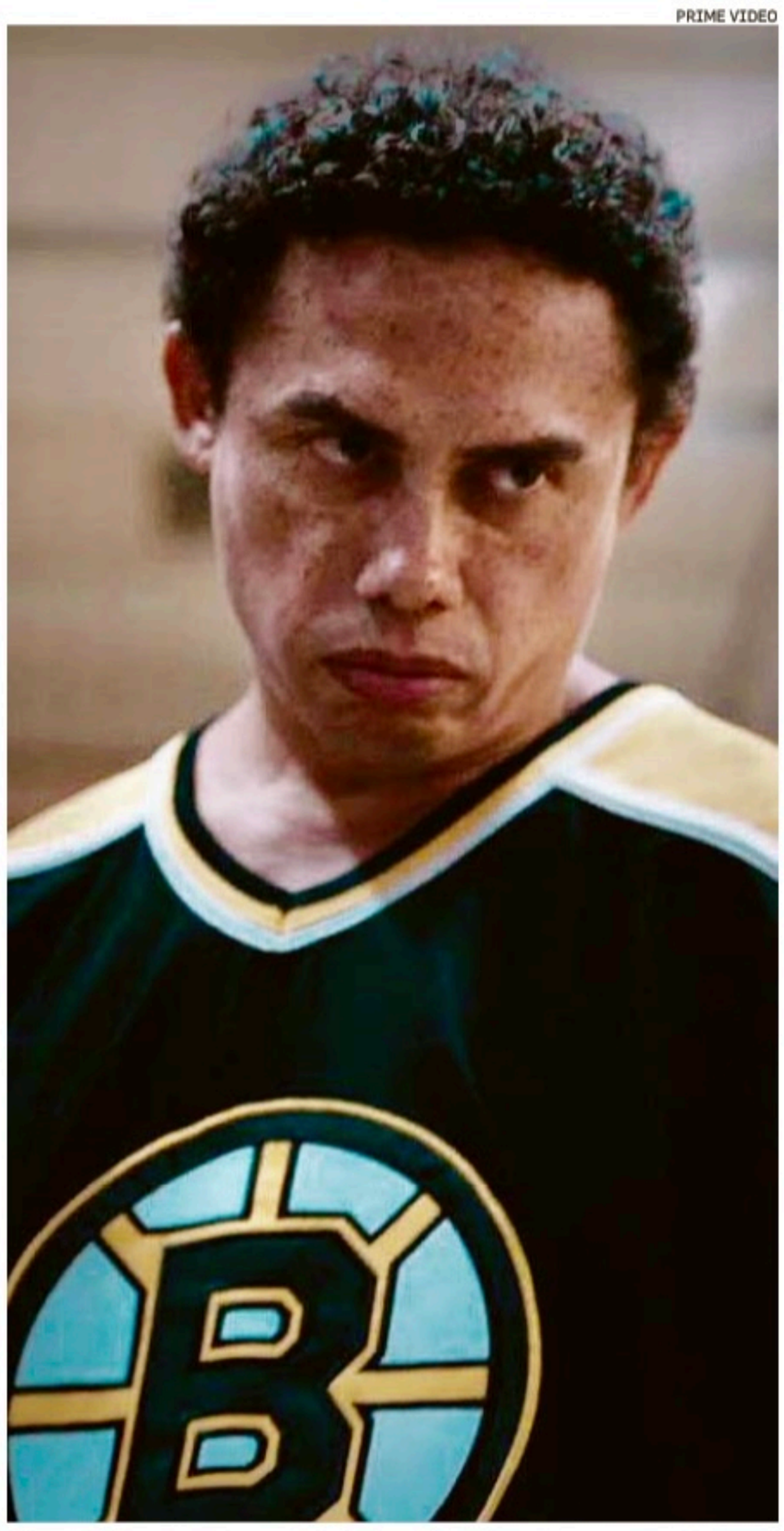
Com a assessoria da psiquiatra Ana Beatriz Barbosa, que "decodificou" os laudos de exames criminais aos quais Francisco foi submetido em 1998 na prisão, Campbell descobriu uma dissonância entre a identidade de gênero percebida e a almejada, ou seja, o assassino revelava um desejo doentio de querer ser uma mulher. "E, como não conseguia ser, nenhuma outra poderia existir, segundo seu raciocínio."

A preocupação sobre a soltura de Francisco em 12 de agosto de 2028 está justificada no livro, na entrevista com o delegado Sérgio Luís da Silva Alves. Questionado pelo policial se continuaria matando mulheres, caso não tivesse sido preso, ele foi incisivo ao afirmar que, se fosse solto a qualquer momento, acabaria matando de novo, pois sente uma crescente força maligna. "Por isso, não será um processo simples."

NAMORADAS. Também seu paradeiro será desconhecido porque a família não pretende recebê-lo e já não há mais manicômios judiciais no Brasil. Uma alternativa poderia ser uma das inúmeras mulheres com quem ele se correspondeu durante o período encarcerado. Nas três décadas preso, ele recebeu mais de mil cartas e teve pelo menos três namoradas. "Mas, se ele ficar eternamente preso, a sociedade certamente agradecerá", finaliza seu biógrafo. ●

Francisco de Assis, O Maníaco do Parque
Ullisses Campbell
Editora: Matrix
352 págs., R$ 85
R$ 59 o e-book

PRIME VIDEO



Ator Silvero Pereira vive o assassino no longa 'Maníaco do Parque'

Filme sobre casos vai estrear no Festival do Rio em outubro

A história do Maníaco do Parque foi transformada em filme com direção de Maurício Eça e produção do Prime Video. O longa, que traz Silvero Pereira em uma impressionante caracterização do assassino, será apresentado no dia 12 de outubro, no Festival do Rio, e estreia na plataforma de streaming no dia 18.

Já com roteiro de Ullisses Campbell, está em produção a série *Tremembé*, inspirada em histórias reais do complexo penitenciário de Tremembé, conhecido por receber condenados por crimes que tiveram grande repercussão nacional – como Suzane von Richthofen, que será interpretada pela atriz Marina Ruy Barbosa.

A série também vai retratar as histórias de Cristian Cravinhos, condenado pelo assassinato dos pais de Suzane; Roger Abdelmassih, médico condenado por estupro de pacientes em sua clínica de fertilização, e Elize Matsunaga, que assassinou o marido. Os livros *Elize Matsunaga: A Mulher que Esquartejou o Marido* e *Suzane: Assassina e Manipuladora*, de Ulisses Campbell, inspiram a produção.

'Tenho um lado ruim que muitas vezes é o mais forte'

ESTADÃO ACERVO

No dia 6 de agosto de 1998, o Estadão registrava em sua capa a prisão do Maníaco do Parque. Na ocasião, ele disse à polícia que era inocente – alegação que mudaria mais tarde. Ele também contou ter um lado bom e um lado ruim, "que, muitas vezes, é o mais forte". ●

ACERVO ESTADÃO

NA WEB
Relembre matérias sobre a investigação e o julgamento
www.estadao.com.br/acervo

Baco2512

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Chef Bel Coelho na Semana do Clima em Nova York

A chef Bel Coelho foi convidada pelo Instituto Arapyaú a participar da Semana do Clima de Nova York, que acontece nesta quarta-feira, dia 25, quando apresentará seu trabalho de valorização dos biomas brasileiros por meio da gastronomia. "A cultura alimentar, a gastronomia e o turismo de base comunitária podem ser fortes aliados na conservação ambiental e da biodiversidade. Fortalecer essas cadeias produtivas e os produtores de maneira sustentável, priorizando povos originários e ribeirinhos, é fundamental para promover o desenvolvimento econômico responsável dentro dos biomas e florestas", afirma a chef. Além de ministrar uma palestra sobre o tema e apresentar uma receita inédita com ingredientes nativos, Bel também exibe um filme de sua autoria, gravado na Amazônia, que explora a vida e o trabalho dos produtores locais, destacando a importância da conservação ambiental.

FLORA VIEIRA

Bel também exibe um filme de sua autoria, gravado na Amazônia

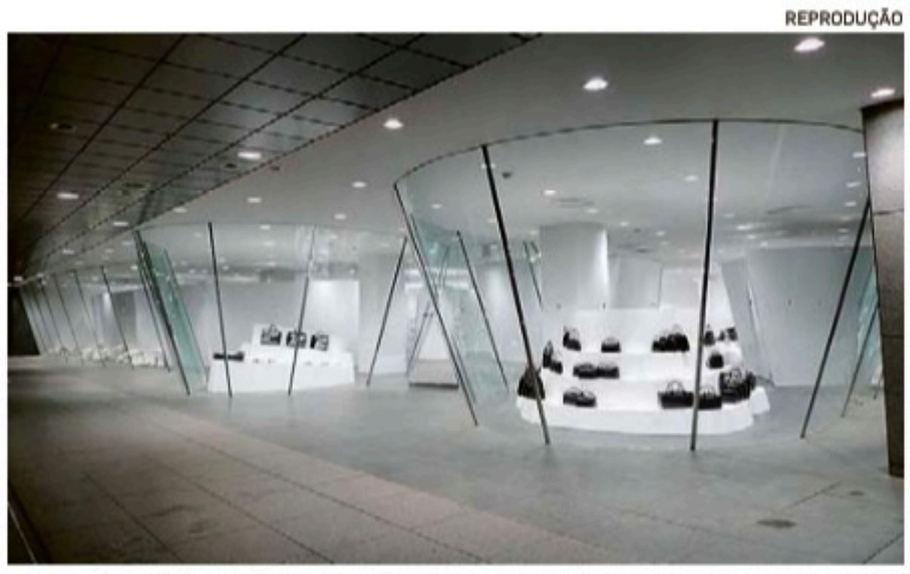
Bloco de Notas

● **DALVA E DITO.** Os chefs Alex Atala e Netto Moreira recebem o cozinheiro Stefan Weitbrecht, descendente de finlandeses, para um jantar inspirado na gastronomia do país escandinavo, em 28 de setembro, no restaurante Dalva e Dito, nos Jardins.

● **SAÚDE MENTAL.** Está disponível para professores o curso Ame sua Mente na Escola, que contribui com o desenvolvimento emocional e cognitivo dos educadores. O conteúdo foi desenvolvido pelo Instituto Ame Sua Mente. As aulas são gratuitas e estão disponíveis no ambiente de formação do Itaú Social: polo.org.br.

No Iguatemi

REPRODUÇÃO



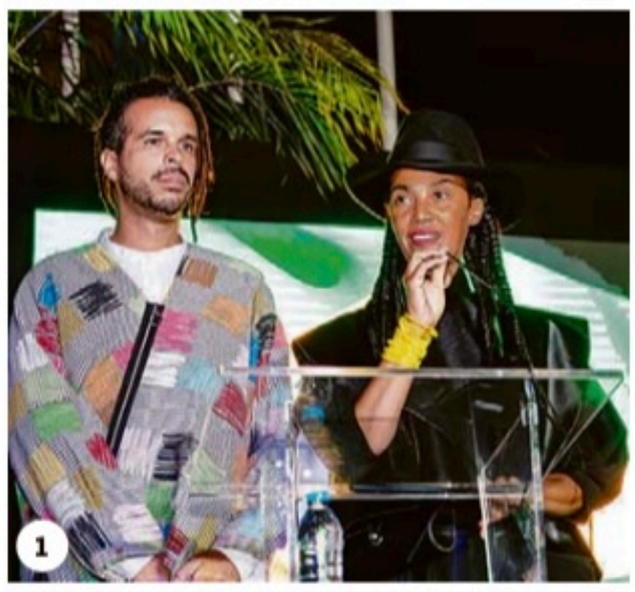
Comme des Garçons, grife de moda japonesa, vai abrir sua primeira loja no Brasil em 2025

A Comme des Garçons abrirá sua primeira loja na América do Sul, no Iguatemi São Paulo, em maio de 2025. A marca, fundada por Rei Kawakubo em 1969, transformou-se em sinônimo de inovação. A grife ficou conhecida pelos seus designs não convencionais. A loja brasileira será no terceiro andar do Shopping Iguatemi. As peças da CDG são reconhecíveis por uma série de elementos, como silhuetas assexuadas, assimetria e volume. Nos anos 1980, a CDG esteve muito conectada com a estética punk. Comme des Garçons está nas principais cidades do mundo, como Paris e NY.

Cláudia Ohana estreia espetáculo sobre TOC

A atriz Cláudia Ohana volta ao teatro na comédia *TOC TOC*. O espetáculo estreia nova montagem dia 4 de outubro no Teatro Procópio Ferreira, com direção de Alexandre Reinecke e produção de Sandro Chaim. Cláudia Ohana interpreta uma religiosa que vive com a sensação de ter esquecido tudo aberto.

BRUNO LEMOS



1. Hélio Menezes e Grada Kilomba na comemoração da abertura da 35ª edição da mostra "Coreografias do Impossível" – organizada pela Fundação Bienal e pela embaixada do Brasil em Luanda.
2. Maguy Etlin.
3. Marisa Cristino.

STELIO MACEDO E SANDER TELO

Não perca a oportunidade de divulgar a sua candidatura no Estadão.

A credibilidade que só 149 anos pode te dar.

Estamos com negociações diferenciadas para anúncio eleitoral.

Fale agora com um consultor

Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351
Email: balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: das 8h30 as 21h
Sabado, Domingo e Feriados: 14h as 20h

ESTADÃO

Baco2512

Cinema *Em cartaz*

Um drama individual com ares de épico

HENRIK OHSTEN ZENTROPA

Mads Mikkelsen, em seu melhor trabalho desde 'Druk', de 2020, interpreta um ex-capitão do exército que tenta comprovar que uma terra abandonada pode ser fértil

Com várias tramas em uma só, diretor Nikolaj Arcel une política, paixão e até agricultura no filme dinamarquês 'O Bastardo'

MATHEUS MANS

Os nomes relacionados ao filme *O Bastardo* oferecem uma reflexão interessante. O longa, em cartaz nos cinemas, é baseado no livro *O Capitão e Ann Barbara*, em referência ao protagonista e sua companheira; na versão original para o cinema, feita na Dinamarca, virou *Bastarden* (Bastardos); nos Estados, o filme foi batizado de *The Promised Land*, a terra prometida.

São três faces de uma mesma trama – a origem do protagonista, o romance que ele vive e, é claro, seu objetivo final. Os três cabem, os três funcionam, mas nenhum individualmente. Afinal, o filme de Nikolaj Arcel tem um roteiro pendular: se vale da tal terra prometida, objetivo do protagonista vivido por Mads Mikkelsen, para falar de amor, sociedade, política. De vida e morte.

Tudo começa com Ludvig Kahlen (Mikkelsen), um capitão do exército que, já perto da aposentadoria, toma uma decisão: comprovar que uma terra abandonada pela Dinamarca, vista como improdutiva, pode ser fértil. A partir daí, nasce uma história sobre política real do século 18 entremeada com a própria biografia do ex-capitão.

Com quase 130 minutos de duração, o filme aborda a formação da sociedade em séculos passados, passando pela história de uma família fora dos padrões e pelos desentendimentos políticos entre Ludvig e um fazendeiro odiável, Frederik De Schinkel (Simon Bennebjerg).

Depois, porém, o pêndulo volta a balançar: da política retorna para os conflitos internos (e agrícolas), ainda com espaço para algumas discussões familiares que se colocam entre Ludvig e seu sonho. Tudo aqui é instável, já que Arcel tem muito a contar sobre esse personagem que de fato existiu. O romance entre o protagonista e Ann Barbara (Amanda Collin), foco do livro, vira secundário. Ainda assim, ajuda a mover o pêndulo.

Arcel, que já havia trabalhado com Mikkelsen no excelente *O Amante da Rainha*, parece ter também sua própria agenda: tratar dos conflitos sociais envolvendo posse de terras. Kahlen quer ordem; Schinkel, o caos. No meio desse cabo de guerra, uma terra sem dono e sem leis, esperando para florescer. Um mostra que isso é possível, outro não quer provar nada. O impasse faz com que o crescimento social seja interrompido e ninguém consiga avançar.

ABORDAGENS. Mikkelsen, como sempre, está pleno em cena: ele consegue saltar entre as diferentes abordagens desse pêndulo temático, sempre da melhor maneira. O bom elenco de apoio o ajuda nessas diferentes facetas no melhor trabalho do ator dinamarquês desde o inesquecível *Druk*, de 2020, e a cena final onírica de dança.

Muitos podem enxergar *O Bastardo* como um filme frio – característica evidente nas produções nórdicas. E é, de fato: Arcel está mais interessado em talhar a narrativa e ter um apuro estético que diga algo do que imprimir emoção aos personagens. Entendemos bem o que quer e o que sente Ludvig Kahlen, mas, ainda assim, não conseguimos senti-lo de fato.

Um problema no filme? Pode ser. Ainda assim, *O Bastardo* consegue dizer muito nessas mais de duas horas de duração, em uma estrutura narrativa que ousa e, mesmo se passando no século 18 na Dinamarca, pode dizer sobre o que está acontecendo no centro de São Paulo, nas ruas de Los Angeles ou em vários outros lugares do mundo em 2024. Um filme que começa como uma rixa rural e termina, enfim, como um épico que atravessa tempos e histórias. ●

Séries

Erik Menendez acusa produtor de 'Monstros' de retrato mal-intencionado

Erik Menendez, um dos irmãos Menendez, presos pelo assassinato de seus pais nos anos 1990, criticou a nova temporada de *Monstros*, intitulada *Irmãos Menendez: Assassinos dos Pais*. Criada por Ryan Murphy e produzida pela Netflix, a série adapta histórias reais de assassinos a cada temporada, e em seu segundo ano conta a história da dupla que confessou o crime – e alegou, como defesa, anos de abuso emocional, físico e sexual por parte de seu pai.

Em uma declaração publicada por sua mulher, Tammi, no X, Erik acusou o criador da série de má intenção e descreveu a representação como baseada em caricaturas perpetuadas ao longo dos anos. Ele ainda disse que a adaptação retrocede "décadas de progresso" em discussões sobre abuso sexual e traumas infantis.

"Eu achei que tínhamos superado as mentiras e as representações horríveis de Lyle (*seu irmão*), que eles transformaram em uma caricatura. Só posso acreditar que isso foi feito de propósito", afirmou Erik.

Em resposta, Murphy disse que "os roteiros estão centrados no abuso e no que eles dizem". "Fizemos isso de forma muito cuidadosa, demos a chance de defesa e a oportunidade para que eles falassem sobre isso." ● JULIA SABBAGA

Memória

Morre o psicanalista Roosevelt Cassorla, autor de obras como 'O Teatro dos Sonhos'

Morreu na segunda-feira, 23, o psicanalista Roosevelt Cassorla, aos 79 anos. Referência na profissão, ficou conhecido por seus estudos sobre suicídio. Seus trabalhos científicos foram traduzidos para o inglês, francês, espanhol, e outros idiomas. Entre suas principais obras estão *O Psicanalista*, *O Teatro dos Sonhos* e *a Clínica do Enactment* e *Estudos Sobre Suicídio*.

Streaming

'Pinguim' supera 'The Last of Us' e se torna a maior audiência de uma estreia da HBO

A série *Pinguim*, estreada no dia 19 na plataforma Max, da HBO, atingiu os maiores números da emissora para uma série inédita desde *The Last of Us*, em 2023. O lançamento atingiu audiência de 5,3 milhões em todas as plataformas. *Pinguim* também superou números de *Succession* (4,9 milhões nos EUA).

Baco2512

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O coração partido
Mercúrio em oposição a Netuno e trígono com Plutão

Nossa humanidade tem o coração partido por ter sido iniciada à vida adulta através de abusos e perdas de confiança, e enquanto algumas pessoas vão pela vida afora e dentro tentando superar a situação com dignidade, se motivando a cuidarem de si e das pessoas queridas, outras, no entanto, assumem a identidade de abusadoras, exploradoras, cheias de truques e artimanhas que validam sobre a certeza de que a natureza do jogo é a predação dos humanos entre si.

Se os predadores prevalecessem, não haveria civilização, apenas barbárie, e por mais que o cenário da atualidade se pareça à barbárie, porque os criminosos têm mais destaque do que os amorosos sábios e fraternos, eles e elas são sempre vencidos, porque se alimentam de urgência, enquanto o amor sábio vence pela sua imutável persistência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O que outrora parecia inalcançável, agora está dentro de suas possibilidades. Assim mesmo acontece agora, que sua alma enxerga perspectivas desejáveis, porém, fora do alcance. Confie no tempo e no seu esforço.

TOURO 21-4 a 20-5
No meio dos ideais elevados em torno dos quais as pessoas se congregam agora, há também infiltrados que só pretendem espalhar a brasa e se aproveitarem da discórdia para evitarem o avanço que pode ser feito agora.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você tem energia suficiente para dar conta do que anda acontecendo, mas talvez não tenha ainda a necessária autoconfiança nesse sentido. Pois bem, não haverá tempo para depender dela, inicie a ação assim mesmo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Às vezes, uma palavra é suficiente para que as pessoas entendam o que precisam fazer para ajudar você. Porém, há outras vezes em que nem ficando evidente sua necessidade de ajuda essas pessoas conseguem entender.

LEÃO 22-7 a 22-8
Toda ação eficiente é empreendida com os instrumentos certos, porque graças aos instrumentos nossa humanidade multiplica seu alcance de ação e de entendimento. Procure utilizar os instrumentos disponíveis. Em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Procure dar o melhor de si nesta parte do caminho, porque os resultados vão compensar o esforço e, além disso, mesmo que não haja grandes resultados concretos, você vai atrair a atenção de pessoas interessantes.

LIBRA 23-9 a 22-10
Continue refletindo com sinceridade sobre o que seria necessário fazer agora, mas continue também se contendo, porque não há uma janela aberta para que a ação empreendida seja bem sucedida. Logo mais isso será possível.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
É preciso dizer algumas coisas firmes, que as pessoas podem ouvir como duras demais para entenderem, porém, você está no lugar do destino em que precisa assumir o papel de fazer o que outrem acha complicado demais.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O pouco que você fizer hoje será o muito de resultado que sua alma colherá ao longo dos próximos dias. Procure se munir de boa vontade e partir para a ação, porém, não qualquer uma, mas aquela que vinha sendo planejada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Expresse suas ideias com a maior clareza possível, sem pretender ter a razão, mas para oferecer amplitude ao que anda acontecendo. Você encontrará resistências, mas poderão ser dribladas com facilidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Essa força que você sente circular pela sua alma não encontra ainda um fio terra pelo qual se manifestar concretamente. Porém, isso é apenas uma questão de tempo, por ora é melhor continuar sentindo muito e agindo pouco.

PEIXES 20-2 a 20-3
A força do grupo supera infinitamente qualquer tipo de força individual, mesmo que o carisma da pessoa em questão pareça ser a força maior. Juntas as pessoas são muito maiores do que cada uma por separado. É isso.

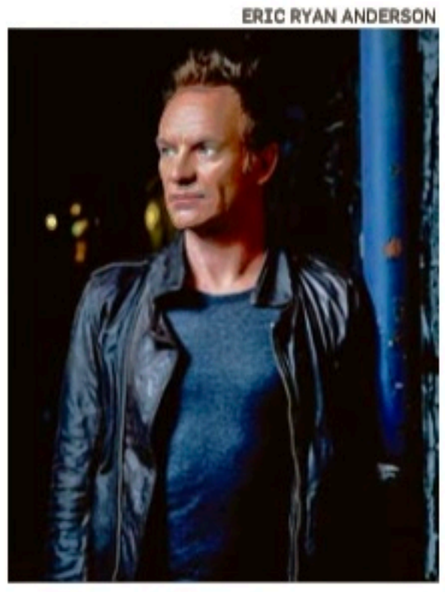
Música

Sting anuncia shows da turnê '3.0' em São Paulo, Curitiba e no Rio

Apresentações com repertório de toda a carreira do artista serão em fevereiro; venda de ingressos começa hoje

O cantor Sting anunciou na segunda-feira, 23, que três cidades brasileiras farão parte da turnê *Sting 3.0*, com seu novo trio, que percorrerá Estados Unidos, Reino Unido e América Latina em 2025. No País, os shows ocorrem em 14, 16 e 18 de fevereiro, no Rio, em São Paulo e em Curitiba.

ERIC RYAN ANDERSON



Viagem passará pela Europa, pelos EUA e pela América Latina

Além do Brasil – o único país latino a receber mais de um show –, a turnê deve passar por Chile, Peru, Argentina, Equador, Colômbia, México e República Dominicana. O setlist incluirá hits de toda a discografia do artista.

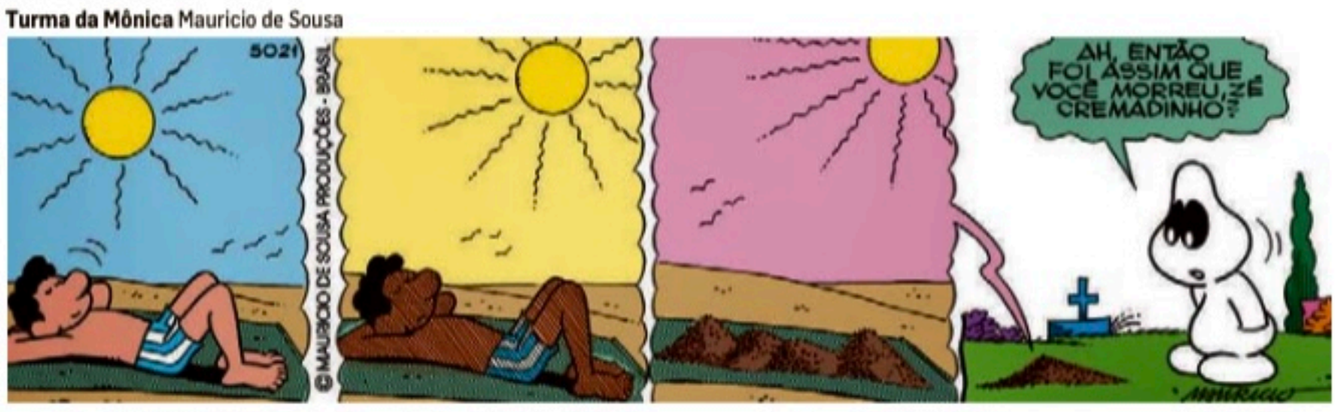
Clientes do Banco Santander podem ter acesso à pré-venda dos ingressos a partir desta quarta-feira, 25. Ainda nesta quarta e quinta, 26, clientes Santander Select e Private podem adquiri-los com parcelamento. Para os demais clientes Santander, a pré-venda ocorre só na quinta, 26. Já a venda geral tem início na sexta, 27. As entradas serão vendidas pela Ticketmaster, a partir das 10h. Nas bilheterias do Tokio Marine Hall e no Shopping Ibirapuera (sem taxa de serviço), as vendas começam às 11h. ● RAISA TOLEDO

QUADRINHOS

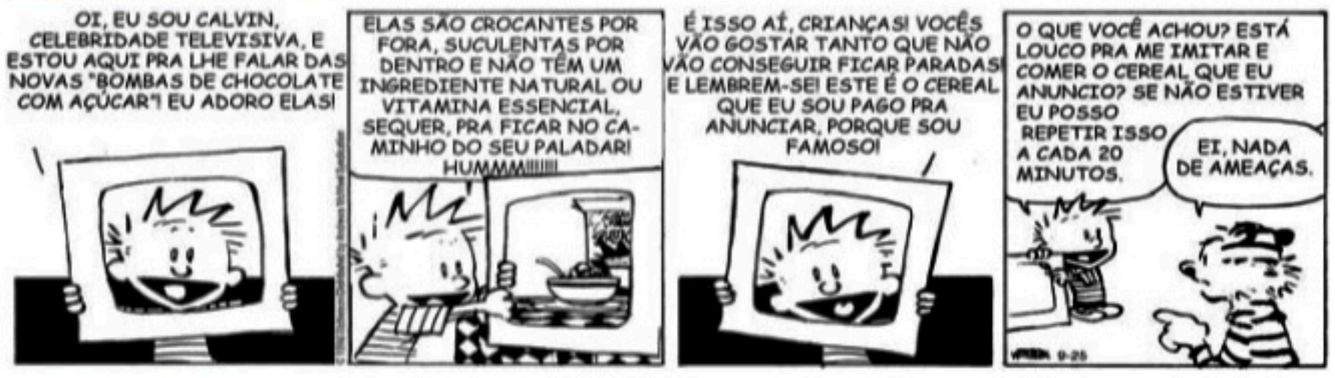
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

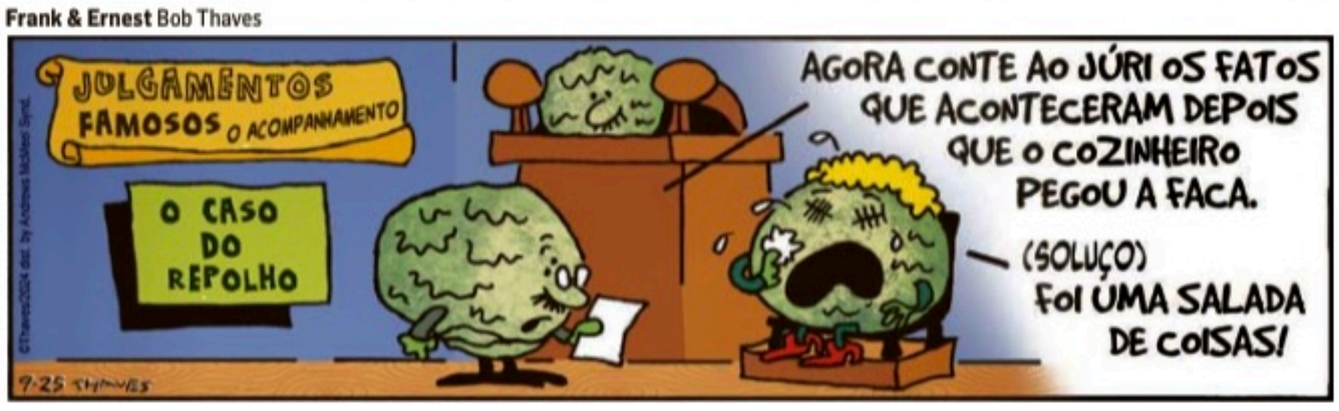
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Não espere uma crise para descobrir o que é importante"* **Platão**

Baco2512

Roberto DaMatta

O jogo das cadeiras

Lembra do jogo das cadeiras? Um certo número de cadeiras era disputado por um grupo ao som de uma melodia. Quando a música era interrompida, cada jogador se sentava numa cadeira. Em cada rodada, porém, um assento era subtraído, obrigando o jogador sem assento a deixar a roda. No final, sobravam um vencedor e uma cadeira.

O "debate político" mostrou que cadeiras servem para simbolizar poder e, absurdamente, para tentar eliminar competidores. O episódio prova a força e a profundidade daquilo que nós, antropólogos sociais, chamamos de cultura ou estilo de vida. A cadeirada desnudou as dificuldades de uma sociedade hierárquica ante tentativas de operar, seguindo um processo eleitoral democrático – competitivo e igualitário – como o velho jogo das cadeiras. Um processo semelhante ao do esporte, do trânsito, da fila, estruturado pela concorrência livre e igualitária.

Veja o que acontece – diz o barão que permanece dentro de nós, "brancos letrados e politizados" – quando a gente deixa "todo mundo" disputar uma prefeitura tão importante como a de São Paulo. Num sistema social graduado, ouvir reacionários, hiperindividualistas agressivos sem nenhum compadrio político, ao lado do nosso batido elitismo revolucionário, é, para uma sociedade alérgica à equidade, um enorme risco. Sobretudo porque a nossa esfera política se define por esperteza, malandragem, mentira, corrupção, anistia e privilégio.

É complicado, como tenho reiterado neste espaço, competir num sistema no qual todos, como nos bons tempos da escravidão e do império, deveriam "saber o seu lugar!"

Quando a mentalidade hierárquica se confronta com a igualdade democrática, como ocorre no processo eleitoral, surge o particularismo do "você sabe com quem está falando?" concretizado numa cadeirada. A violência seria a resposta para os abusos verbais. A transformação do assento em tacape provaria quem seria mais "homem" numa estrutura social que mistura questões públicas cruciais com machismo de botequim.

E não pense o leitor que isso é simplesmente "falta de educação política". É muito mais, pois ameaças verbais revelam o permanente poder das palavras, como acontece nas pragas, nos xingamentos, nas rezas. Insultos verbais como testes de virilidade têm tanta potência quanto os tiros morais em pleno Congresso Nacional, as armações de assassinato de opositores, ou simplesmente o aniquilamento da liberdade nos golpes – essas cadeiradas políticas coletivas.

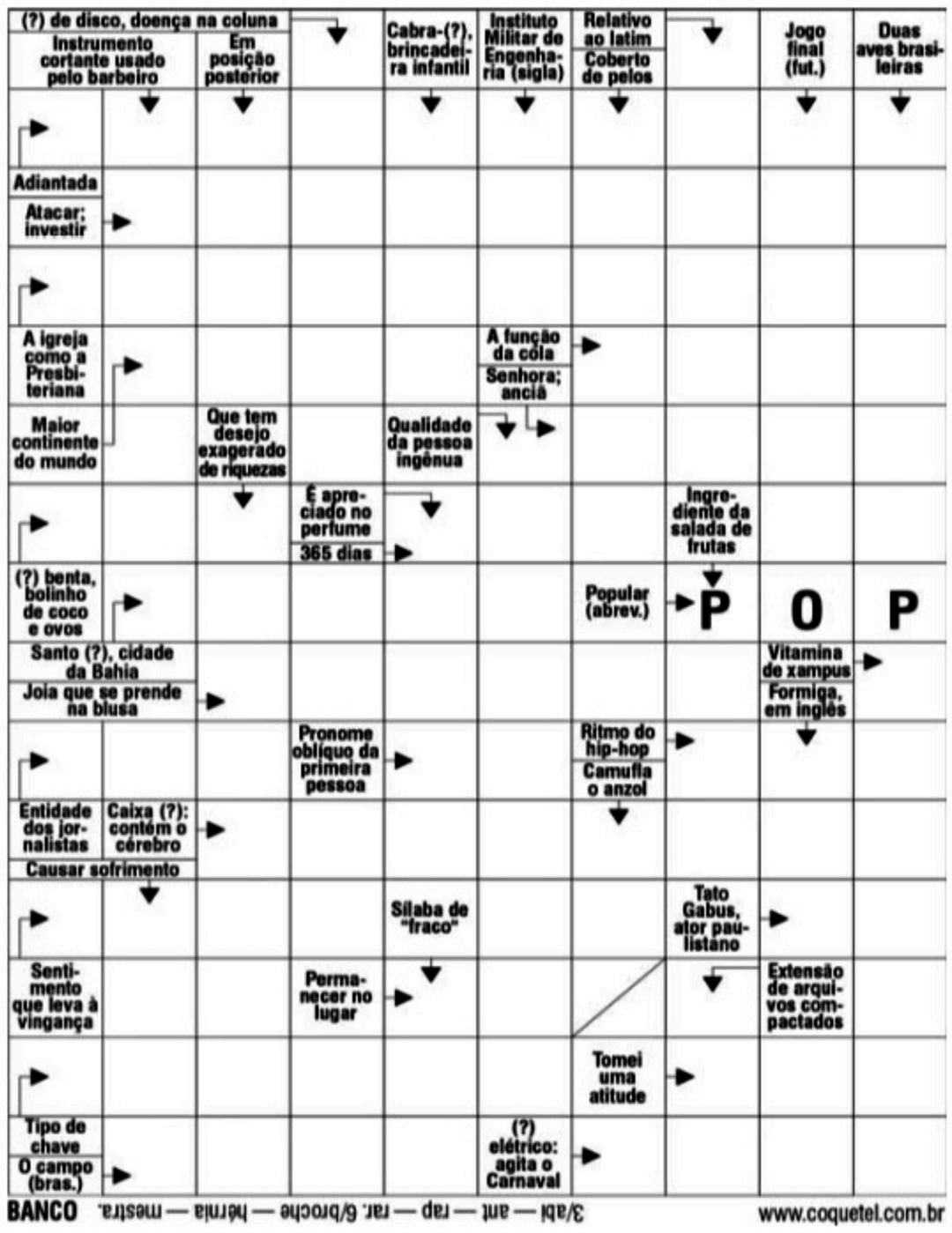
O episódio exibe aversão à igualdade, ao lado de um hiperpersonalismo costumeiro que não pode mais ser confundido com a esfera política. Ele precisa ser trocado por programas em favor das cidades e do Brasil. Modernizar é ser capaz de dizer não aos particularismos das cadeiradas para jogar o jogo da igualdade. É ser capaz de dizer não a si mesmo em harmonia com o bom senso exigido pela cidadania. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/47UUExP**



BANCO 3/abl — ant — rap — rar. 6/broche — hérnia — mestra. www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o maior predador dos oceanos.

Ingresso.	1	2	3	4	5		5
Espécie de pequeno bacalhau.	4	6	7	8	9		5
Planta amazônica afrodisíaca.	10	6	11	12	6		6
Faixa de terra banhada pelo mar.	3	2	11	8	13		3
Tira de gaze usada em curativos.	6	11	6	7	12		6
Instrumento para arrancar dentes.	1	8	11	2	10		8
Jânio (?): proibiu a rinha no Brasil.	9	12	6	7	13		14
Que faz bem à saúde.	14	6	3	12		13	5
Vaso que transporta sangue oxigenado.	6	13	11	5		2	6
São (?), o azulão paulista.	10	6	5	11		15	8
Suporto; tolero.	6	16	12	5		11	8
Veículo auxiliar do Detran.	16	12	2	15		4	8
Dirigente de clube de futebol (pop.).	10	6	13	11		3	6

© Revistas COQUETEL

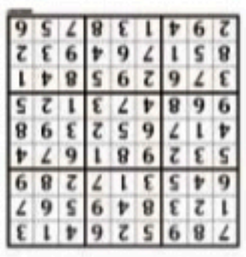
SUDOKU

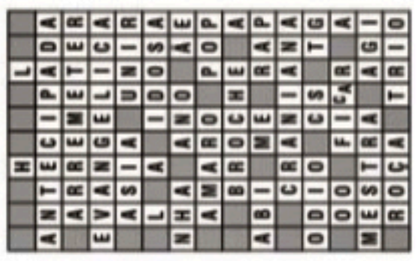
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4eGhbtD**

Nível Fácil

			5		6			
	2	3		4		5	6	
	4		3		7		8	
5		2				6		4
	1						9	
9		8				1		5
	7		2		5		4	
	5	1		6		9	3	
			1		8			

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Baco2512

Novas arenas, uma cidade planejada, calor e o dilema com as más condições de trabalho

Arábia Saudita e os desafios para a Copa de 2034

RODRIGO SAMPAIO

Após o Catar realizar a primeira Copa do Mundo no Oriente Médio, o principal torneio de seleções do planeta vai voltar à região em 2034, quando a Arábia Saudita terá a responsabilidade de sediar a competição da Fifa. Faltando uma década para o pontapé inicial no reino árabe, as promessas são audaciosas, que vão desde a megalomaníaca intenção de oito novas arenas em uma única sede, a capital Riad, a um projeto de trilionário de construção de uma cidade planejada. Também há um dilema sobre o calendário, que ainda não está definido e tem o forte calor como pivô.

A definição da Arábia Saudita como sede da Copa de 2034 foi definida em outubro do ano passado. O país tinha a concorrência apenas de Austrália e Indonésia, em candidatura única, mas ficou com o caminho livre depois de a dupla postulante se retirar da disputa. A aclamação é considerada uma grande vitória do governo saudita, que há pelo menos dois anos se dedica a investir o dinheiro do petróleo para se tornar uma potência esportiva. A principal commodity do país árabe é combustível para projeto de fortalecimento do futebol local na prática conhecida como *sportwashing*

Em 2022, o Fundo de Investimento Público (PIF) da Arábia Saudita, administrado pelo príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, adquiriu 80% das ações do inglês Newcastle, da Inglaterra, por 300 milhões de libras (aproximadamente R$ 2,2 bilhões) e, mais recentemente, comprou os quatro principais clubes do país: Al-Nassr, Al-Ittihad, Al-Hilal e Al-Ahly.

Depois de seduzir astros do futebol mundial, como Cristiano Ronaldo, Neymar e Benzema, a cereja do bolo foi a oportunidade de realizar uma Copa do Mundo.

De acordo com o *bid book* – documento em que federação candidata detalha o projeto para receber a Copa –, enviado para a Fifa, serão 15 estádios ao todo. Oito deles serão construídos do zero, mesmo número que a capital Riad terá de arenas durante a competição. Jeddah terá quatro, enquanto Neom, Abha e Al-Khobar, um cada. A expectativa é de que todos os palcos da Copa do Mundo sejam entregues até 2032.

O projeto mais audacioso é o do Estádio Internacional Rei Salman, também em Riad, com capacidade para 92 mil pessoas. A arena será palco do jogo de abertura e da final, além de se tornar a casa oficial da seleção saudita após a disputa da Copa do Mundo. "O estádio se misturará à topografia do entorno, com terreno e hábitat natural formando parte do teto do estádio. Além de seu apelo estético, este projeto irá fornecer sombreamento e ventilação eficazes adaptados ao clima do deserto", detalha a organização.

Outro projeto que se destaca pela grandeza é a Arena Príncipe Mohammed bin Salman, projeto de arena futurista que visa "reinventar o conceito tradicional de estádio". Localizado no topo de uma montanha de 200 metros em Qiddiya, a 35 quilômetros de Riad, o local terá capacidade para 47 mil pessoas, além de teto e gramado retráteis, permitindo a funcionalidade para diferentes eventos. Ele será coberto por painéis de LED, além de contar com um sistema de captação de água da chuva que resfria o ar-condicionado e funcionalidades multiúso.

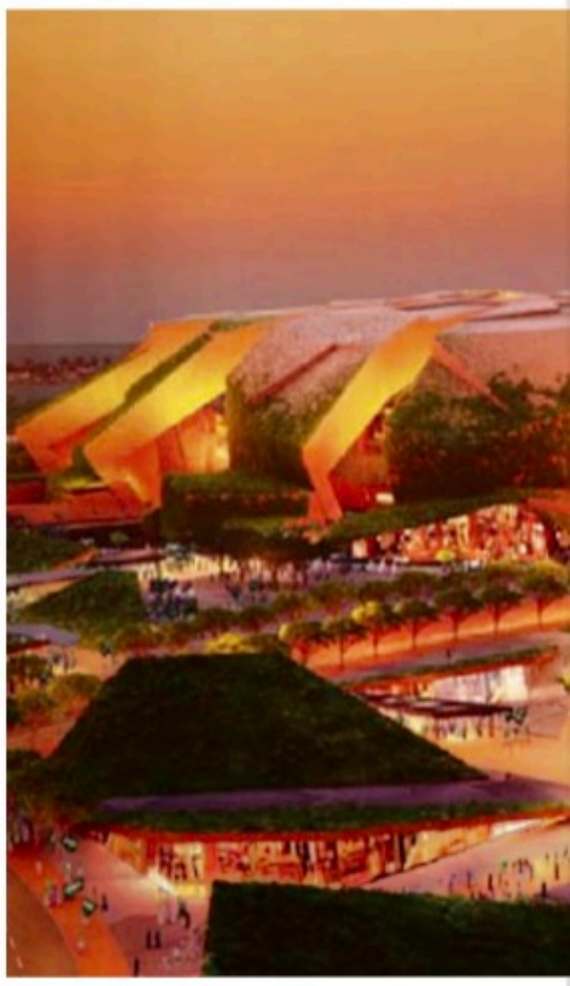
MEGACIDADE FUTURISTA. Entre as sedes também está uma "megacidade futurista". Batizada de Neom, a metrópole se estenderá por 170 quilômetros e abrigará dois arranha-céus espelhados de 500 metros de altura. Segundo os organizadores, A Linha, como o projeto foi apelidado, será autossustentável e com emissão zero de carbono, com fazendas verticais, táxis voadores e robôs domésticos.

Assim como a Arena Príncipe Mohammed bin Salman, Neom faz parte do projeto Vision 2030 de modernização e diversificação da economia do país, atualmente muito dependente da exportação de petróleo. O custo da primeira fase, que vai até 2030, é estimado em 1,2 trilhão de riais sauditas (em torno de R$ 1,7 trilhão), segundo o príncipe herdeiro. A ideia é que A Linha sirva como uma espécie de laboratório para testar novas dinâmicas da vida cotidiana.

NEOM.COM

Nova cidade
Batizada de Neom, a metrópole futurista se estenderá por 170 km e abrigará dois arranha-céus espelhados de 500 m de altura

"É uma oportunidade para reformas sociais no país. Ou milhares de trabalhadores poderão morrer devido ao calor extremo ou às condições de trabalho perigosas. Dezenas de milhares serão submetidos a condições de escravidão e trabalhos forçados. Suas vidas serão literalmente destruídas"
Mustafa Qadri
Fundador da ONG Equidem



Baco2512

AFP–31/5/2024

FEDERAÇÃO SAUDITA DE FUTEBOL

Salman Al-Faraj, capitão do Al-Hilal, ergue o troféu da Copa do Rei, disputada no estádio Rei Salman, em Riad; arena será reconstruída para a disputa da Copa de 2034 e ficará com ar futurista

Com a Neom, a Arábia Saudita espera atrair mais estrangeiros para morar no país. A meta é chegar a 100 milhões de habitantes em 2040 em escala nacional. Recentemente, o craque argentino Lionel Messi se tornou embaixador do turismo na Arábia Saudita. O governo ainda espera uma oferta de financiamento do setor privado e uma oferta pública inicial para o projeto ser colocado em prática.

TEMPERATURA. Quando a Arábia Saudita foi anunciada como sede da Copa do Mundo de 2034, a maioria das pessoas pode ter pensado que, assim como ocorreu no Catar, o torneio seria realizado entre os meses de novembro e dezembro, período em que o forte calor da região arrefece um pouco. Porém, o martelo ainda não está batido.

Problemas no Catar
Nas obras da Copa de 2022, operários ficaram em alojamentos com calor sufocante e vários não receberam salários

O príncipe Abdulaziz bin Turki Al Faisal, ministro dos Esportes, afirmou que não vê problema em manter a tradição e realizar o torneio entre os meses de junho, julho e agosto. "Definitivamente estamos estudando ambas as opções para ver qual é a melhor opção para sediar a Copa do Mundo. Por que não ver quais são as possibilidades de fazê-lo no verão?", disse à BBC, em rara entrevista. "Seja verão ou inverno, não importa para nós, desde que tenhamos certeza de que entregaremos a atmosfera certa para sediar tal evento."

Uma das preocupações do governo saudita é de que a realização da Copa no fim do ano reduza o número de turistas no país, especialmente os europeus. Segundo o documento oficial enviado à Fifa, a temperatura média em Riad no mês de julho é de 38ºC. Em dias de sol forte, os termômetros podem passar dos 45ºC. Em dezembro, a média dos marcadores cai para 17ºC. Cabe lembrar que os estádios no Catar contaram com esquema de climatização mesmo com a competição sendo realizada no fim do ano.

DENÚNCIAS. A candidatura única da Arábia Saudita para o Mundial reacendeu os temores sobre as condições dos trabalhadores imigrantes, com denúncias semelhantes às que ocorreram na preparação para a edição do Catar, em 2022. Salários não pagos, alojamentos insalubres e calor sufocante são alguns dos fatores frequentemente denunciados por defensores dos direitos humanos, que temem o aumento de casos de abusos no setor da construção civil.

De acordo com a ONG Equidem, com sede em Londres, a candidatura saudita representa uma "oportunidade" para realizar reformas sociais por todo o país. Se essas reformas não forem realizadas, "milhares de trabalhadores poderão morrer devido ao calor extremo ou às condições de trabalho perigosas" e "dezenas de milhares serão submetidos a condições de escravidão e trabalhos forçados", alerta seu fundador, Mustafa Qadri. "Suas vidas serão literalmente destruídas", acrescentou.

Assim como em outros países do Golfo, a Arábia Saudita impõe aos estrangeiros um sistema de trabalho chamado "kafala", que limita as possibilidades de mudar de emprego ou abandonar o país sem a permissão do empregador, apesar de algumas restrições terem sido flexibilizadas em 2021.

O vizinho Catar se comprometeu a colaborar com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) na reforma do 'kafala', além de introduzir salário mínimo e mais medidas em favor da saúde e segurança no trabalho.

Apesar disso, milhares de trabalhadores morreram no período anterior à realização do torneio, segundo a Anistia Internacional. Fontes oficiais reconheceram apenas 37 mortes nas obras para a Copa do Mundo. ● COM AFP

De olho no Mundial

15 estádios

para a Copa do Mundo de 2034 é o que promete a Arábia Saudita. Oito deles serão construídos do zero, mesmo número que a capital Riad terá de arenas durante a competição. Jeddah terá quatro, enquanto Neom, Abha e Al-Khobar, um cada. A expectativa é de que todos os palcos da Copa do Mundo sejam entregues até 2032.

92 mil

lugares será a capacidade do Estádio Internacional Rei Salman, em Riad, que terá "sombreamento e ventilação eficazes adaptados ao clima do deserto", detalha a organização. A arena será palco do jogo de abertura e da final, além de se tornar a casa oficial da seleção saudita após a disputa da Copa do Mundo.

38ºC é a média

da temperatura em Riad em julho, mês tradicional das Copas do Mundo. Em dias de sol forte, os termômetros podem passar dos 45ºC. Já em dezembro a média cai para 17ºC. Mas o país deseja manter a disputa no meio do ano, diferentemente do Catar, de olho nos turistas europeus. Por isso, todos os estádios serão climatizados.

Baco2512

LEO MARTINS/ESTADÃO

Sorvete de matcha, servido com doces, gelatina e choux cream, um dos destaques do cardápio

Tradição

Especializada em matcha, nova casa explora a riqueza do chá japonês

Na Liberdade, a Minka mostra que a bebida pode se transformar em doces e até mesmo tempero para pratos salgados

FERNANDA MENEGUETTI

De uma hora para outra, todo mundo parece ser fanático por matcha. De Gwyneth Paltrow a Zendaya, passando por Serena Williams, Dua Lipa, Brad Pitt e também Fabiana Ikawa e Débora Taira. Se você ainda não tinha ouvido falar nas duas últimas, não se preocupe: não faz nem dois meses que as empresárias abriram, na Liberdade, a primeira casa especializada em matcha de São Paulo.

A Matcha Minka tem usado o incensado pó de chá verde para preparar uma grande diversidade de produtos: lattes, sorvete do tipo soft, bolo chiffon, gelatina e choux cream, entre outras receitas.

Fabiana passou meses acordando de madrugada para dar telefonemas. O motivo? Negociar com Yamacho Meicha, produtor secular de matcha de Shizuoka, província japonesa que abriga o Monte Fuji e a principal produção de chá: "Japonês é muito desconfiado, mas a gente já tinha testado dez matchas e esse era o mais especial, gastei todo o japonês que eu sabia para convencê-lo a exportar para nós".

Premiado em Tóquio por sua qualidade, o tal matcha é classificado como premium. Trata-se de um pó verde vibrante, parecido com um talco, obtido de brotos macios de *Camellia sinensis* – o famoso chá verde. "Ele é plantado na sombra, para desenvolver mais clorofila e, quando começa a crescer, tem mais vitaminas e concentra todos os benefícios", explica Débora.

Desestressante
Bebida tem menos cafeína e fortalece o sistema imunológico. 'É o chá da felicidade', diz Fabiana

Nesse momento, as folhinhas são colhidas, "cozidas no vapor para manter os bioativos" e, depois de secas, moídas à mão, em pilão de pedra. É esse nobre insumo que é utilizado nas bebidas e sobremesas da Matcha Minka.

CREMOSO. A grande estrela do menu da nova casa é o sorvete, cremosíssimo. Na lojinha de dois andares, ele pode ir parar em casquinha (R$ 20) ou no parfait, um sundae exagerado, com direito a doce de feijão, gelatina e bolo de matchas caseiros, iogurte grego, mochi, flocos de milho e praline de castanha-de-caju (R$ 37). E pode até "flutuar" sobre gelo no chamado float (R$ 30).

Há ainda outras versões de latte, como a ichigo (com purê de morangos frescos e leite integral) e a lavanda (com xarope artesanal da flor), vendidas frias (R$ 25 cada uma, mais R$ 5 se levar leite vegetal).

Para qualquer bebida, o matcha é preparado na hora, seguindo o ritual. "A temperatura da água é importantíssima, tem de ser de boa qualidade e estar a menos de 80°C para não queimar nem mudar as propriedades do ingrediente", explica Débora.

Com utensílios tradicionais, dois gramas pesados do pó são incorporados a 50 gramas de água. Isso se aplica aos soft drinks e aos doces mencionados, mas também a refrescos (com suco de cranberry ou água tônica; R$ 23 cada um) e ao hojicha (diluído em água, R$ 16).

"O matcha é um ingrediente muito versátil, o nosso tem o amargor agradável e notas de umami. Tem também menos cafeína que o café, mas ainda assim ajuda a se concentrar, fortalece o sistema imunológico, reduz os níveis de glicose e desestressa. É o chá da felicidade!", diz Fabiana. ●

Matcha Minka
R. Américo de Campos, 28
3ª a dom., das 9h às 18h.
Telefone: (11) 96635-3887

Receitas

Matcha latte

TOFU RETRATOS/MORI CHAZERIA

O matcha com leite pode ser uma opção sensacional para quem deseja variar o achocolatado do dia a dia. Ele pode ser consumido quente ou frio e o leite usado pode ser tanto de origem animal como vegetal. Receita da Mori Chazeria.

Ingredientes

_ 3 g de matcha (chá verde especial em pó)
_50 ml de água quente de 70°C a 80°C
_120 ml de leite quente ou gelado, podendo também ser leite vegetal
_ Gelo para a versão gelada da bebida

Preparo

1. Peneire o matcha em pó em cima de uma tigela (chawan).
2. Despeje a água.
3. Mexa com um garfo, um espumador de leite ou um batedor de bambu próprio para matcha (chasen), até virar uma pastinha verde.
4. Jogue o matcha líquido por cima do leite.
5. Adoce se desejar.
6. Misture e aproveite seu matcha latte.

Energético natural de matcha

Alvaro Dominguez, da Namu Matcha, ensina a fazer a bebida, usando caldo de cana, gengibre, matcha, água e açúcar.

Ingredientes

Xarope de gengibre
_ 1 litro de água
_ 1 kg de açúcar demerara
_ 200 g de gengibre fresco
Matcha Shot
_ 2 g de matcha premium
_ 50 ml de água a 70°C
Energético caseiro de matcha
_ 200 ml de caldo de cana
_ 150 ml de água
Matcha shot
_1 colher (sopa) de xarope de gengibre

Preparo

Xarope de gengibre
1. Misture açúcar, água e gengibre em um recipiente que possa ir ao fogo.
2. Ferva a fogo médio/baixo até reduzir em 30%.
3. Deixe esfriar.
Matcha shot
1. Coloque o matcha peneirado em um bowl.
2. Adicione os 50 ml de água.
3. Misture com um fouet (batedor de arame), um mixer (misturador elétrico) ou um batedor próprio de matcha (chasen) até se dissolver completamente.
Energético caseiro de matcha
1. Coloque gelo, o caldo de cana e o xarope de gengibre em um copo alto.
2. Adicione o shot de matcha lentamente para criar duas camadas.
3. Misture bem.
4. Sirva.

Nhoque de matcha

ALVARO DOMINGUEZ/NAMU MATCHA

Batatas combinam perfeitamente com matcha, especialmente se for um nhoque, como nesta receita de Alvaro Dominguez, em que o tempero principal é o matcha.

Ingredientes

_ 1 kg de batatas cozidas com a casca
_ 1 ovo
_ 300 g de farinha de trigo
Sal a gosto
_ 15 a 20 g de matcha
_ Queijo parmesão ralado

Preparo

1. Coloque as batatas (cozidas) amassadas em uma bancada.
2. Abra um espaço no meio.
3. Coloque o ovo e vá misturando com as mãos, adicionando a farinha e o matcha (com peneira) delicadamente.
4. Misture tudo com as mãos até incorporar bem.
5. Divida em duas porções.
6. Faça "cobrinhas" com a massa.
7. Corte na forma de nhoque.
8. Cozinhe em água fervente por um minuto.
9. Escorra.
10. Reserve.
11. Adicione um fio de azeite para os nhoques não grudarem.
12. Derreta a manteiga em uma frigideira a fogo médio.
13. Adicione a sálvia.
14. Espere ela ficar crocante.
15. Coloque os nhoques.
16. Evite mexer.
17. Deixe-os grelhando até ficarem dourados.
18. Quando desgrudar, vire e grelhe do outro lado.

Baco2512

JORNAL DO CARRO JC
QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2143 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

BMW i5 M60 é rápido e silencioso, capricha no luxo e tem longo alcance

Com dois motores elétricos capazes de gerar 601 cv de potência e tração integral, sedã alemão tem aceleração de esportivo e impressiona com cabine hipertecnológica

FOTOS: THIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Com 5 metros, i5 é comprido;
2. Painel tem telas combinadas de 12,3" e de 14,9" (multimídia);
3. Comandos lembram "cristais";
4. Sedã tem visual mais sóbrio.

DIOGO DE OLIVEIRA

A BMW foi pioneira no mercado de carros elétricos ao longo da última década com o i3. Mas, nos últimos três anos, a marca bávara deu um salto tecnológico na linha "i", com modelos cada vez mais poderosos em desempenho e alcance. Esse é um bom resumo para o i5 M60, a inédita versão a bateria do tradicional Série 5.

Com mais de 5 metros de comprimento e quase 3 metros de distância entre-eixos, o sedã elétrico é um dos suprassumos que se pode comprar atualmente com muito dinheiro na conta. O preço de R$ 759.950 assusta um pouco, mas, ao entrar na cabine, a sensação é de que a montadora não fez economia. O i5 é altamente tecnológico e rico.

O visual, aliás, é basicamente o mesmo do 530e M Sport, versão híbrida plug-in que custa R$ 579.950 e é montada em Araquari (SC). Para quem busca um carro capaz de encarar longas viagens, o Série 5 PHEV faz mais sentido. Afinal, o modelo roda 27,3 km por litro de gasolina segundo o Inmetro. Porém, o elétrico é mais envolvente por fora e ao volante.

ELÉTRICO E ESPORTIVO. Um dos pontos altos do i5 é o conjunto elétrico. Embora não seja o novo M5 híbrido, com seus brutos 727 cv e 102 mkgf de torque, o sedã a bateria tem números próximos, bem como um dos maiores alcances entre os veículos elétricos no País. O pacote de baterias tem capacidade de 81,2 kWh e autonomia de 391 km com a carga completa no padrão brasileiro.

Já no ciclo global, conforme a BMW, o i5 M60 roda entre 455 km e 516 km com a bateria 100% carregada. Assim, na prática, é possível rodar muito com o modelo entre as recargas. E não há aquele "medo" de ficar no meio da rua sem carga. Aliás, o carro tem até o modo Max Range, que amplia em 25% o alcance desligando recursos como o ar-condicionado e limitando a velocidade máxima em 90 km/h.

Por falar em desempenho, o sedã vem de fábrica com dois motores elétricos síncronos, instalados um em cada eixo. A potência combinada é de 601 cv, e o torque máximo instantâneo chega a 83,6 mkgf. Com essa energia, o i5 M60 acelera de 0 a 100 km/h em apenas 3,8 segundos e atinge a velocidade máxima de 230 km/h. Isso mesmo com 2.305 kg.

INTERIOR TECNOLÓGICO. Embora seja pesado e grandão, o i5 roda leve, é extremamente silencioso a bordo e um exímio fazedor de curvas. Isso porque, além da suspensão adaptativa, o sedã esterça as rodas traseiras. Assim, a sensação ao volante é de controle absoluto.

Contudo, é o luxo moderno que mais impressiona. O acabamento combina, por exemplo, couro, fibra de carbono e peças translúcidas que lembram cristais. Uma régua no meio do painel tem iluminação dinâmica e muda de cor conforme o modo de condução.

Outra atração são as telas curvas no topo do painel. O display do quadro de instrumentos tem 12,3", e o multimídia (conectado) tem 14,9". ●

Ficha técnica

● BMW i5 M60

Preço sugerido	R$ 759.950
Motor	2 elétricos, um por eixo
Potência	601 cv
Torque	83,6 mkgf
Tração	Integral
Bateria	81,2 kWh
Comprimento	5,06 metros
Entre-eixos	2,99 metros
Autonomia	391 km

FONTE: BMW

Prós & contras

● **Luxo e potência**
Sofisticação e desempenho se destacam no i5, assim como os ajustes dinâmicos, com acelerações rápidas;

● **Ângulos e tabela**
Capô longo e altura do solo deixam sedã vulnerável em lombadas; preço é salgado.

Baco2512

Mercado

Após um ano nas lojas, BYD Dolphin perde pouco valor

Lançado em junho de 2023, hatch chinês sofreu depreciação, mas queda não foi tão expressiva e preço do modelo ficou estável

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No Brasil, muita gente compra carro pensando na revenda. Até por isso, nas ruas, predominam modelos nas cores preta, prata e branca, afinal, são os tons que menos perdem valor no momento de revender o veículo. E com os carros elétricos, a preocupação do brasileiro é ainda maior, pois é um mercado novo e ainda traz muitas dúvidas ao consumidor.

Mas a realidade é que a desvalorização não foi tão grande quanto se pensava. Pelo menos, no caso do BYD Dolphin. O modelo foi o veículo a bateria mais vendido de 2023 no País, e é o atual segundo colocado no segmento em 2024, atrás apenas do "irmão" menor Dolphin Mini.

De acordo com um levantamento da Mobiauto, startup especializada em precificação de carros, o hatch elétrico da BYD caiu 9,63% desde que estreou até agora. Ou seja, quem comprou o modelo 0-km no lançamento, em junho do ano passado, caso venda hoje, terá leve depreciação. No estudo feito, o valor caiu de R$ 149.800 para R$ 135.462.

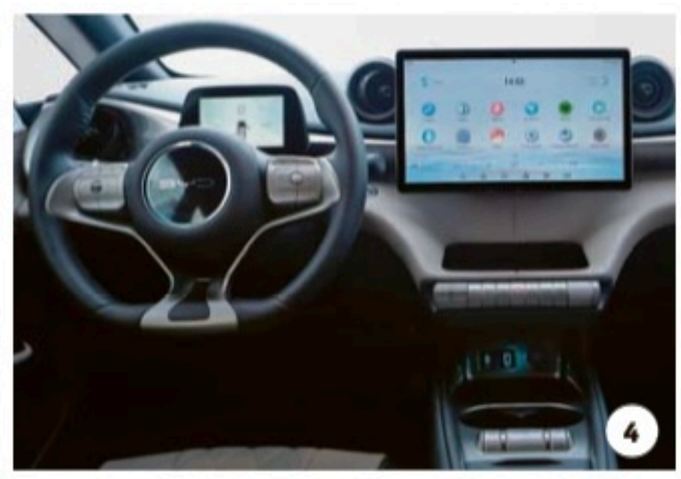
Entretanto, de lá para cá, o Dolphin já passou por diversas variações de preços. A maior queda aconteceu em janeiro de 2024. A oscilação derrubou o valor do hatch elétrico para R$ 121.013,16 (-19,21%). De acordo com o relatório, isso foi fruto da menor procura pelo modelo 0-km por causa da expectativa pela chegada do Dolphin Mini, à época. Afinal, o novo carro de entrada tinha a promessa de chegar ao País por valor bem mais em conta do que os R$ 115.800 pedidos na ocasião de seu lançamento, no fim de fevereiro.

Por outro lado, quando foi lançado, o Dolphin ficou três meses sem variação de preço. O que não é comum no mercado de carros novos. Inclusive, no quarto mês de vendas, teve valorização de 0,06%.

Também influenciou no resultado do estudo o fato de o modelo 0-km ter sofrido um reajuste na tabela de preços recentemente. Com a correção, que repassou o retorno da taxa de importação para veículos elétricos, o BYD Dolphin ficou R$ 10 mil mais caro, e passou de R$ 149.800 para R$ 159.800.

ELÉTRICOS EM ALTA. Carros eletrificados têm ganhado espaço no mercado nacional. Só em agosto, foram 14.667 vendas – 57% a mais que os 9.351 emplacados no mesmo mês de 2023. Separando apenas os elétricos, o Brasil registrou 5.115 unidades. E a chinesa BYD é líder absoluta. Ocupa as três primeiras colocações com Dolphin Mini GS (1.182), Dolphin Mini GS5 (1.114) – a nova configuração de cinco lugares – e Dolphin GS (787). ●

FOTOS: BYD



1. Dolphin é feito na China;

2. Versão GS tem motor de 94 cv;

3. Visual lembra Golfinho;

4. Cabine tem tela giratória.

VOLVO

Volvo confirma: vai lançar 10 novos carros até 2026

A Volvo vai movimentar o mercado automotivo nos próximos dois anos. A montadora sueca, atualmente parte do grupo chinês Geely, vai lançar pelo menos 10 novos modelos até 2026, incluindo reestilizações de carros atuais e inéditos. A nova estratégia da marca foi definida como "bastante agressiva" por Jim Rowan, CEO da empresa, e Bjorn Annwall, diretor comercial. O primeiro da lista é o EX90 (foto), e o inédito EX60 virá já em 2025. ●

● **RENAULT CONFIRMA PICAPE.** A fábrica da Renault na Argentina, localizada na cidade de Córdoba, será responsável por produzir a nova picape da marca. Conforme anunciou a francesa, US$ 350 milhões (cerca de R$ 1,9 bilhão) serão investidos para iniciar a produção do modelo Niagara, ainda inédito. O Brasil está cotado como um dos principais países de destino para a picape. Afinal, 70% da produção da fábrica será para exportação.

● **NOVA CHINESA NO BRASIL.** Parece que o mercado brasileiro realmente agradou as montadoras chinesas. Na última semana, a GAC Motor anunciou que iniciará sua operação no País em breve, e que terá produção nacional. Entretanto, as datas para que isso aconteça ainda não foram divulgadas. A empresa terá carros elétricos, híbridos e a combustão no portfólio. Assim, planeja seguir os passos das rivais chinesas, BYD e GWM.

● **BLAZER EV TEM PREÇO.** Um mês e meio após a apresentação, o Chevrolet Blazer elétrico teve seu preço revelado. O SUV a bateria custa R$ 479 mil e já pode ser comprado no site brasileiro da marca. As primeiras entregas estão marcadas para outubro. Como antecipado pelo *Jornal do Carro*, o valor é bem próximo ao cobrado pelo Ford Mustang Mach-E, com tabela de R$ 486 mil.

● **PAJERO SPORT 2025.** A HPE Automotores, que representa a Mitsubishi Motors no Brasil, renovou o Pajero Sport (foto). O SUV de 7 lugares recebeu as mesmas atualizações feitas na Tailândia, onde é produzido. Com mudanças discretas, desembarca em quatro versões de acabamento (HPE, HPE-S, Legend e Legend Black), com preços que vão de R$ 379.990 até R$ 425.990. A mecânica traz o motor 2.4 turbodiesel com 190 cv e 43,9 mkgf de torque máximo. O câmbio é automático de 8 marchas e a tração é 4x4 com bloqueio do diferencial e reduzida.

MITSUBISHI MOTORS

● **NOVO PRIUS NO BRASIL.** Fora do País desde 2021, o Prius não deve voltar ao catálogo da Toyota por aqui. Entretanto, o modelo servirá de laboratório para a nova geração do Corolla, que deve estrear em 2026. O novo Prius será usado no desenvolvimento do futuro sistema híbrido flex plug-in da marca japonesa. ●

Baco2512

Mobilidade inclusiva

Como Pessoas com Transtorno do Espectro Autista podem obter CNH

Processo para receber a Carteira Nacional de Habilitação tem mais etapas e gera mais gastos; exigência de psiquiatra, no entanto, tem recebido críticas de candidatos

DANIELA SARAGIOTTO

Uma em cada 100 crianças no mundo tem Transtorno do Espectro Autista (TEA), segundo estudo de 2023 feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora não existam dados oficiais sobre diagnósticos no País, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que 2 milhões de brasileiros sejam autistas, ou 1% da população.

No Brasil não há nenhuma restrição legal para que pessoas com TEA obtenham a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ou seja: desde que sejam aprovadas nos exames e testes exigidos e demonstrem comportamento seguro ao conduzir, poderão se habilitar.

Espectro amplo
Como cada pessoa com TEA tem características únicas, avaliação médica precisa ser detalhada

Flávio Adura, diretor científico da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), explica que para obterem a CNH, autistas passam por análise individualizada. "Cada pessoa com TEA possui características únicas, sendo fundamental que os médicos do tráfego realizem avaliações detalhadas", explica.

COMO É A HABILITAÇÃO. Como o autismo se apresenta em um espectro amplo, a existência e a gravidade dos sintomas variam em cada caso. "Assim, é fundamental a avaliação do médico de tráfego, complementada por um relatório padronizado, preenchido por neurologista ou psiquiatra, que pode auxiliar na conclusão do médico perito examinador", avalia Adura.

ADOBE STOCK

No Brasil não há nenhuma restrição legal para que pessoas com TEA tenham habilitação, desde que aprovadas nos testes e exames

CNH em 6 passos

Após contratação de uma autoescola

1. Agende o exame de aptidão física e mental, além da avaliação psicológica pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou presencial;

2. Pague as taxas do exame de aptidão física e mental e da avaliação psicológica para as clínicas credenciadas;

3. Faça o exame médico com perito credenciado;

4. Realize a prova teórica, com o direito à versão adaptada (com tempo maior, de até 2 horas de duração);

5. Participe das aulas práticas no Centro de Formação de Condutores (CFC) após resultado satisfatório na prova teórica adaptada, e, depois, faça o exame prático;

6. Se aprovado em todas as etapas, o candidato obterá sua CNH digital em 48 h e a versão física em 15 dias.

FONTE: DETRAN-SP

Na prática, o candidato que informar no questionário da habilitação a condição ou o médico de tráfego que constatar indícios que possam sugerir o diagnóstico, será solicitado um relatório padronizado. "A avaliação psicológica será exigida na permissão e em todas as renovações da CNH", finaliza o médico da Abramet.

DIFICULDADE. Yara Leone, diretora técnica do Instituto Vidas Negras com Deficiência Importam, autista e com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) tem críticas ao processo. "Tem sido bem complicado me habilitar", diz Yara. "Comecei no início do ano, mas fiquei desconfortável com o tratamento da autoescola, sem me dar nenhum apoio nas etapas. Perdi tempo e estou fazendo novamente: estou no final do curso teórico e acredito que em duas semanas farei a prova teórica", acrescenta.

Para ela a exigência do psiquiatra é exagerada. "Mais do que apenas o laudo, o Detran exige que o psiquiatra me dê uma permissão para dirigir. Se as clínicas têm um médico e psicólogos especializados para atender futuros motoristas, por que outro profissional precisa permitir que eu dirija?"

O custo com essa despesa extra também é apontado. "Como o prazo para a habilitação é de um ano, que considero curto, não consegui consulta pelo SUS e fiz particular, por um valor alto", relata.

Por fim, ela conta que as exigências não se refletem em um processo adaptado às suas necessidades. "Agora, nas aulas teóricas, lido com sobrecarga de informação e impossibilidade de estudar por material impresso, já que o digital não é de fácil assimilação", conta. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Implementos __D4
Segmento ganha destaque na Fenatran deste ano

Melhores do ano __D5
Aberta a votação popular do Prêmio Mobilidade Estadão

Postos de combustível __D6
Recarga elétrica é oportunidade para novos negócios

FELLIPE GUALBERTO/ESTADÃO

Inovação __D7
Carro voador decola pela primeira vez no País

Baco2512

RX/FENATRAN

Como o mercado de pesados está aquecido no País, empresas que atuam no setor estão muito confiantes na possibilidade de fechar grande volume de novos negócios

Feira de transporte de carga

Setor de implementos rodoviários é destaque na Fenatran deste ano

Evento, que ocorre de 4 a 8 de novembro, em São Paulo, terá mais de 50 empresas confirmadas entre expositores do segmento

REDAÇÃO MOBILIDADE

O setor de implementos rodoviários, que fechou o primeiro semestre de 2024 com alta de 3,26% no volume de emplacamentos na comparação com o mesmo período do ano passado, é um dos destaques da 24ª edição da Fenatran.

Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), José Carlos Spricigo, a feira é o maior polo de negócios para o setor, pois permite gerar novas relações comerciais, aprofundar contatos e, principalmente, concretizar novos negócios.

"Os associados da Anfir vão levar várias novidades e soluções logísticas que foram desenvolvidas para o setor de transporte de cargas. Como o mercado de pesados está aquecido, estamos confiantes que deveremos ultrapassar o volume de negócios fechados na edição passada", afirma.

Essa será a maior participação dos associados da Anfir, com 54 empresas confirmadas que vão ocupar mais de 14 mil metros quadrados nos pavilhões do SP Expo. Empresas como Facchini, Frigo King, Librelato, Randon e SAF Holland vão apresentar suas principais inovações, tecnologias e soluções customizadas para atender a indústria de transporte rodoviário de cargas.

Destaques para equipamento de refrigeração para veículos elétricos, sistemas de telemetria, soluções sustentáveis com materiais mais leves, design diferenciado e otimização do custo, novidades para as linhas graneleira, basculante, lonado, furgão carga seca, frigorífica, combustível, entre outras soluções e tecnologias desenvolvidas para os transportadores.

Empresas otimistas
Na rodada internacional de negócios da edição de 2022 foram fechados contratos de cerca de US$ 18 milhões

ATENDIMENTO ESPECIAL. Mais do que uma vitrine para as empresas, a Fenatran é um espaço para geração de negócios. De acordo com a Anfir, na rodada internacional de negócios com importadores estrangeiros da última edição, foram fechados contratos de aproximadamente US$ 18 milhões.

De olho nesse potencial, a Facchini vai montar um esquema especial de atendimento aos clientes e parceiros. "Nosso objetivo durante a feira é expandir as vendas e aumentar o nosso relacionamento", afirma André Pavane, consultor comercial da Facchini.

Essa é também a expectativa de Silvio Campos, diretor comercial e de marketing da Librelato. "Neste ano estamos novamente otimistas, baseado nas perspectivas de bons negócios que habitualmente acontecem com mais intensidade no segundo semestre do ano", diz.

O bom momento também é destacado por Claude Padilha, diretor comercial da Randon. "A cada edição, a feira supera nossas expectativas, tanto na presença do público, como na receptividade dos lançamentos apresentados ao mercado e aos negócios fechados", enfatiza.

Edson Monteiro, gerente comercial da SAF Holland do Brasil, ressalta a visibilidade e oportunidades de contatos oferecidas pelo evento. "É a maior feira do setor nas Américas. Portanto, sempre é uma ótima oportunidade para mostrarmos soluções mais eficientes ao transporte rodoviário de cargas e passageiros", avalia. ●

Mercado em expansão

3,26% **foi a alta no volume de emplacamentos do setor no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado**

54 **empresas confirmadas que vão ocupar mais de 14 mil metros quadrados nos pavilhões do São Paulo Expo**

FONTE: ANIR

NA WEB
Para saber mais sobre a maior feira de transporte de carga, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/fenatran**

Visitantes terão espaço para avaliação de veículos

ANDREA RAMOS
ESTRADÃO

A programação da feira também inclui a Rota Fenatran, que ocorrerá no dia 5 de novembro. Neste dia haverá debates sobre vários temas, como novos modelos de negócio, desafios do segmento de caminhões, matrizes energéticas e perspectivas para 2025. No dia 6, ocorre o Fórum Transporte Sustentável: Carga e Logística. No dia 7 será a vez do 3º Fórum Mulheres no Transporte e Logística.

Na Fenatran Experience, os visitantes poderão avaliar veículos comerciais e caminhões de diversas marcas.

ESTREIAS. A feira terá ainda a estreia de duas marcas chinesas. A XCMG, que produz caminhões elétricos, apresentará novos caminhões. Segundo a empresa, trata-se de um leve, com peso bruto total (PBT) de 9,5 toneladas, e de um semipesado com PBT de 17 t. Haverá ainda um cavalo-mecânico trucado com autonomia de 200 km, focado para operações entre centros de distribuição.

A TVEX Higer pretende fazer do evento o palco do lançamento de sua divisão de caminhões no Brasil. Para isso, a marca promete apresentar um pesado com motor elétrico e PBT de 40 t, além de furgões e vans. ●

Baco2512

Destaques do setor

Aberta votação popular do Prêmio Mobilidade

Público também pode indicar os melhores do ano nas categorias Jornal do Carro, MotoMotor e Mobilidade

REDAÇÃO MOBILIDADE

Está aberta a votação popular do prêmio Mobilidade Estadão 2025. A exemplo dos anos anteriores, a escolha dos consumidores é valorizada e fará parte da indicação dos vencedores. Nesta quinta edição, o público poderá apontar suas preferências pelo site nas seguintes trilhas: Jornal do Carro, MotoMotor e Mobilidade.

Essa é a oportunidade para manifestarem sua opinião sobre os melhores carros, picapes, motocicletas e tudo o que envolve opções de mobilidade. A trilha Estradão não terá votação popular nem algumas categorias especiais, como Carro com o Melhor Design, Carro do Jornal do Carro, Caminhão do Estradão, Moto do MotoMotor, além de Cidade Destaque de Mobilidade.

A representação popular também é uma forma de avaliar os produtos e serviços que se destacaram durante o ano, já que o uso diário faz do proprietário de carro ou motocicleta um especialista nesse quesito.

Além disso, mesmo que ainda não tenha o modelo, o fator desejo é igualmente importante, porque ele se baseia em premissas como preço, consumo, espaço, conforto, estilo, entre outros aspectos.

ESTADÃO

Consumidores poderão apontar suas marcas preferidas em três trilhas disponíveis no portal Mobilidade

SELEÇÃO DOS FINALISTAS. Como ocorre tradicionalmente, no Prêmio Mobilidade Estadão 2025 a premiação se divide em várias etapas. Na primeira, os jornalistas que compõem as equipes do *Jornal do Carro*, do *Estradão* e do *MotoMotor* escolheram dez modelos de cada categoria. Em seguida, seguindo critérios previamente definidos, foram escolhidos três finalistas de cada. Esses finalistas estão ranqueados desde o dia 19 no hotsite do prêmio.

Das quatro trilhas, a única que não estará disponível para votação popular é o Estradão, dedicada ao segmento de caminhões e furgões – portanto de uso profissional.

A escolha dos especialistas, que definirá os vencedores de cada categoria, se soma à seleção do público. O modelo que obtiver o maior número de menções positivas será o vencedor da categoria.

Por outro lado, na trilha Mobilidade, primeiramente a redação elaborou um questionário a fim de levantar informações sobre as principais marcas de cada um dos oito segmentos avaliados.

Quando isso não foi possível, verificou rankings de entidades representativas ou investigou relatórios elaborados pelas próprias empresas.

Estradão
Esta é a única trilha sem votação popular, pois é destinada a veículos de uso profissional

A partir daí, a redação atribuiu notas de 1 a 5 para cada quesito. As três marcas que totalizaram mais pontos entraram na votação popular.

Ao final, o resultado da votação popular se somará à nota preliminar por marca e a que reunir mais pontos será a vencedora. ●

NA WEB
Para saber mais sobre o prêmio e participar da votação popular, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/premio-mobilidade/institucional/**

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO

REALIZAÇÃO: JornaldoCarro

jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km

Baco2512

RAÍZEN POWER

Muitos postos da Shell já oferecem serviço de recarga

Infraestrutura

Serviço de recarga é oportunidade para postos de combustível

Estabelecimentos têm a possibilidade de expandir modelo de negócio com estações para abastecer veículos elétricos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Os proprietários dos postos de combustíveis estão, hoje, diante de um dilema: de ampliar ou não o modelo de negócio com a implantação de infraestrutura de recarga para os veículos eletrificados. Vale a pena investir para atender uma frota elétrica que, embora em crescimento, ainda é pequena no Brasil?

O tema foi debatido na 16ª edição do Expo Postos e Conveniência, a maior feira de postos de combustíveis da América Latina, realizada em setembro na capital paulista. "A ideia foi fomentar a ampliação da rede de recarga no País com o envolvimento do setor", afirma Thiago Castilha, diretor da Associação Brasileira das Empresas de Equipamentos e de Serviços para o Mercado de Combustíveis e de Conveniência (Abieps), além de diretor de marketing da E-Wolf, empresa que oferece soluções para eletromobilidade.

Ele defende que os postos têm a oportunidade de aumentar o faturamento com a recarga de carros elétricos, utilizando os mais modernos equipamentos e tecnologias para o segmento. "Os donos dos postos detêm as melhores e mais valorizadas esquinas do Brasil", afirma. "Por que não rentabilizar esse espaço para abastecer carros movidos a bateria?"

Ao conduzir o painel "Energia do futuro: perspectivas sobre matriz energética brasileira nos próximos anos", Castilha mencionou o exemplo de mercados mais maduros, como o da França, que aproveita a área dos postos para oferecer uma gama maior de serviços aos clientes. "Em média, a taxa de ocupação dos pontos de recarga é de 80%, o que garante faturamento bruto mensal de aproximadamente R$ 20 mil por equipamento. Já nos estabelecimentos mais estruturados, esse valor chega a R$ 40 mil cada", afirma. "É fundamental explorar melhor esses terrenos."

COMPRA OU LOCAÇÃO. Castilha acredita que o investimento vale a pena quando comparado ao lucro de um posto com a venda de combustível – aproximadamente 3% sobre o arrecadado. "Há diversas vantagens com a estação de recarga dentro de um posto. O usuário manuseia o aparelho sozinho, faz o pagamento por aplicativo e ainda pode gastar o tempo da operação consumindo na loja de conveniência", destaca.

O executivo observa que a geração atual está atenta aos novos tempos da eletromobilidade. "Os antigos proprietários dos postos sabiam vender combustível. Agora, os sucessores já buscam os benefícios de longo prazo gerados pela transição energética", diz. "Os carros elétricos precisam de mais pontos de recarga e isso leva ao crescimento econômico da cadeia de valor."

É evidente que a instalação de pontos de recarga exige o cumprimento de normas técnicas vigentes no Brasil e levará o dono do posto a colocar a mão no bolso. Os aparelhos custam R$ 70 mil (30 kW), R$ 150 mil (60 kW) e R$ 230 mil (150 kW).

"O empresário pode optar pelo sistema de locação, um custo de cerca de R$ 2 mil cada equipamento, que dura de cinco a 10 anos", explica. Segundo o executivo, a locação tem como vantagem a restituição de 43% do valor investido na declaração do imposto de renda do ano seguinte.

O trabalho de instalação varia entre R$ 10 mil a R$ 15 mil e há, também, as obras de construção civil e a adaptação de fornecimento de energia elétrica no empreendimento, que vão despender entre R$ 50 mil a R$ 200 mil do orçamento do proprietário.

> ***"Há diversas vantagens com a estação de recarga em um posto. O usuário manuseia o aparelho sozinho, faz o pagamento por app e ainda pode esperar a operação consumindo na loja de conveniência"***
> **Thiago Castilha**
> **Diretor da Abieps e diretor de marketing da E-Wolf**

SEM EMISSÃO. "O processo de instalação começa com vistoria técnica feita por um engenheiro eletricista, a fim de assegurar o cumprimento de todos os requisitos técnicos. Ele emitirá uma anotação de responsabilidade técnica (ART), atestando a conformidade da instalação", afirma Davi Bertoncello, diretor de relações institucionais da Tupi Mobilidade.

Bertoncello acrescenta que, dependendo da potência e da velocidade da estação, alguns ajustes na infraestrutura elétrica do posto podem ser necessários, com revisão no contrato de demanda junto à concessionária de energia.

As grandes empresas e distribuidoras já começaram o movimento de expandir as estações de recarga em postos de combustível, como a Raízen nos estabelecimentos de bandeira Shell e a Vibra, da Petrobras (*veja ao lado*). "Ao contrário da distribuição e comercialização de combustíveis, em que a inflamabilidade e os gases voláteis da gasolina e do etanol criam desafios de segurança aos postos, as estações de recarga são mais simples e não emitem nenhum tipo de gás", salienta o diretor de relações institucionais da Tupi Mobilidade. "Deixar toda a infraestrutura preparada pode demorar de 30 dias a seis meses, mas é bem menos complexo do que escavar um buraco para instalar um reservatório de combustível", completa Castilha. ●

O que o posto precisa fazer para começar a oferecer o serviço?

A resposta é: depende. Cada empresa trabalha de uma forma. Segundo Ana Kira, gerente de estratégia para mobilidade elétrica da Raízen Power, marca licenciada da Shell Recharge, "a empresa tem uma plataforma de inteligência para a definição de locais estratégicos".

De acordo com ela, com base nesse planejamento, a área comercial atua com o time de gerentes de territórios para estruturar a oferta com revendedores. "Caso tenha interesse, o revendedor entra em contato com o gerente do território, que, depois, envolverá o time comercial para continuar a negociação, iniciada com uma avaliação detalhada do local", finaliza.

PARCERIA. No caso da Vibra, o processo é um pouco diferente. Segundo a empresa informou por nota, a implementação de pontos de recarga elétrica é uma parceria entre o posto e a marca. Ela é definida a partir de estudos, que indicam os locais mais adequados para os eletropostos de alta potência. Ainda de acordo com a Vibra, são levados em conta fatores como regiões de circulação de carros elétricos, demanda, rotas e necessidades de abastecimento, condições técnicas das instalações, além de critérios relacionados a dispersão da frota e fluxo das rodovias.

Dessa forma, a partir dessas informações, a Vibra busca os revendedores que administram postos com melhor potencial. ● M.S.V.

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Baco2512

Inovação

Carro voador decola pela 1ª vez no Brasil

Aeronave importada da China fez dois voos. No primeiro, ela ficou no ar por 7 minutos. E, no segundo, por 4 minutos

FELLIPE GUALBERTO

A Gohobby, empresa que importa e distribui drones no País, realizou na sexta, 20, os primeiros dois voos com evtol (sigla em inglês para aeronave elétrica de pouso e decolagem vertical) no Brasil. O evento ocorreu em um aeroclube na cidade de Quadra (SP), localizada a 160 km da capital paulista.

Victoria Jing Xiang, COO da eHang, empresa que fabricou a nave, destaca que esse foi o primeiro voo com um evtol na América Latina. Para ela, o Brasil representa um ecossistema importante. "Nossa missão é tornar a mobilidade aérea acessível para todos", diz Victoria.

COMO FOI O PRIMEIRO VOO. O veículo, que também é conhecido como carro voador, permaneceu no ar por 7 minutos na primeira decolagem e 4 na segunda. A nave fez um voo não tripulado e sem cargas, voando a 30 metros do solo e 40 km/h.

O evtol do modelo EHang 216-S é totalmente pilotado a distância. Um operador em solo define previamente qual será a rota e altitude da aeronave em cada trecho. Em seguida, é necessário apenas monitorar o percurso, com possibilidade de intervenção se necessário.

O voo teste foi autorizado pela Anac. Em 6 de setembro a Gohobby recebeu o CAVE (Certificado de Autorização de Voo Experimental), permissão dada apenas a voos de pesquisa e desenvolvimento.

"É difícil prever quando essas naves poderão voar no Brasil. A Anac não gosta de cravar datas e segue as regras internacionais, mas a aeronave já é certificada na China", diz Adriano Buzaid, CEO da Gohobby. "Sendo assim, seria muito mais fácil, por meio de um acordo bilateral, certificar essa nave aqui", acrescenta.

FELLIPE GUALBERTO/ESTADÃO

Autorizado pela Anac apenas para pesquisa e desenvolvimento, voo ocorreu na cidade de Quadra (SP)

Evtol em números

Nave tem 5,73 metros de largura, 1,93 m de altura, suporta 620 kg de carga e voa a até 130 km/h

AUTONOMIA. Segundo divulgado pela empresa, o veículo aéreo não tripulado possui 5,73 metros de largura e 1,93 metros de altura, suporta carga de até 620 kg e pode alcançar uma velocidade de 130 km/h.

A nave não emite poluentes, pois se move usando baterias elétricas que se carregam em duas horas e possuem autonomia de 30 minutos e, dependendo da velocidade, podem voar até 30 km de distância.

Segundo Jose Rexach, COO da empresa na Europa e América Latina, a Gohobby tem investido bastante em pesquisas sobre densidade elétrica das baterias para melhorar a autonomia dos carros voadores.

De acordo com Rexach, as baterias devem evoluir para permitir voos com o dobro ou triplo do tempo e distância até o final do ano que vem.

O equipamento pode pousar no topo de prédios, heliportos e até áreas planas sem infraestrutura, o que permite a operação em vários locais. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO

A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE

Realização:

Criação:

Patrocínio:

Baco2512

Sérgio Avelleda

Mobilidade urbana nas eleições

Faltam poucos dias para as eleições municipais, quando iremos eleger novos prefeitos e vereadores das cidades brasileiras. O saudoso governador Franco Montoro (1916-1999) não cansava de repetir: o cidadão não vive na União nem nos Estados; ele vive nas cidades. Montoro tentava demonstrar a importância dos municípios na qualidade de vida da população. São as políticas locais que impactam, de fato, as pessoas. Então, deveríamos preocupar-nos muito mais com os rumos das políticas públicas a serem implementadas pelos prefeitos. E as eleições municipais deveriam ocupar muito mais a atenção dos eleitores.

A mobilidade urbana é o assunto que afeta todos os eleitores. Algumas abastadas famílias não sofrem qualquer impacto na política de saúde ou educação públicas. Afinal, podem se valer dos sistemas privados. Mas ninguém escapa das consequências das políticas de mobilidade urbana.

A seguir, sublinho alguns aspectos que devem chamar a atenção do (e)leitor para a escolha do seu voto, no próximo dia 6 de outubro.

Mesmo que você nunca use transporte público e se desloque diariamente em seu automóvel privado, não acredite no candidato que promete resolver o problema do engarrafamento construindo viadutos, pontes e túneis. Esse candidato, de boa-fé ou não, está mentindo para você. Não há a menor possibilidade do trânsito melhorar com a construção de novos espaços para automóveis. Toda a literatura e casos práticos mostram o contrário: quanto mais espaço para carros, mais estímulo ao uso privado das vias e pior será o trânsito.

O túnel sob o Parque do Ibirapuera, em São Paulo, é bom exemplo: construído sob a promessa de eliminar o engarrafamento, promoveu sua duplicação: temos carros parados no túnel e em cima dele. É simples: se eu vejo uma via nova, com boa vazão do trânsito, eu, que andava a pé ou de transporte público, me sinto estimulado a comprar um carro. Eu e muitos. Todos esses novos usuários irão se encontrar em outros pontos da cidade, adicionando novos veículos nos congestionamentos.

> ***Para melhorar a vida no trânsito, só tem um caminho: priorizar o coletivo, os modos ativos de transporte e a segurança viária***

Você anda de carro e quer um trânsito melhor? Vote em quem se compromete de verdade com o transporte público, os deslocamentos por bicicleta e o incentivo às caminhadas. É o transporte por ônibus ou trilhos, eficiente, rápido, moderno e confiável, que vai reduzir o número de carros nas ruas e melhorar a sua vida e de toda a cidade. Mesmo que você prefira ir seguindo no seu automóvel, um sistema de transporte público eficiente irá diminuir o número de carros nas ruas

MENOS CARROS. Em relação às bicicletas, as ciclovias não te atrapalham, meu caro motorista. Quanto mais ciclovias com qualidade e segurança, menos carros nas ruas. Imagina aqueles ciclistas todos que circulam na Avenida Paulista, ou na Faria Lima, trocando suas bicicletas por carros, o quanto não iriam prejudicar a sua viagem. As ciclovias melhoram o trânsito, porque convidam as pessoas a deixarem seus carros em casa.

A prioridade para o pedestre (a maiorias das viagens são feitas a pé) também pode melhorar sua vida. Quanto mais segura, confortável e acolhedora for a caminhada, também mais pessoas poderão optar por se deslocar a pé, deixando seus carros para os passeios de fim de semana.

Mas fique atento: todo candidato a prefeito vai dizer que prioriza o transporte público. Seu escrutínio é fundamental. Prioriza mesmo? Se é um candidato à reeleição, veja quantas faixas exclusivas de ônibus ele implantou, quantos corredores de ônibus ele construiu e compare o valor da tarifa com outras cidades. Preste atenção na qualidade dos ônibus. Se você não usa, pergunte a quem use. Desconfie muito de quem só fez asfalto. Asfalto é obra temporária, que logo se deteriora e vai precisar ser refeito. Não melhora a sua vida e nem o trânsito. O candidato fez só asfalto ou também cuidou das calçadas?

Desconfie de quem não tem coragem de fiscalizar o trânsito. O trânsito é a maior causa de mortes entre jovens no Brasil. Eu sei, que, às vezes, você pensa ser um piloto de Fórmula 1, e acha que radares e limites de velocidade são uma indústria de arrecadação. Mas reflita: quantas pessoas você conhecia e que morreram no trânsito? Mais de uma, não? Candidato que tem medo de proteger a vida está colocando a sua e de sua família em risco.

Preste atenção, amigo (e)leitor, para melhorar sua vida no trânsito, só tem um caminho: priorizar o coletivo, a mobilidade ativa e a segurança viária. Até para você que só anda de carro. ●

COORDENADOR DO NÚCLEO DE MOBILIDADE URBANA DO INSPER, EM SÃO PAULO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Mobilidade ativa

Lançada bike elétrica que suporta até 200 kg

Bicicleta com bateria de longa duração e pneus grossos consegue percorrer até 350 km sem precisar de recarga

ERICK SOUZA

A nova bicicleta elétrica de carga da Engwe promete entregar a versatilidade de um carro com a praticidade de locomoção de uma bicicleta. Segundo a marca, o modelo LE20 tem suporte para vários tipos de carga, incluindo passageiros extras, mas sem a necessidade de enfrentar congestionamentos ou gastar com combustíveis, por exemplo.

ENGWE

Modelo movido a bateria lançado nos Estados Unidos pode ser opção para deslocamentos familiares

BATERIAS. O modelo tem pneus largos e uma opção de bateria com potência suficiente para cerca de 350 km de autonomia com apenas uma carga. Na versão completa, a LE20 pode ser equipada com duas baterias de 48 Volts. De acordo com a empresa, elas possuem capacidade total de 1.844 Watts/hora, capazes de oferecer autonomia de até 350 km com pedal assistido.

A empresa disponibiliza um carregador rápido como item opcional. Com o equipamento, as baterias conseguem completar uma carga em cerca de quatro a seis horas.

SUPERBAGAGEIRO. A LE20 possui quadro de alumínio, em cinza ou azul, com bagageiro traseiro que pode transportar quase tudo. No site oficial de compra, a empresa oferece vários equipamentos avulsos, capazes de transformar a bike em uma aliada em qualquer tipo de viagem. A lista inclui assentos extras para passageiros, carrinho de bebê adaptado, bolsa para bagagem, entre outras opções.

Conforme informado pela Engwe, a bicicleta consegue suportar até 200 kg, incluindo o ciclista. O peso total transportado pela bike pode alterar a distância máxima alcançada pelo veículo.

A bicicleta custa US$ 1.300 para o modelo de bateria única e US$ 1.699 para baterias duplas. Na conversão direta, os valores são de R$ 7.202 e R$ 9.412, respectivamente. Por ora, o modelo está disponível apenas na América do Norte.

DOBRÁVEL. Outra novidade do mercado internacional é a Flit M2, que, incluindo a bateria, pesa apenas 14 kg. Ou seja, um quilo a menos que a versão anterior, a Flit-16. A estrutura de liga de alumínio ainda consegue ser dobrada para dimensões de 797 x 600 x 305 mm.

A bike conta com potência de 250 Watts e cinco níveis de assistência de pedal, com possibilidade de alcançar até 25 km/h. A M2 também permite utilizar um modo de condução sem uso de assistência, como uma bicicleta convencional.

A bateria de íons de lítio, abrigada no tubo superior, tem 230 Wh. Em comparação com outros modelos, a capacidade da bicicleta é baixa, mas tem potência o suficiente para até 50 km com uma única carga. De acordo com a empresa, a recarga total pode levar cerca de 3 horas.

O modelo conta com display de LEDs em que apresenta informações e status da condição da bicicleta de maneira acessível.

A bike elétrica dobrável custa, inicialmente, £ 1.999 (cerca de R$ 12.100 na conversão direta). Por enquanto, a Flit M2 está em fase de pré-encomenda. As vendas estão disponíveis apenas para o Reino Unido. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br